DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 294 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de Abril de 1920

O BANIMENTO

Não é possivel que o tempo venha a fazer esquecer a vergonha do accordo concluido entre o general Cardoso de Aguiar e os chefes revoltosos dos sertões bahianos. A solicitude, a pressa com que o novo governador da Bahia o tem executado servem para avival-o na memoria de todos os brasileiros. Homologando o conchavo do inspector da região e sujeitando-se ás exigencias posteriores do coronel Horacio de Mattos, para nomeal-o até delegado regional da vasta região de Lençóes, o sr. Seabra revela apenas a fraqueza ingenita do seu governo.

Não nos causa nenhuma sorpresa a attitude dos homens que, hontem, se degladiavam na Bahia. Os exercitos libertadores dos sertões de S. Francisco e da região central da Bahia não nos despertavam nenhuma sympathia, como não nos despertava a situação dominante no Estado do Norte. No fundo, estavamos a ver e comnosco, todas as pessoas de bôa fé, sem interesses nas questões partidarias que se agitam no Brasil que o "caso politico" da Bahia não era mais do que o resultado de pequenas competições locaes. Governistas e opposicionistas, os politicos da Bahia devem medir-se pela mesma estreiteza de horizonte, pela mesma mesquinharia de processos e pelo mesmo egoismo e pelas mesmas vaidade e ambições de dominio. O que desejavam os chefes sertanejos da Bahia, o que lhes armou o braço, o sr. Seabra vem de lhes dar — a suzerania de alguns municipios do interior, com direitos de senhores feudaes. Por isto applaudimos a interpretação constitucional que o sr. Epitacio Pessoa deu ao pedido de intervenção do dr. Moniz. Magistrado e chefe da nação, não lhe era licito sobrepor-se á lei para arvorar-se em arbitro de merito ou desmerito das situações estaduaes.

A facilidade com que o sr. Seabra vem cumprindo o accôrdo do general Aguiar, a tranquillidade com que os chefes opposicionistas aceitam nomeações do governo que combatiam, bastam para fazer com que desappareçam as derradeiras illusões das almas ingenuas que quizeram emprestar á luta politica da Bahia um caracter de nobreza que ella não podia ter.

Mas este aspecto da "questão bahiana" é muito secundario e restricto para merecer os nossos cuidados. Aos politicos bahianos é permittido entrar nos conchavos que bem entenderem, o que importa ao resto do paiz, com o que elle não póde concordar, o que lhe fere todos os sentimentos democraticos, lhe viola a Constituição e lhe humilha a dignidade é esta maneira summaria descoberta pelo general Aguiar, de amnistiar revoltosos e impor penas de banimento a brasileiros. Nenhum symptoma mais triste da nossa insensibilidade moral do que esta indifferença publica com que foi recebido o monstruoso accôrdo firmado por um general brasileiro e approvado expressamente pelo governador de um Estado e, tacitamente, pelo proprio presidente da Republica, onde se estabelece que determinados cidadãos brasileiros não poderão residir em determinadas zonas da sua patria, e que taes cadeiras do Congresso estadual e do federal ficarão reservadas a taes cavalheiros.

E' contra este claro insulto ás nossas tradições liberaes, ao nosso fôro de nação civilizada e á nossa dignidade publica que queremos firmar mais uma vez os nossos protestos. O "caso da Bahia" não póde ser, pois, um caso morto. O sr. Seabra salienta dia a dia a sua incapacidade e a sua lamentavel fraqueza para dirigir um Estado como a Bahia. O seu entendimento, com os ferozes inimigos de hontem, pode bastar á tranquillidade material do seu governo, mas, evidentemente, não chega para reconciliar a politica bahiana com a nação. Um accôrdo honroso, que entregue a Bahia a um homem acima das miserias do partidarismo local é mais do que nunca uma necessidade nacional.

METHODO DE NACIONALIZAÇÃO

A resolução do sr. ministro da Justiça mandando fechar as escolas estrangeiras estabelecidas no sul do paiz, que se recusaram a cumprir a prescripção legal que torna obrigatorio o ensino do idioma patrio nessas escolas, tem provocado da parte dos directores e professores dos estabelecimentos que foram attingidos pela medida, violentos protestos, em que se não observam as normas de acatamento e respeito devidos á autoridade publica.

Não é possivel deixar de reprovar severamente a attitude assumida por esses colonos, recusando-se a cumprir as leis do paiz e insubordinando-se contra o acto da autoridade com que se cominava o justo castigo á sua indisciplina. Nessa reprovação reconhecemos implicitamente que a maneira de agir do sr. ministro da Justiça, dadas as actuaes circumstancias, não podia ser differente da que adoptou.

Mas, se tal reconhecemos, não podemos tambem deixar de considerar que a situação melindrosa agora creada é apenas resultante do methodo que os poderes publicos, federal e estaduaes, preferiram adoptar para a nacionalização dos nucleos estrangeiros, methodo que a experiencia feita entre outros povos, em circumstancias identicas ás nossas, prova não ser apto a dar resultados praticos.

Procurar obter a assimilação dos fortes nucleos germanicos existentes nos nossos Estados do Sul, é que até agora se têm mantido isolados e á parte da vida nacional, é uma tarefa inadiavel que os nossos homens de governo não podem mais descurar, como até agora o têm feito.

Mas, evidentemente, esse effeito não poderá ser conseguido pela violencia ou pela coacção, mediante medidas arbitrarias e sem alcance.

Essas mesmas considerações já tivemos occasião de fazer a proposito da publicação de um decreto do governo catharinense, em que se estabelecia o horario de ensino do portuguez e da historia nacional nas escolas estrangeiras do Estado.

E' evidente que para se conseguir a incorporação ao meio nacional dos colonos germanicos, é necessario antes de tudo ensinar-lhes a nossa lingua e a nossa historia. A difficuldade, porém, se encontra na escolha do methodo mais propicio á diffusão desse ensino. A experiencia provou que não é mediante a simples decretação de sua obrigatoriedade, como têm entendido os nossos governos, que é possivel promovel-a. A lição que nos dá a respeito dos Estados Unidos é altamente instructiva e proveitosa.

Em alguns dos Estados da grande Republica do Norte da America, onde mais densos eram os nucleos coloniaes, varios methodos foram ensaiados para promover o ensino da lingua nacional nos colonos, visando a sua integração no paiz. As varias tentativas feitas foram, porém, infructiferas. Decretou-se, então, o ensino obrigatorio, determinando-se o horario em que devia ser leccionada a lingua nacional nas escolas estrangeiras.

Ainda assim não se obteve o resultado visado. Os poderes publicos appellaram então para um ultimo recurso: promoveram a fundação, ao lado das escolas estrangeiras, de escolas nacionaes publicas, com os mesmos programmas daquellas, em que figurava, inclusive, o ensino da lingua nacional dos colonos.

Naturalmente, sendo gratuitas as escolas do governo e, de outro lado, professando os mesmos programmas das escolas estrangeiras, a sua frequencia avultou immediatamente, pela preferencia que passaram a merecer dos colonos.

Por esse methodo se fez nos Estados Unidos a obra de assimilação do elemento estrangeiro que, na escola, aprendeu a amar a sua patria de adopção, através da propaganda dos professores, feita na lingua do paiz.

E' esse o caminho que devemos seguir, para afastar definitivamente o perigo que representa para a nossa soberania a existencia, no paiz, de nucleos estrangeiros, vivendo á parte da vida nacional; o methodo preferido pelos nossos homens de governo só póde dar lamentaveis resultados, como os que agora se verificaram.

MARACÁS

Valor de Nietzsche

Nietzsche nunca foi maior pela profundidade de seu espirito em trazer luz sobre as coisas da vida, do que quando confessou a impotencia de sua razão, para comprehender os moveis que o levaram a se separar de Wagner, a quem tanto soubera tributar louvores como amigo em sua juventude bella de força, e a quem tanto soubera tambem ferir como inimigo em sua plenitude de vida e de vigor intellectual. Nietzsche não declinou nome algum, tendo tido ainda assim nessa confissão da impotencia em comprehender as razões que o levaram a passar de amigo a inimigo, o bom senso de não mentir a si mesmo. Por outro lado, se declinasse o proprio nome de Wagner, os homens pensariam que elle mentia quando se dizia impotente para comprehender a razão de ser daquelles seus actos...

Valor de Vieira

O que tornou grande a personalidade do padre A. Vieira, foi o facto de não se ter elle deixado influenciar completamente pelos ensinamentos dos livros sagrados, procurando muitas vezes falar com a sua propria bocca, sem apoio das palavras dos apostolos, portanto, e fazendo uso, até mesmo, de recursos proprios a um verdadeiro humanista.

Nenhum espirito mystico, affeito ás verdades da biblia, poderia por exemplo ter comprehendido como elle que "os bens da sciencia se colhem, e conhecem melhor pelos males da ignorancia".

De Aristoteles a Diderot

Aristoteles acreditava, por experiencia propria, que "o saber constitue o mais agradavel dos factos da vida não só para os philosophos como tambem para o resto dos homens". Como possuia porém o sentido da relatividade, graças ao qual as suas palavras são impereciveis por serem inatacaveis á acção do tempo, o proprio Aristoteles lembrava em seguida que "apenas para o resto dos homens o gosto de aprender as verdades da vida era menor"...

Diderot, muitos seculos mais tarde, observando melhor a diversidade dos homens e comprehendendo, tambem por experiencia propria, o valor inestimavel que adquire a vida de um homem ao serviço da verdade, disse então de um modo simples e admiravel:

"So os velhacos percebessem as vantagens da virtude, seriam todos honestos por esperteza..."

Do cinema

Ha muita gente que perde ainda uma parte grande de seu tempo em recriminar o successo do cinema nas sociedades modernas, representando em verdade a cinematographia até certo ponto, um perigo de morte para o proprio theatro, mais antigo em tempo, muito mais glorioso em seu passado heroico, mas menos rico em recursos para a satisfação das exigencias dos espectadores modernos, desejosos de ver a belleza da vida de acção através do minimo de mentira.

E' muito mais facil ao homem invectivar os factos da natureza, dizendo-os "errados", do que procurar sujeitar-se a elles, acceitando-os como "verdadeiros". O barbaro "castiga" a chuva, o selvicola "vinga-se" das pedras... e o que caracteriza o homem civilizado é justamente o respeito aos factos e phenomenos naturaes, tanto maior quanto menor se torna a crença na intromissão dos deuses nos negocios terrestres.

A cinematographia é um "facto". Ha que aceital-o como uma verdade, e, quando muito, explicar a razão de ser do seu successo. Ha milhões de capitaes empregados na nova industria, ha milhares de artistas ganhando com a arte o pão da vida, ha centenas de milhões de espectadores. Ha, portanto, no mundo toda uma organização nova em torno de uma descoberta de poucos annos de vida. Como parece facil a um homem no emtanto, reagindo ás idéas novas, dizer que tudo isso está errado!...

Kant

Sim o valor de Kant foi grande porque grande foi o valor de suas idéas; todavia, maior do que o beneficio das verdades dessas suas idéas, a Allemanha gozou do beneficio inestimavel de haver formado no seculo XVIII, um pensador que tendo adquirido a consciencia de si mesmo, acabou a sua obra legando á humanidade a propria consciencia do pensamento allemão.

Nesse sentido, o maior elogio a Kant, decorre da affirmação mais ou menos fundamentada, apezar do que se tem dito em contrario, de não ter elle conhecido a obra dos encyclopedistas francezes. Schiller, deante da imagem de Kant, disse com acerto: "Como é grande o numero de mendigos que um homem rico póde alimentar! Quando um rei constróe palacios, os carroceiros têm trabalho garantido"!

Xavier de BARROS.

ENSINO MEDICO

Tendo hontem "O JORNAL" suggerido idéas quanto ao ensino medico na Faculdade do Rio, achamos opportunas algumas considerações em torno dessas mesmas idéas.

Em primeiro logar condemna-se em bloco a seriação das materias, e aponta-se como principal estorvo da coherencia nesta seriação a cadeira de physica, que occupa no horario logar de outras mais necessarias. Depois affirma-se categoricamente que nenhuma desvantagem adveiu aos que cursaram a Faculdade durante o periodo em que ella não era leccionada.

Discordamos em absoluto desse modo de pensar. As desvantagens da falta de ensino de physica são difficeis de ser estimadas rigorosamente, mas cada um sabe afinal quanto são necessarios os conhecimentos de physica quando mais tarde, já nos annos superiores, tem que estudar as especialidades, taes como ophtalmologia, otologia, electrologia medica, e até mesmo os processos de percussão e auscuta, que repousam em dados de physica.

Basta lembrar que a analyse rigorosamente scientifica, baseada em dados de acustica dos methodos de percussão, como meio de diagnostico, recentemente reformou em grande parte esses methodos, creando a percussão levissima. Poderiamos citar varios exemplos cuja recordação é desagradavel.

Nesses exemplos resalta uma flagrante desvantagem consequente á falta do ensino de physica no curso. Parece-nos que exemplos deste teor bastam para provar não só a necessidade, mas até a introducção de tal disciplina no curso medico.

Numa outra ordem de idéas, suggere-se a suppressão da livre docencia como medida altamente moralizadora do ensino, por isso que para ella têm entrado individuos sem darem provas sufficientes de capacidade.

Tambem discordamos em absoluto deste parecer.

Actualmente, na Faculdade de Medicina, existem cerca de quarenta livres docentes das varias disciplinas do curso; todos elles obtiveram o titulo ou apresentando trabalhos scientificos que foram approvados pela congregação ou porque prestaram concurso para professores substitutos e foram julgados habilitados.

O livre docente é apenas um auxiliar do ensino que nada custa aos cofres publicos nem aos da Faculdade, que tem apenas o direito de leccionar a materia cuja é docente, em dependencia da Faculdade, por um programma previamente approvado pelo lente effectivo da cadeira.

O docente terá alumnos se tiver competencia e dotes didacticos. Se não, não dará curso, e no fim de dois annos, ser-lhe-á cassado o titulo. Que mal advirá á Faculdade e ao decôro do ensino que haja docentes que, em dois annos, não deram ou não puderam dar aulas e foram eliminados da docencia?

O que não se póde é exigir de um medico que se propõe por sua conta, por iniciativa propria, a leccionar uma disciplina mediante programma approvado pelo lente, sem pesar aos cofres da Faculdade, ao contrario, dando a estes cofres percentagem sobre o que lhe renderem as aulas, o que não se póde nem se deve é exigir provas mais que a apresentação de uma these original sobre o assumpto.

Martim de ANDRADA.

O ART. 9º., § 4º DA CONSTITUIÇÃO

Seguindo o preceito corrente em hermeneutica de que "interpretatio cessat in claris", o Supremo Tribunal Federal, como vimos anteriormente, firmou doutrina em torno ao art. 9º § 4º da Constituição, reconhecendo aos Estados o direito de estabelecerem linhas telegraphicas ou telephonicas, dentro de seus territorios, mesmo em concorrencia com as linhas federaes, mas cassou-lhes a faculdade de ligarem entre si pontos de territorio de Estados diversos, mesmo que não sejam servidos por linhas federaes, desde que não haja prévia autorização da União.

De legislação telegraphica, propriamente dita, além do que, em traços geraes, consignam os dispositivos constitucionaes, temos exclusivamente a lei do "Sem fio", a resolução imperial de 1881, calcada sobre parecer do Conselho de Estado, convenções internacionaes e os regulamentos peculiares ao serviço do Exercito, da Marinha e do Telegrapho Nacional. Pesquisando-se os elementos historicos da faculdade conferida aos Estados, vê-se que o intuito do legislador constituinte não foi o que decorre da jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal, que, aliás, á vista da clareza grammatical com que está redigido o citado paragrapho, outra interpretação não poderia encontrar.

Vale a pena, pela incontestavel importancia do assumpto, consignar os dados, que nos vieram ao conhecimento.

A Constituição decretada pelo Governo Provisorio, que serviu de projecto no Congresso Constituinte, reservava á União a exclusividade do serviço telegraphico, não outorgando aos Estados a faculdade de exploral-o de conta propria. Logo no primeiro turno legislativo, surgiram emendas ao projecto, liberalizando aos Estados o direito de legislar sobre telegraphos e correios proprios, fixando e arrecadando as respectivas taxas. Todas as emendas cairam, não obstante o esforço empregado pelos seus propugnadores, entre os quaes o sr. José Mariano, que encontrou oppositor no sr. Ruy Barbosa, então ministro da Fazenda. Na segunda discussão, porém, conciliando os interesses reciprocos, da União e dos Estados, o sr. Augusto de Freitas apresentou uma emenda que, escoimada de alguns dizeres, foi afinal approvada e incorporada, á redacção definitiva da Constituição Federal, nos mesmos termos, e com a mesma pontuação primitiva, correspondendo exactamente ao objectivo collimado pelos defensores da idéa, comprehendido no seguinte trecho do discurso do sr. José Mariano:

"Os Estados têm ou não têm o direito de conceder estradas de ferro? Porque se ha de vedar aos Estados o estabelecimento de linhas postaes e telegraphicas, "quando a União não queira estabelecer"? Por que hão de ficar privados desses melhoramentos os Estados, "quando a União não julgar de utilidade concedel-os"?

O sr. Ruy Barbosa (ministro da Fazenda) — Isto é um cahos."

Nos diversos pareceres de commissões, nas actas em que teve de constar e, por ultimo, na redacção final do projecto de Constituição, approvada em sessão de 23 de fevereiro, o citado paragrapho sempre foi assim redigido:

"Fica salvo aos Estados o "direito" de estabelecerem linhas telegraphicas entre os diversos pontos de seus territorios, e entre estes e os de outros Estados (,) que se não acharem servidos por linhas federaes, podendo a União desaproprial-as, quando fôr de interesse geral."

Esse dispositivo seria perfeitamente egual ao que se contém nos impressos, que serviram no acto de promulgação da Constituição, para receber as assignaturas autographos dos membros do Congresso Constituinte, se um descuido de revisão, na Imprensa Nacional, não tivesse supprimido a virgula que na transcripção acima collocamos entre parenthesis.

A mesma clareza grammatical, que levou o Supremo Tribunal a firmar a doutrina vigente, leval-o-ia certamente a restabelecer o pensamento do legislador constituinte, se o poder competente corrigisse a falha da revisão.

Salvando aos Estados o DIREITO, a Constituição tornou essa outorga independente de prévia autorização da União, não só para ligar os diversos pontos de seus territorios, como estes e os de outros Estados, com a unica restrictiva de que, uns e outros, "não sejam servidos por linhas federaes", consagrando assim o seguinte principio, estabelecido na Constituição de 22 de junho, do Governo Provisorio:

"Nos assumptos que pertencem concorrentemente ao governo da União e aos Estados, "o exercicio da autoridade pelo primeiro, obsta a acção da dos segundos" e annula, de então em deante, as leis e disposições delle emanadas."

O NOSSO INEFFAVEL CORREIO...

(De SYLVIO)

—Recebi hoje a carta em que me communicavas a morte da tua esposa e apressei-me em te apresentar os meus pezames...
—Isso foi ha seis mezes. Mas acceito os seus pezames, meu amigo, pois... já estou casado com outra!

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O IMPARCIAL"

O Banco do Brasil

"Agora se pensa seriamente em habilitar o Banco do Brasil a usar da faculdade emissora, de que tem privilegio.

Evidentemente, essa orientação é adoptada pelo facto de estar á frente de nossas finanças o sr. Homero Baptista, que, tendo occupado o posto de presidente daquelle estabelecimento de credito, se acha mais habilitado do que ninguem para lhe conhecer a situação e as possibilidades.

Fóra de duvida, o Banco do Brasil se encontra em posição excepcionalmente favoravel para desempenhar essa funcção da maneira a mais satisfatoria.

Por um lado, tem como maior de seus accionistas a União, com interferencia directa na sua gestão, e em condições, portanto, de seguir attentamente o desdobrar da faculdade de emittir que vae ser praticada; por outro, como o demonstram os relatorios do proprio sr. Homero Baptista, o estado do estabelecimento é de desafogo e prosperidade; finalmente, possue, por lei, o monopolio de emittir, o que ainda maiores facilidades e mais accentuada segurança lhe proporcionará.

Succede, tambem, que a base das emissões, quando se tiverem de fazer, será constituida por um lastro em ouro, fornecido pelo augmento do capital do Banco, que de 75.000 deverá passar a 100.000 contos.

Quanto ás consequencias dessa iniciativa, é de esperar que sejam as melhores, desde que, como é de suppor, o maximo escrupulo presida ás operações da carteira emissora que se pretende instituir.

Na realidade, o Banco disporá de capitaes mais avultados para movimentar, em proveito do nosso commercio, da nossa industria, da nossa agricultura.

Tambem esse ponto é sabiamente visado pelo projecto relativo á reforma dos estatutos. Dess'arte, muito se poderá fazer em prol da melhora da organização economica do paiz, que todos concordam em reconhecer como de lastimavel deficiencia."

"JORNAL DO BRASIL"

Politica ferro-viaria

"Só uma pessoa que nunca se decidiu estudar a verdadeira situação do nosso paiz, ousará dizer que a crise, que enfrentamos, tenha alguma coisa com a capacidade productiva da Nação. Ao contrario, o de que se queixam os industriaes e agricultores é de não poderem dar saida á quantidade enorme de artigos, de generos de consumo, de cereaes, que se amontoam ahi nos *stocks* dos armazens, nas safras pendentes, sem que, á falta de transportes terrestres e fluviaes, possam ser offerecidos ao consumo publico ou á exportação para o estrangeiro.

Se a crise brasileira é de superproducção e de ausencia de vias de communicação, que venham deslocar a massa de riqueza produzida, até os entrepostos de consumo, o modo de resolvel-a aqui não é recorrendo aos processos adoptados pelos paizes que se encontram em polo opposto ao nosso, isto é, em usura daquillo que possuimos além das nossas necessidades.

Com a Superintendencia do Abastecimento, como orgão de *contrôle* de preços, nos mercados, o governo em vez de encontrar a solução para a crise, que tenta remediar, difficulta-a mais ainda. Baratear a vida, no Brasil, é incontestavelmente uma medida ao alcance do Estado, dentro das suas possibilidades, mas não perfilhando elle a linha de conducta, pela qual ha perto de tres annos deseja orientar-se, para a sua maior desorientação. O problema economico immediato, que somos chamados a enfrentar, é o dos transportes. Regularizados estes: dotadas as emprezas ferro-viarias dos elementos indispensaveis ao seu trafego mais intenso, verá o sr. Epitacio Pessoa como o custo da existencia diminuirá entre nós."

"O PAIZ"

A borracha synthetica

"Refere um telegramma do nosso serviço especial, procedente de Berlim, que uma companhia allemã trata de iniciar a fabricação da borracha synthetica em larga escala, "podendo produzil-a a preço inferior ao da cotação actual da borracha natural".

Accrescenta o telegramma que as fabricas de borracha synthetica de Elberfeld são capazes de produzir 420.000 libras por mez, ou seja 210 toneladas.

E' possivel que esta noticia seja um *bluff*, ou, quando menos, um exaggero nos moldes teutonicos bem conhecidos.

E' exacto que o kilo da borracha (preço brasileiro) deve custar ás fabricas allemãs cerca de 80 marcos, ou, ao cambio actual, uns 4$, custo approximado dessa mercadoria, presentemente, no Brasil. Trata-se, portanto, de simples differença de cambio summamente desfavoravel ao valor da moeda germanica, e não de uma especulação de intermediarios.

O remedio, portanto, está, no que nos parece, não na fabricação da borracha artificial, que os allemães não poderiam obter a preço baixo, dada a situação asphyxiante da Allemanha no tocante á materias primas de toda a natureza, mas na facilidade de acquisição do artigo brasileiro pelos allemães.

Era o caso de tentar o nosso governo esse auxilio, que resolveria de prompto, em grande parte, um dos problemas subsidiarios do problema geral da crise da nossa borracha: a falta de mercados.

E' incomprehensivel o facto de termos hoje uma linha directa do Lloyd para Hamburgo, sem ser nella dado transporte á borracha da Amazonia. Estaria nisso um meio immediato de encaminhar a solução do problema economico dessa região, que ainda é obrigada a vender borracha através dos emporios americanos e inglezes, sem concorrentes e agentes maximos da especulação que tanto tem prejudicado aquelle ramo da nossa industria extractiva."

"A RUA"

Em "commentario"

"O sr. ministro da Fazenda está aproveitando o periodo das férias parlamentares na organização dos elementos necessarios á reforma que pretende levar a effeito no Banco do Brasil. Segundo recente declaração de s. ex., o governo, nos primeiros dias de maio, enviará uma mensagem ao Congresso, pedindo autorização para reformar aquelle estabelecimento de credito, dando-lhe feição eminentemente commercial e transformando-o em um grande banco emissor.

Essa noticia, como era natural, foi recebida com applausos geraes, pela promessa a realização de uma obra pela qual vinha clamando o paiz inteiro.

Ainda não se perderam os écos dos grandes clamores que, no fim do anno passado, fizeram ouvir as nossas classes productoras, bem como o commercio, no sentido da urgente reforma do Banco do Brasil, com a creação de uma carteira de redescontos, baseada em effeitos commerciaes.

Dado o consideravel augmento da nossa producção, cujas sobras exportaveis se avolumam cada vez mais, verificou-se, nos ultimos tempos, uma evidente crise de numerario, que veiu embaraçar extraordinariamente as nossas transacções commerciaes. Essa foi a justificativa do momento com que se pediu ao governo a creação immediata da carteira de redescontos e da faculdade emissora do Banco do Brasil.

Mas havia uma outra razão, não menos forte, e de caracter definitivo: é que a finalidade de estabelecimentos como o Banco do Brasil é emittir e ter uma carteira de redescontos, para não ficar sendo um apparelho burocratico, quasi inutil. A experiencia dos outros povos nos ensina que não ha outro caminho a seguir senão o que vae ser trilhado pelo governo.

De facto, o Banco de França, o Banco da Inglaterra e o Reichsbank, de Berlim, só se tornaram os maravilhosos apparelhos de propulsão economica e financeira que todo o mundo conhece, graças principalmente áquellas duas funcções, que sempre tiveram em larga escala.

No Brasil, a transformação do nosso principal banco em banco de emissão e redescontos ainda é mais necessaria e urgente, em razão de circumstancias que nos são peculiares, como a deficiencia de numerario, a falta de capacidade financeira dos outros estabelecimentos bancarios do paiz e a ausencia de iniciativa particular, que tão fortemente caracteriza o nosso povo."

NOTAS FRANCEZAS

MAURICE BARRÈS E AS PROVINCIAS RHENANAS

Maurice Barrés é um dos mais bellos espiritos da Camara franceza, da mesma fórma que um dos mais brilhantes jornalistas da imprensa parisiense. Em uma e outra das duas feições por que se lhe manifesta diariamente o talento, evidencia-se robusto um patriotismo corajoso e saudavel, que não desanima, que não desanimou jamais, nem mesmo nos dias mais amargos da guerra, quando os allemães, ás portas de Paris, foram-n'o encontrar nas trincheiras, expondo-se ás balas como um simples "poilu", heroicamente vulgar.

Agora, passada a guerra, Maurice Barrés, que durante ella jamais desfitou os olhos do Rheno, ali os mantem fixos, mas a expressão lhes mudou. E' sempre o mesmo patriota ardente, mas preoccupado na obra ingente da reconstrucção que hade succeder á da devastação da guerra, não lhe soam as palavras como clarins que vibram, mas como aviso e incitamento ao trabalho e á paz. Mas a paz "com garantias absolutas de paz real e verdadeira" e para confiar nella lança um olhar profundo a estudar o sentimento actual da alma popular allemã. Foi o resultado e o testemunho desse estudo que expôz Maurice Barrés ao parlamento, recentemente, em sessão memoravel.

Porque se nenhuma duvida tem sobre o sentimento real do povo, tem-nas sobre o do governo actual da Allemanha.

A massa popular allemã, está de facto preoccupada exclusivamente com a volta ao trabalho na paz; mas o orador observa que agentes do governo allemão continuam a fazer propaganda mesmo no interior da França, com o intuito talvez de uma desforra que elles sonham possivel e proxima! e interroga francamente o governo de Berlim se sim ou não está resolvido a cumprir o Tratado de Versailhes.

"Na Rhenania, diz Barrés, observou que os espiritos se encontram muito mais calmos que em todo o resto da Allemanha. Ninguem ali se preoccupa, nem de religião, nem de politica: é a tarefa da resurreição economica a coisa unica que os preoccupa. Se, como de facto, as associações catholicas e operarias, na Allemanha, são poderosissimas — ellas contam, nada menos de sete milhões de aderentes — e se se acham expostas a soffrer as inspirações que lhes são insuffladas da Pomerania e da Prussia oriental, a verdade é que o mesmo receio não se justifica na Rhenania."

E Maurice Barrés, perante a Camara, vivamente interessada, affirma que é tempo de porem-se os francezes em relações com as organizações rhenanas. Não se trata absolutamente de annexação. O orador o friza, e quer que isso fique nitidamente declarado em seu discurso: absolutamente não se trata nem se deve tratar de annexação. Mas é forçoso renovarem-se laços de uma especie de parentesco e affinidade interrompidos, propôr áquellas populações um programma de prosperidade rhenana que esteja em estreita communhão com a prosperidade franceza. O orador indica em linhas geraes esse programma, nas questões que se referem ao ensino, ao trabalho e ao commercio. E resume seu pensamento numa phrase: "o que é necessario e indispensavel, é afastar essas populações da influencia prussiana e conduzil-as a uma actividade commercial em communhão com a nossa.

O sr. Thardieu opina que as acquisições para soccorro ás regiões libertadas se façam na Rhenania, de preferencia a Berlim. Mas friza que se não deve considerar apenas o lado economico das coisas, mas tambem seu aspecto moral.

"A economia politica não bastará para produzir a resurreição das antigas affinidades e parentescos da Rhenania com a França. Será preciso que a certo momento passemos além dos interesses materiaes, para alcançar as almas, diz elle.

Chegaremos a isso com a collaboração dos historiadores, dos poetas e dos representantes mais genuinos da espiritualidade franceza. Nada conseguiremos, porém, se prévIamente não crearmos, ali, uma corrente pratica de interesses. Os Rhenanos não amam a Prussia; guardam, no entanto, todos elle em casa o retrato de Bismarck, porque Bismarck lhes soube promover um immenso bem-estar economico."

Um deputado — o sr. Engerand — aparteou para notar que tambem o retrato de Napoleão se encontra em quasi todas as casas rhenanas; mas Barrés não se detem para revidar a allusão, e prosegue:

"Se houvesseis percorrido essas regiões de formidavel potencia industrial, se conhecesseis as organizações economicas de que vos falo, comprehenderieis que esses aspectos sentimentaes da questão, absolutamente, não são os que se deve estudar, nem são os decisivos! Se fosse permittido resumir os caracteres tão complexos de duas grandes nações em duas palavras, poder-se-ia dizer que A RHENANIA E' A ORGANIZAÇÃO E A FRANÇA E' O APOSTOLADO?"

Os applausos vibram com os apoiados da Camara, emquanto Maurice Barrés conclue seu discurso sensacional que se póde dizer de approximação franco-allemã:

"Que apostolado lhes levaremos nós? O apostolado que durante dezenove seculos elles nos pedem: o da humanidade, quando a Prussia lhes offerece sua dura apologia da força, de que elles acabam de reconhecer a inefficacia. A Prussia com esses processos nada mais valerá aos olhos das populações rhenanas, quando esses povos virem, como já estão vendo, e comprehenderem definitivamente que essa força foi quebrada, e deixou de ser efficaz!"

O conto d'O JORNAL

O SR. DIRECTOR

Examinava-o, pasmo. E' que o meu amigo, talvez devido áquella esplendida manhã de primavera, que enchia o ar de um cheiro acre de terra humida, me apparecia quasi estouvado, exhuberante de gestos e palavras; elle que era o desanimo em pessoa, como bem se via do seu avelhantado typo de funccionario publico, sempre victima das preterições.

— Sabes? Desta vez, passarei de amanuense...

— Parabens. Ventos propicios, desta vez?

— Nada. Simplesmente nova orientação na vida. Tomei a resolução de pôr a vergonha de lado e vencerei com o rabo de saia... Eis tudo. Um programma supimpa, hein?

Disse-me essa monstruosidade de afogadilho, como se temesse uma interrupção vinda do seu bom fundo moral, até ali firme no meio do lodo das pretensões.

— E os teus serviços?

— Oh, os meus serviços... — E riu da minha ingenuidade. — Olha: tenho feito o possivel para conseguir uma promoção. Peço, mendigo empenhos, alguns através de soluços, porque meus filhos soffrem. Esbarro sempre com a má vontade. Appello para a minha antiguidade, para a seriedade com que procedo... tudo em vão. Não me querem attender.

— Comtudo, nada ha que te desabone. Talvez alguma prevenção... Mas, por que?

— Por que? Queres, então, que te recite, com os modos emphaticos dos desgraçados, mais uma objurgatoria contra os homens? Vá lá... Deserto, não conheces o meio em que vives, exteriormente honesto, ferrenho na moral, apparentando o verniz da pureza em buscar a selecção com o expurgo daquelles que escandalisam publicamente. Fogo, meu caro, do peccado a descoberto! De portas a dentro, tudo é permittido, á sombra ou á luz, com ou sem espectadores. Mas nada á face do vulgo, da patuléa...

— Scepticismo de quem tem soffrido...

— Não, casos concretos... O tal meio faz, por exemplo, os adulteros, fórma-os carinhosamente com todos os matadores, idolatra-os porque, com elles, não ha monotonia nas intrigas, e mesmo poetiza-lhe o crime com uns ressaibos medievaes... Mas, critica-os esporeamente, aponta-os, despojados de um mysterio que não existia, á execração, desde que as curiosas não tenham o pudor das trevas ou a garantia de uma fechadura. Do marido que perdoa, escarnece para esconder os proprios vermes, e, do que assassina, afasta-se publicamente, mas apega-se-lhe surrateiramente, temeroso dos seus berros denunciantes, depois que o absolveu por gente que sente a força do neto, para que a consciencia lhe não pese mais... Grita o marido, astuto deante da intromissão elegante de um secretario de legação, donairoso professor de tangos, a deshoras!

— Vingou a honra! — E murmura a esposa, em arrepios e fatigada dos requebros nos maxixes fidalgos: Monstro! — E, bem sabes, foi apreciado assim, quando o desvario... Pobres filhos!

E chorou a sua grande dor.

— Uma paternidade escarnecida e um furor. A cegueira de um ciume moço, a queda de um immenso amor... E isso não existe mais porque me transformaram de cego em carrasco... Como é cruel a estagnação em que envelheço, quando entro, que mulher porque lhe era dispendioso viver a duas amarras, sobem, sobem...

Voltára-lhe o desanimo. E eu, para consolal-o:

— Calma!

— Sempre a tive... Avante, agora! Ha uma vaga na repartição, que abrirá outras, ao ser preenchida. Vou sair a implorar, despindo-me dos ultimos farrapos de altivez ou, melhor, do ultimo vislumbre da vergonha... Procurarei as mulheres que tudo podem. São sensiveis e ciosas da sua importancia. Um beijo e o pedido. Outro beijo e... serei promovido na certa. Aos afagos que imploram nem a austeridade resiste... O brusco Osorio e o severo Caxias, rezam as chronicas da época, cederam, contra os regulamentos, bandas de musica para os eternos beneficios da Suzanna... Ii eram as glorias nacionaes!

E houve a galhofa escarnecedora. Comprehendi, então, como é dolorosa a vileza, mesmo com a desculpa de um lar a soffrer.

— Não vae por ahi. Será horrivel para a tua honestidade. Começa pelo principio, hierarchicamente. Procura o teu director...

Uma gargalhada estrondosa, farta de humor, tolheu-me.

— Começamos mal, meu caro... Ora, o sr. director! Que lembrança... Um velho gamenho, sempre com o rubro nariz para o alto, buscando, como um capro velhusco que não berra mais, o "odor di femina"... Já o apoquentei, por esse lado, numa violenta e comica conversa. E' vulneravel deante de um lindo rosto facil. Ouve: a vez passada, em que se deu, na minha secção, uma vaga, procurei esse homem. Mostrei-lhe, commovido, a minha situação e firmei o pedido com os direitos da antiguidade e dos serviços. Fui — tenho a convicção disso — eloquente a enternecer as pedras. Quando conclui aquella arenga dolorosa, o velhote coçou o queixo por entre a barbicha rala, e respondeu-me:

— Officialmente, tudo é a seu favor. Mas... a moral dos tempos... Comprehende, não é?

— O que, sr. director? — E fitei-o atrevido.

O homemzinho encorajou-se e soltou-me, num impeto:

— Aquella morte foi o diabo na sua carreira. Francamente: atrophiou-a para sempre!

Era o ponto final. Uma despedida em fórma. Mas, eu tinha perdido a cabeça e vomitei-lhe:

— Fui máo, num momento de desvario, mas não deshonesto. Entretanto, o senhor tem protegido collegas que não se recommendam como funccionarios mediocres. A um, cuja mulher se affirma ser sua amante, o senhor conseguiu duas promoções, naturalmente porque elle tem o merecimento da condescendencia, um calmo desprendimento deante de folhas para que, talvez, contribua, com o fim de subir e ter farta a linda casa em que móra...

O director olhou-me attonito com a minha vehemencia. Não a esperava, decerto. Por outro lado, não podia melindrar-se, nem era capaz disso. Conformou-se com aquella verdade, mudo por momentos.

Depois, para sair da entalação, falou:

— Guarde segredo: a primeira promoção desse homem, confesso que a fiz, empregando a minha influencia, através do ridiculo em que me lançava, affrontando toda a repartição. Mas, para a segunda — ahi, tremiam de indignação as suas palavras, já em surdina, por causa das duvidas — "ella" foi pessoalmente ao ministro e — agora rilhavam os dentes ainda fortes do velho — com uma carissima tunica de seda malva, que eu lhe déra, dias antes... Que indecencia, não acha o senhor? Nesse andar, essa mulher é capaz de ir ao Cattete, veja bem, ao Cattete, com tudo pago por...

— S. ex. o ministro, naturalmente — concluí, jubiloso da raiva tremula do velho capro.

Jansen TAVARES.

O ministro Buero no Brasil

O almoço do presidente da Republica

A chuva não permittiu a visita aos arredores pittorescos de Petropolis

A convite do presidente da Republica, o sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, de passagem em nossa capital, foi hontem a Petropolis, almoçando com o chefe do Estado no palacio Rio Negro.

O trem especial em que viajaram o sr. Juan Antonio Buero e comitiva chegou á cidade serrana ás 11 horas e 30 minutos.

Dirigiram-se todos immediatamente para o palacio Rio Negro, tomando parte no almoço offerecido pelo presidente da Republica os srs. Epitacio Pessoa, esposa e filhas, ministro Juan Antonio Buero, seu secretario particular e esposa, deputado uruguayo Henrique Buero, irmão do ministro; Manoel Bernardez, esposa e filhos, Catta Preta, official de gabinete do presidente da Republica; Ranstaing Lisboa, representando o sr. Azevedo Marques, nosso ministro das Relações Exteriores e coronel Borba, posto, pelo presidente da Republica, á disposição do estadista uruguayo.

A esposa do sr. Juan Buero, por estar ligeiramente enferma, deixou de comparecer.

Ao erguer a sua taça de "champagne", o presidente da Republica saudou affectuosamente o sr. Buero, que agradeceu, demonstrando, mais uma vez, a sua grande amisade pelo nosso paiz.

A chuva que caiu, incessantemente, em Petropolis, não permittiu que, após o almoço, o ministro do Exterior uruguayo e sua comitiva visitassem, de automovel, os arredores pittorescos da cidade serrana, como estava projectado.

O trem, conduzindo o sr. Buero, de volta a esta capital, deixou Petropolis ás 15 horas e 30 minutos, comparecendo ao seu embarque, na estação daquella cidade, os membros das casas civil e militar da presidencia da Republica.

O ALMOÇO NO ITAMARATY

Realiza-se, hoje, á tarde, o almoço offerecido, ao seu collega das Relações Exteriores do Uruguay, pelo sr. Azevedo Marques, nosso ministro das Relações Exteriores.

O EMBARQUE PARA S. PAULO

Em carro especial da Central do Brasil, o sr. ministro Juan Antonio Buero e sua comitiva partirão, á noite, para S. Paulo, que visitarão, por especial convite do governo desse Estado.

Ecos da encampação da Noroeste

Ataques infundados ao actual director

Tendo o sr. Joaquim Machado de Mello atacado pela imprensa os actos da actual administração da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que negaram transporte a uma grande quantidade de trilhos existente em Araçatuba, e que provocaram as providencias do governo, relativas á apprehensão desse material, o sr. Arlindo Luz, director daquella estrada, apresentou hontem ao ministro da Viação os documentos em que se baseou e que justificam plenamente os seus actos.

Entre esses documentos está a correspondencia trocada pelas superintendencias das companhias Sorocabana e Noroeste do Brasil, em 1914. Por ella se evidencia que os alludidos trilhos foram de facto adquiridos pela antiga Companhia Noroeste á Sorocabana, não figurando na transacção o nome do sr. Joaquim Machado de Mello.

Esse acto foi, pois, effectuado directamente pelas duas empresas entre si. Os trilhos pertenciam, portanto, á Noroeste, que na escriptura de encampação vendeu ao governo todos "os trilhos assentados e em deposito" e tudo o mais que constitue propriedade sua.

COMMENTARIOS

CA' E LA'...

A providencia combinada entre o sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, e Americo Malú, delegado uruguayo, sobre uma effectiva fiscalização sanitaria a bordo dos navios que demandem Montevidéo, indo do Brasil, e que do Rio para lá sejam directamente ou com escalas, revela bem nitido o justo cuidado que na vizinha republica se tem pela sua defesa sanitaria.

Ao mesmo tempo essa medida, desde que faz viajarem os medicos uruguayos fiscalizadores a bordo dos navios, na travessia desta capital á uruguaya, é vantajosa para os proprios passageiros, que ficarão livres das delongas e outros incommodos das "visitas da saude", no porto oriental. Tudo isso está muito bem, e merece applauso.

Ha, porém, uma face do caso que, ao que parece, não foi lembrada, mas conviria ser antes que o "Orbita" levante ferro com o sr. Malú a bordo. E' a da reciprocidade.

Justamente porque os barcos, venham de onde vierem ou saiam originariamente daqui, deverão ir acompanhados de um medico uruguayo que lhes fiscalize o estado sanitario durante toda a travessia para afinal obterem livre pratica lá, tudo está a indicar que esses mesmos navios em torna viagem, ou outros que do sul nos venham, originariamente de Montevidéo ou dali apenas como escala, provindo do Pacifico, tragam tambem a seu bordo um medico brasileiro que os fiscalize na viagem, para depararem-se aos passageiros no Rio as mesmas facilidades que Montevidéo nos vae offerecer, ao mesmo tempo, para attenuar um pouco a pesada responsabilidade que hoje pesa exclusivamente sobre os medicos da vista do Porto, incumbidos da defesa desta capital contra as ameaças de molestias que a bordo dos navios nos possam vir e muitas vezes vêm.

Porque, afinal de contas, os casos perigosos pódem manifestar-se nas viagens daqui para lá; mas nada prohibe que tanto ou mais perigosos se possam manifestar nas viagens de lá para cá...

⁂

OS FURTOS NA CENTRAL

A louvavel attitude do sr. Assis Ribeiro, dando combate, segundo dizem, a uma quadrilha de ratoneiros que operava, protegida pelos proprios uniformes de empregados da Central, entre Barra e Belém, merece algumas considerações a respeito.

Em primeiro logar, é preciso considerar se a entrega dos delinquentes á policia, remove o caso para sempre dos annaes da Central: bom seria que sim, porém, tal não poderá occorrer de modo definitivo.

Certamente que a suppressão de irregularidades dessa natureza não depende apenas das medidas de ordem policial emanadas da administração superior, sem que concommitantemente providencias de outras assistencias amparo o funccionalismo.

Ora, por falar em furtos na Central, não se deve apenas restringir ao desapparecimento ou falta de mercadorias. Ha outros que raramente chegam ao conhecimento do publico, como os dos pequenos valores de serviços internos.

Se de pesquiza em pesquiza chegou o director da Central a descobrir que uma quadrilha operava penetrando nos carros, é preciso em boa logica reconhecer que a administração tem grande responsabilidade nesses furtos. E' facil de demonstrar. Os carros em que se transportam aves ou pequenos animaes (suinos, carneiros, etc.), são especialmente construidos para esse fim, e offerecem toda a segurança aos transportes, desde que se observem as instrucções applicaveis a esses serviços. O que faz, porém, a administração da Central? Não dispondo de carros (J J ou H J), especiaes, manda frequentemente fazer taes transportes em carros de transportar gado, nos quaes qualquer pessoa póde penetrar mesmo com as portas fechadas a cadeado pelos bagageiros. Ai do bagageiro que ouse, em respeito á propria segurança do transporte e na defesa de sua responsabilidade, recusar taes carros ou aceital-os e rejeitar o transporte offerecido pelas estações; é summariamente punido com rigor.

Os trens que fazem esses transportes circulam á noite, portanto os ratoneiros são favorecidos pela treva e pelas facilidades offerecidas ao furto.

Assim começaram os furtos de aves e suinos na Central do Brasil, pelos quaes eram responsabilizados empregados de reconhecida honestidade.

Isso quanto a mercadorias e quanto ao transporte de valores? "Mutatis mutandis", se repetia o facto em suas linhas geraes. Férias e valores, pelas instrucções de serviço, só podem ser transportados em trens que conduzam cofre. Não raro determina-se ao chefe de um trem que não conduz cofre, que arrecade as férias de tal ou qual trecho.

Do mesmo modo incorre em punição, o empregado que recusa cumprir taes determinações, calcando a propria recusa nas instrucções de serviço.

Para evitar que os furtos na Central occorram, a par do policiamento mais intenso, é preciso evitar-se em primeiro logar a possibilidade a esse furto, o que importa em garantir o transporte e o empregado por elle responsavel.

Descobre-se agora a quadrilha; que reparação, porém, póde a directoria da Central dar aos empregados iniquamente responsabilizados?

Nenhuma, talvez, em boa consciencia, julgando-os incapazes da falta que exteriormente lhes attribuiu.

Imprensa carioca

A NOVA REVISTA "A VIDA"

Iniciou a sua publicação nesta capital uma revista intitulada "A Vida", propriedade do sr. Alvaro Vargas e dirigida pelo sr. Plinio Borgeco. O seu artigo-programma deixa vêr que os seus fundadores conhecem a responsabilidade que assumiram, pois propõem-se a resumir, mez a mez, o movimento intellectual da nação, a sua historia economica, politica e literaria.

"A Vida" fará isso, e este numero, que é o inicio dessa jornada, é já uma prova desse esforço, pois apresenta-se com cerca de sessenta paginas de texto variadissimo, abrangendo os differentes ramos da actividade social: politica, arte, literatura, finança, theatro, sport, modas, etc.

Levado avante esse programma, a "A Vida" póde contar com um futuro prospero, que são os nossos augurios.

O presidente da Republica virá, amanhã, ao Rio

O presidente da Republica tenciona comparecer, amanhã, á solemnidade da inauguração da Escola de Aperfeiçoamento dos Officiaes do Exercito.

O presidente da Republica aproveitará a opportunidade da sua presença aqui, para presidir, no Palacio do Cattete, ao despacho colectivo do Ministerio, voltando á tarde, ao Palacio Rio Negro, em Petropolis.

O IMPOSTO DO CONSUMO

Apprehensão de sellos servidos

O inspector fiscal do imposto de consumo, Antonio Eustachio Coelho, em diligencia de hontem, apprehendeu no botequim da rua Sant'Anna n. 2, uma partida de garrafas de cerveja, procedente da fabrica Oriental, de propriedade de Francisco de Almeida ou Bastos Oliveira & Comp., sito á rua Visconde de Itauna numero 151.

Deu causa a essa apprehensão o facto de estarem as garrafas estampilhadas com sellos já servidos ou usados por outros fabricantes, que os inutilizavam com a palavra "Amazonas" e iniciaes J. P. e G. & F.

O alludido inspector verificou mais que o proprietario da Cervejaria Oriental, Francisco de Almeida, expedia a nota de venda em nome de firma não existente — Bastos Oliveira & Comp. — com o intuito de illudir a fiscalização em casos de apprehensão.

Antes da apprehensão, aquelle inspector fiscal examinou a escripta da fabrica Oriental, verificando a existencia de duplicatas de livros e que os lançamentos dos livros fiscaes são todos simulados, sendo a firma autuada.

O Commercio contra a Superintendencia do Abastecimento

Uma representação vibrante e cortez

Foi hontem entregue ao presidente da Republica, em Petropolis, a representação que a Associação Commercial do Rio de Janeiro resolveu dirigir ao chefe da nação, sobre a acção e consequencias da Superintendencia do Abastecimento, e sua nocividade á expansão productora do paiz, perturbando velhas leis economicas.

Esse documento, contendo forte argumentação e redigido em linguagem cortez foi elaborado pelo sr. Augusto Ramos, vice-presidente daquella importante aggremiação, e após sua leitura, em reunião da directoria, de 1 do corrente, approvada, sem ter soffrido a menor modificação.

E' assaz extensa essa representação; evidencia com farta mésse de argumentos a illegitimidade da Superintendencia de Abastecimento, a nocividade da sua acção; justifica a necessidade de se regressar á ampla liberdade de commercio, e accentua que esse chamado apparelho administrativo está rompendo os laços de nacionalidade atirando uns contra os outros, os productores dos nossos campos, e nas cidades os commerciantes e os consumidores.

A exposição hontem recebida pelo presidente da Republica termina pedindo a extincção da Superintendencia, com esta phrase: "ou o governo a supprime, ou ella devora o Brasil".

Não póde ser funccionario do Ministerio da Marinha

Quem não for reservista

O ministro da Marinha dirigiu uma circular aos chefes das repartições subordinadas ao mesmo ministerio, que tendo em vista o disposto no art. 128, do Regulamento annexo ao decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, que cidadão algum, antes de trinta annos de edade, deve ser admittido, em qualquer caracter, nas repartições e estabelecimentos da Marinha, sem que apresente a caderneta de reservista ou, pelo menos, certificado de alistamento, de que estão isentos, porém, os individuos que, pela sua condição de addidos, tenham de ser aproveitados effectivamente e os que provem ter a edade alludida ou superior; cumprindo que as propostas de nomeação ou admissão apresentadas no Ministerio da Marinha sejam sempre acompanhadas não só das necessarias informações sobre o assumpto acima, mas tambem dos termos de inspecção de saude a que tenham sido submettidos os candidatos.

Experiencia de carvão nacional

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a entregar ao titular da pasta da Agricultura cem toneladas do carvão nacional que aquella via-ferrea adquiriu, ha um anno e meio e do qual recebeu agora 1.960 toneladas.

A parcella daquelle minerio que vae ser entregue ao Ministerio da Agricultura, destina-se ás experiencias que serão feitas sob a direcção do sr. Gonzaga de Campos.

OS PORTOS FRANCOS NO BRASIL

Como a praça do Rio recebe a idéa

Sobre a creação de portos francos, no Brasil, ha quatro tentativas, sendo a primeira do ministerio Cayru, que foi combatida pela Camara, não chegando mesmo a entrar em votação devido ao encerramento da mesma. A segunda tentativa teve origem nesse requerimento de um grupo de commerciantes e capitalistas, e foi repellida ao nascedouro pelo governo de então; a terceira appareceu em artigos de uma folha da manhã, ahi por volta de 1886 ou 87, e a quarta data de 1913, exposta num requerimento apresentado á Camara dos Deputados.

Esse requerimento foi á commissão de finanças para dar parecer, e deste foi encarregado o sr. Alaor Prata, que sobre o assumpto, num extenso trabalho, se externou favoravel, resguardados certos pontos de acautelamento para o fisco federal.

Agora, sabe-se nos meios commerciaes que o sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, estuda esse importante problema, e pretende obter do Congresso Nacional a opinião e autorização para levar a cabo essa idéa que conta quasi um seculo de tentativas, pois já em 1809 ella foi exposta a D. João VI.

Entre os elementos de que o governo se tem e está munido, e que são numerosos, para bem justificar ao Poder Legislativo a necessidade da creação dessa médida de tão magno alcance para o desenvolvimento do nosso trafego commercial maritimo nos principaes portos do paiz, está o longo parecer do sr. Alaor Prata, deputado por Minas, a quem, como já dissemos, coube dar parecer sobre o requerimento que em 1913 foi apresentado á Camara, pedindo concessão para o estabelecimento de portos francos, no Brasil; é um trabalho extenso, contendo o historico da idéa e encarando o assumpto pelas suas multiplas faces.

Esse parecer não chegou a ser impresso, está em manuscripto e, como todos os papeis da secretaria da Camara, quando está fechada, só com autorização do respectivo presidente pódem ser conhecidos. Dahi, a impossibilidade em recorrermos a elle para elucidar o publico, directamente interessado nesse magno assumpto.

Sendo mais ou menos conhecidas as intenções do governo a esse respeito, pois não se concebe que fosse despertar numa nova tentativa uma idéa que se lhe deparasse prejudicial ou inopportuna, — de toda opportunidade seria conhecer a opinião do commercio do Rio sobre esse assumpto, que mais directamente lhe não póde dizer respeito. Era natural que procurassemos o seu grande e exclusivo orgão, a Associação Commercial, onde fomos encontrar os srs. Augusto Ramos, seu vice-presidente, e Miranda Jordão, membro a directoria.

. . . .

"... E' excellente a idéa, e, como sempre, opportuna a sua execução pratica — disse-nos o primeiro daquelles cavalheiros?

— Como a receberá o commercio da nossa praça?

— Muito bem — respondeu o sr. Miranda Jordão.

— E' de toda a vantagem para o commercio, em todas as suas variantes — accrescentou o sr. Augusto Ramos — E o desenvolvimento do trafego commercial, quer internacional quer de cabotagem, tem nessas zonas ou portos francos, um poderoso elemento, é uma força expansiva que se lhe abre, que sem perturbar ou prejudicar o fisco, facilita muito as operações commerciaes.

Independente do lado technico, conheço praticamente a sua execução, o seu movimento.

Ha quinze annos, viajando pela Europa occidental, lá encontrei estabelecidas as zonas francas nos principaes portos. O de Hamburgo apresentava um grande movimento, e o seu apparelhamento era formidavel, estava preparado para um grande trafego de mercadorias a receber e expedir.

Pouco differem as organizações desses portos ou zonas francas, apenas algumas modificações de detalhes; o alcance, porém, desses "entrepostos" commerciaes cosmopolitas (chamemos-lhe assim), é vasto pelas facilidades que apresentam ao intercambio commercial. De resto, é desnecessario encarecer esses apparelhos commerciaes maritimos; da sua excellencia falla bem claramente a sua adopção, ha muitos annos, nos principaes portos do velho mundo.

No Brasil, a idéa é velha, e se não foi avante nas tentativas que se têem feito para a sua execução pratica, o commercio tem sido alheio á inefficacia desses esforços. Elle, porém, não ignora os beneficios que lhe advêm da sua adopção, e se não se externou nessas tentativas, é porque o embryão da idéa não permittia a sua intervenção espontanea. Agora, a acreditar no que li e no que corre, o governo pensa nisso, estuda o assumpto e projecta preparar-se para obter do Congresso Nacional a autorização para levar a cabo essa medida de tanto alcance para a expansão mercantil do Brasil, o que ampliará as nossas relações commerciaes pelas facilidades innumeras que offerece ao trafego commercial maritimo. Assim, posso assegurar-lhe que o commercio do Rio de Janeiro recebe essa idéa com applausos, como a receberá, provavelmente, o das outras praças brasileiras.

Os torpedeiros allemães cedidos ao Brasil

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada, vae mandar, unicamente, alguns officiaes buscar os torpedeiros allemães cedidos ao Brasil.

Em virtude da pequena tonelagem dos torpedeiros, o almirante Frontin resolveu não mandar mais as commissões que pretendia.

O Consultor Geral interino da Republica

O ministro da Justiça, por acto de hontem, nomeou o sr. Alfredo Bernardes da Silva, para servir, interinamente, o cargo de consultor geral da Republica, no impedimento do effectivo, sr. James Darcy, que parte para a Europa brevemente.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A tróca dos coupons

Residencia de verão, em Guaratiba, do negociante desta praça sr. Francisco Barcellos Machado

Começámos hontem a troca dos coupons por cartões numerados e com prazer verificámos a grande affluencia de leitores ao nosso escriptorio, para o recebimento dos cartões para o sorteio que o "JORNAL" vae realizar de 1.000 lotes de terreno.

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril do Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de rodes de esgotto e de abastecimento de agua.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Até o dia 15 do corrente será trocada cada serie de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 deste mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3500, norte, para affectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada do "Matto Alto" n. 63 (Bonde electrico "Largo da Ilha"), encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

A Meningite-Cerebro-Espinhal

Mais um caso novo

Uma carta do sr. Garfield de Almeida

Tendo surgido duvidas sobre a "causa mortis" do soldado da 1ª companhia de metralhadoras Anisio de Carvalho Prazeres, ante-hontem fallecido no Hospital de S. Sebastião, conforme noticiámos, foi o mesmo autopsiado e confirmado haver o mesmo fallecido de meningite-cerebro-espinhal.

UM CASO NOVO NA MARINHA

O Laboratorio de Microscopia Clinica da Saude Publica examinou hontem o liquido rachidiano de um enfermo em tratamento no Hospital de Marinha e verificou tratar-se de meningite-cerebro-espinhal.

NO HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Estão passando bem os dois pneumonicos que foram transferidos do Hospital provisorio da Villa Militar para o de S. Sebastião.

Os tres meningiticos que se acham em tratamento no Hospital Central do Exercito, removidos do extincto hospital da Villa Militar, continuam a apresentar melhoras.

NOS ACAMPAMENTOS

O estado sanitario da tropa do 1º e 2º regimento de infantaria, 1º batalhão de engenharia e 1ª companhia de metralhadoras, acampados em Deodoro e em Gericinó, continúa bom.

O EXPURGO

Continúa a ser feito o expurgo dos quarteis da Villa Militar. Este serviço, que ainda levará uns tres dias, está sendo feito por pessoal da Saude Publica, auxiliado por gente da Saude da Guerra.

UMA CARTA

Apezar da noticia acima, que foi por nós colhida em boa fonte, recebemos do sr. Garfield de Almeida a seguinte carta:

"Presado sr. Redactor — Muitas saudações — A proposito da local de vosso mui apreciado jornal intitulada "A meningite cerebro-espinhal", muito grato vos seria se me permittisseis uma rectificação sobremodo necessaria por evitar menos justos commentarios. O doente Anisio de Carvalho, removido do Hospital Militar, como suspeito de meningite, recebeu, ainda em vida, em S. Sebastião, o diagnostico: "Molestia de Weichselbaum, fórma broncho-pneumonica".

O que a autopsia feita por illustres collegas de Manguinhos podia verificar, e de facto verificou, foi a presença de broncho-pneumonia. Isto é, a confirmação do diagnostico.

Quanto á natureza dessa broncho-pneumonia, aliás, pela primeira vez observada em nosso meio, só exames de laboratorio, posteriores, poderão esclarecer, e, certo o farão.

O caso tem para nós medicos uma importancia consideravel que me dispenso de accentuar por inopportuna que seria tal explanação em um jornal como o que dirigis.

Sem mais, com o maior apreço, adm. obr. — (a) *Garfield de Almeida*."

Lá se vae mais uma tabella

A Superintendencia do Abastecimento está pedindo o soneto de Raymundo Corrêa: "Foi-se a primeira pomba..." etc.

Ha poucos dias era suspensa a tabella de preços no Estado de Minas, a titulo de experiencia; agora o sr. Dulphe Pinheiro Machado, chefe daquelle departamento, communica á Delegacia do Abastecimento de Nictheroy ter resolvido suspender a tabella de preços naquella cidade, Petropolis e S. Gonçalo.

E foi-se outra tabella, tal qual as pombas do poeta, até que a Superintendencia, como um pombal abandonado, desapparecerá tambem, quando fugir a ultima... tabella.

Escola do Estado-Maior

O sr. Epitacio assistirá á sua inauguração

Realiza-se amanhã, conforme noticiámos sabbado p. p., a inauguração da Escola de Estado Maior do Exercito, que vae ser reaberta.

O sr. Calogeras, em actos de hontem, poz á disposição do tenente coronel Nestor Sezefredo dos Passos, seu commandante, o capitão Ernani Augusto Correia e o 1º tenente José Barbosa Monteiro, que vão funccionar na referida escola, como ajudante e secretario, respectivamente.

Afim de prestar continencia ao presidente da Republica, que comparecerá ao acto de inauguração, o general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, determinou que a 2ª brigada de infantaria providencie, para que amanhã, 7, ás 13 horas se ache formada em frente ao edificio do Ministerio da Guerra, uma companhia com musica e bandeira.

O chefe do estado maior do Exercito tem feito expedir telegrammas aos generaes, convidando-os a comparecer á solemnidade.

As violencias do Commissariado

De sua co-irmã de Campos recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial Campos lastimando descabidas arbitrariedades soffridas conceituadas firmas dessa praça por parte funccionario superintendente abastecimento, applaude hypotheca apoio co-irmã attitude deliberações louvaveis elevadas assumidas reunião 23 gesto altivo co-irmã repelle actos reprovaveis desse departamento causou geral agrado classes conservadoras nossa praça. Affectuosas saudações. — (A.) Antonio Amaro, presidente em exercicio".

O pessoal da Superintendencia

O governo pensa em substituir os funccionarios dos differentes Ministerios, que se acham fazendo serviço na Superintendencia do Abastecimento, por funccionarios addidos, visto a falta que fazem aquelles empregados nas suas repartições.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Medidas sanitarias internacionaes

Os vapores para Montevidéo levaram, a bordo, medico uruguayo

O sr. Carlos Chagas recebeu, hontem, a visita do sr. Americo Molade, delegado do Conselho Nacional de Chimica, de Montevidéo, conferenciando ambos sobre medidas sanitarias applicaveis aos navios que demandam os portos daquella republica e do Brasil.

O sr. Americo Móla communicou ao director da Saude Publica que o governo do Uruguay determinou que todos os vapores saidos do porto do Rio de Janeiro, que demandam o de Montevidéo, levarão a bordo um medico do corpo sanitario uruguayo, afim de examinar as condições sanitarias de bordo.

Quando, durante a travessia se verificar algum caso de molestia suspeita, contagiosa, o vapor será interdictado, devendo fazer quarentena na Ilha das Flôres, em Montevidéo.

Os vapores terão livre carta, segundo o attestado do medico de bordo, representante do Uruguay.

O sr. Móla, estando o sr. Carlos Chagas, de accordo com as medidas do Uruguay, deverá partir para Montevidéo, a bordo do vapor "Orbita", esperado brevemente em nosso porto e no qual vae inaugurar essa medida de policia sanitaria maritima.

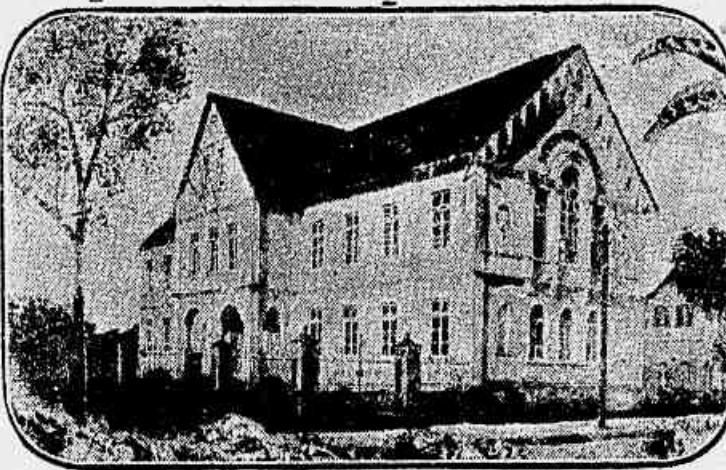
Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria

O ministro da Agricultura, de accôrdo com o parecer do consultor geral da Republica, deferiu o pedido de reintegração do engenheiro agronomo Antonio Silvestre Barbosa, no cargo de lente, interino, da cadeira de topographia e desenho da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

A viagem do navio escola "Benjamin Constant"

Sabemos que os alumnos reprovados em uma materia da Escola Naval obtiveram permissão do almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, para fazer a viagem de instrucção a bordo do "Benjamin Constant", como alumnos paisanos.

O ALLEMÃO EM SANTA CATHARINA

O caso das escolas primarias naquelle Estado

A Escola Allemã, de Joinville, em Santa Catharina

Chegou ha dias a esta capital, vindo do Estado de Santa Catharina, onde exerce as funcções de thesoureiro da Estrada de Ferro de Santa Catharina, que tem seu escriptorio central em Blumenau, o sr. Aldo Mario de Azevedo.

Natural de S. Paulo, onde se formára, o sr. Aldo Mario de Azevedo, em chegando em Santa Catharina, observou logo o quanto tem sido difficil assimilar o allemão ao nosso convivio.

Não era, portanto, fantazia nem exaggero dos jornaes, que muito falaram sobre a expansão allemã naquelle Estado sulino, assumpto, aliás, vastamente debatido e que só começámos a resolvel-o de facto, efficientemente, quando o Brasil declarou guerra ao ex-imperio allemão. Não era fantazia...

E foi preciso que o Brasil entrasse na guerra para que, mesmo entre nós, fosse descoberto o plano de expansão allemã, como aquelle, formidavel, declarado em entrevista a nós concedida pelo major Oscar Barcellos, director da Estrada de Ferro Santa Catharina.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, segundo a categorica declaração daquelle official de engenharia do nosso Exercito, a Estrada de Ferro Santa Catharina, cujo projecto era atravessar toda a extensão do Estado, desde o porto de Itajahy até a fronteira argentina, dirigida por um coronel do Exercito allemão, serviria no futuro a separar o sul do Brasil. Nada mais facil para elles, pois, o porto de Itaguahy, concedidas as suas obras á empresa allemã, serviria de base de operações e a extensão da via-ferrea, na extensão de 20 kilometros em cada margem seriam povoados por colonos allemães, como é hoje facil verificar.

A guerra européa nos foi em tudo benefica, porque abrimos os olhos, não só no tocante á colonização allemã no sul, como no referente á instrucção primaria, naquellas zonas.

Não é segredo para ninguem que o allemão era a unica lingua falada em muitas regiões do Estado, não só pelos filhos de allemães ali nascidos, como pelos proprios brasileiros.

— Quando cheguei a Santa Catharina espantei-me sobretudo das denominações de estações e de aldeias — Nova Bremen, Hansa, Nova Berlim, etc. Brasileiros genuinos, moços como eu falavam allemão nas ruas, nos salões, nas cervejarias, nos cafés, no hotel, em toda a parte! O programma do cinema era em allemão! E assim por diante. Na escola, o professor era allemão, allemã a lingua, allemã a architectura dos edificios. Era, na verdade, a Allemanha antarctica.

Pois bem. O governo federal e o governo do Estado, mesmo antes da guerra, resolveram pôr côbro a essa desbragada expansão, verdadeiramente desmoralisante para nós, para a nossa soberania.

O Estado contratou uma missão paulista de professores, que para lá levou os methodos e programmas do ensino primario de S. Paulo, com a organização de grupos escolares e escolas ruraes, assim como para a formação de um competente nucleo de professores.

Mas, o allemão é terrivel... As escolas publicas eram procuradas, não ha duvida. As matriculas augmentaram, mas, elles sempre conseguiram burlar a fiscalização dos inspectores escolares, bastando-lhe dizer que de historia do Brasil, só o professor allemão se lembrava de ensinar a da fundação — por exemplo — de Blumenau, ou das demais colonias allemãs em Santa Catharina!!

Veiu a guerra. O governo federal teve que se interferir mais energicamente no sul: prohibiu o funccionamento de escolas allemãs, em que não fossem ensinadas a lingua nacional, a historia do Brasil e a sua chorographia. Muitas escolas se fecharam, os professor, prussianicamente, no servilismo disciplinado, la de casa em casa, a ministrar as suas lições aos alumnos... em allemão!

As escolas do governo e as subvencionadas, todavia, viam de dia para dia crescer a sua matricula. Mas... eis acaba a guerra. Reabrem-se todas as escolas allemãs e os alumnos matriculados nas nossas, abandonam-n'as, em troca das allemãs!

Vamos vêr o que isso resultará. Entretanto, muito se ha a esperar da energia do governo catharinense, do patriotismo dos seus dirigentes e politicos e, sobretudo, do amor devotado ao seu torrão, por parte do professor Orestes Guimarães, inspector geral do ensino publico do Estado! Da sua energia já tivémos noticia: deante do seu relatorio, o governo federal ordenou o fechamento de varias escolas, cujos directores se obstinavam em não fazer ensinar a lingua nacional e a historia do Brasil aos seus alumnos.

Mas, continuou o nosso entrevistado, a assimilação tem que ser feita, custe o que custar. E' questão de tempo. O caipira teuto-brasileiro é original. Já insere na sua conversação muitas palavras nossas, tornando a sua linguagem verdadeiramente pittoresca. Esse é o primeiro passo. Os outros poderão ser dados com facilidade. Um é lembrado pelo director da Estrada Santa Catharina, o major Oscar Barcellos: o transferir os sorteados do Estado para as guarnições de outros Estados e vice-versa os sorteados dos Estados do norte para os do sul. Dos sorteados que para ali fossem, uma boa percentagem ali permaneceria, após a baixa dos serviços militares. Outro alvitre: a intromissão de trabalhadores nacionaes no seio dos nucleos coloniaes allemães. Sem duvida que alguma assimilação se daria. Eis, como poderemos terminar de uma vez, com esse problema de expansão allemã no sul, disse-nos, despedindo-se, o nosso entrevistado, que occupa actualmente um cargo de responsabilidade.

A partida do "Laurindo Pitta"

O rebocador da marinha de guerra "Laurindo Pitta" deve partir hoje ou amanhã, para a Argentina, afim de trazer a reboque para esta capital a canhoneira "Iniciadora".

O conselho de investigação do capitão de mar e guerra Julião do Amaral

A sua absolvição unanime

O capitão de mar e guerra medico Julião do Amaral requereu, como foi noticiado, conselho de investigação para se defender de varias accusações que lhe foram feitas.

O conselho ficou constituido pelos srs. almirante Machado Dutra, presidente; capitães de mar e guerra Saddock de Sá, Amazonio Deolindo, Deolindo de Oliveira. Esse conselho absolveu o accusado, por unanimidade de votos.

Foram inquiridas 11 testemunhas e todas ellas foram favoraveis.

Tendo um vespertino publicado varias noticias sobre os trabalhos do mesmo conselho, o chefe do Estado, Maior mandou abrir inquerito para apurar a responsabilidade de quem as forneceu.

Academia Brasileira de Letras

A sua primeira sessão deste anno

Terminaram na semana passada as férias regulamentares da Academia Brasileira de Letras.

Esgotado o periodo de férias, reuniu-se hontem, pela primeira vez este anno, a referida associação, sob a presidencia do sr. Carlos de Laet, com a presença mais dos srs. Augusto de Lima, Osorio Duque Estrada, Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade, Ataulpho de Paiva, Afranio Peixoto, Coelho Netto, João Ribeiro, Silva Ramos, Felix Pacheco, Luiz Guimarães Filho, Luiz Murat, Paulo Barretto, Austregesilo, Filinto de Almeida, Carlos Magalhães de Azeredo, Medeiros Albuquerque, Aloisio de Castro e Dantas Barreto.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. Ataulpho de Paiva, que, na qualidade de secretario geral da Academia, procedeu á leitura do retrospecto literario do anno findo.

O alludido academico historiou com precisão todos os acontecimentos que se prenderam á vida da Academia durante o anno transacto, falando sobre os trabalhos literarios dos diversos academicos e sobre os que foram ultimamente eleitos para as vagas então existentes.

Em seguida, os srs. Alberto de Oliveira e Coelho Netto, usando da palavra, e após se referirem á individualidade literaria do principe d. Luiz de Bragança, propuzeram a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos, pelo seu recente fallecimento, o que foi approvado por unanimidade.

O presidente, sr. Carlos de Laet, scientificando á casa a proxima chegada a esta capital, a bordo do "Orita", do socio correspondente em Portugal, sr. João de Barros, designou uma commissão composta dos srs. Paulo Barretto, Afranio Peixoto e Silva Ramos, para assistir ao seu desembarque.

O sr. Mario de Alencar, occupando a tribuna, referiu-se á maneira com que foram dirigidos os trabalhos da Academia, durante o periodo de férias, e terminou propondo um voto de louvor á directoria, pelo zelo e criterio que demonstrou na gestão dos mesmos trabalhos.

Essa proposta, posta a votos, foi approvada unanimemente.

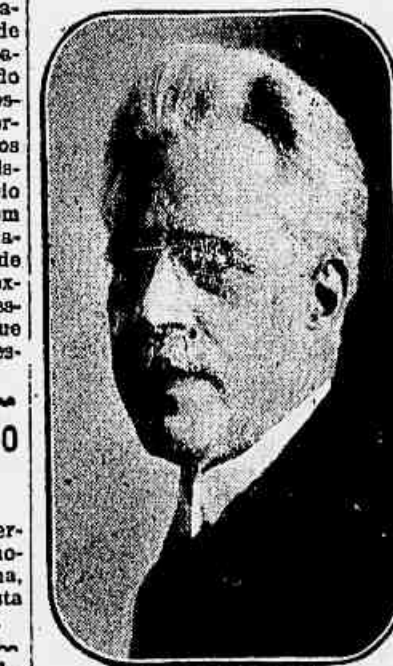
Por fim, o presidente, sr. Carlos de Laet, occupou a attenção da casa com a exposição dos differentes negocios da Academia, referentes ao seu patrimonio, demonstrando as condições de prosperidade em que a mesma presentemente se encontra.

Nada mais havendo a ser tratado o presidente declarou levantada a sessão, e designou uma outra para quinta-feira proxima, á hora regulamentar.

— Por se acharem ausentes desta capital, deixaram de comparecer os srs. Alberto de Faria, Alcides Maia, Alfredo Pujol, Amadeu Amaral, Domicio da Gama, Graça Aranha, Helio Lobo e Oliveira Lima, e por motivos outros, os srs. Lauro Muller, Affonso Celso, Miguel Couto, Pedro Lessa, Rodrigo Octavio e Ruy Barbosa.

— E' bem provavel que a posse do sr. Humberto de Campos, ultimamente eleito para a cadeira de Emilio de Menezes, se venha a effectuar nos primeiros dias de maio, devendo o novo academico ser recebido pelo sr. Luiz Murat.

O substituto do sr. Victorino Monteiro no Senado

Pessoa de responsabilidade na direcção da politica do Rio Grande do Sul informou-nos, hontem, depois de haver recebido noticias da melhor fonte do situacionismo desse Estado, que a vaga aberta no Senado, pelo fallecimento do sr. Victorino Monteiro, será preenchida pelo sr. Barbosa Gonçalves, actual deputado federal e ex-ministro da Viação.

Dentro de poucos dias, deverá o nome desse representante sul-riograndense na Camara ser apresentado aos suffragios do eleitorado em manifesto do Partido situacionista.

O sr. Barbosa Gonçalves

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

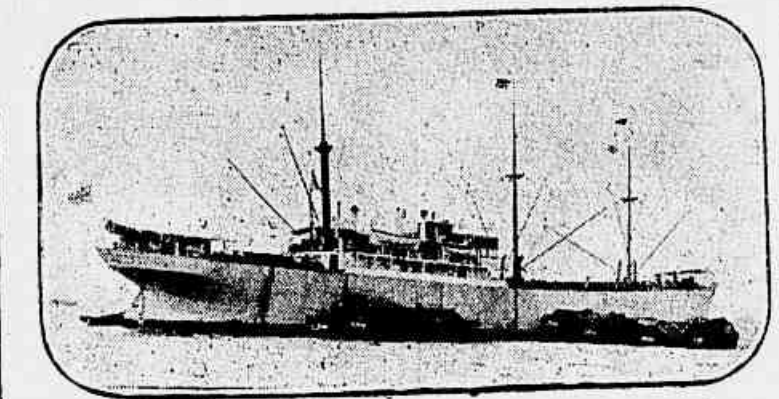
O inicio das aulas

A Escola de Aperfeiçoamento para officiaes do exercito começará a funccionar no dia 8 do corrente, ás 9 horas.

Esta escola está sob o commando do major José Maria Franco Ferreira.

O RENASCIMENTO ECONOMICO DA ALLEMANHA ATRAVÉS DO "KRONPRINZ G. ADOLF"

O interesse com que o "S. Paulo" era aguardado em Hamburgo

A VIOLAÇÃO DAS CLAUSULAS DO TRATADO DE PAZ

O navio-motor "Kronprinz G. Adolf", que trouxe noticias do renascimento economico da Allemanha

De Gottemburgo, com escalas por Hamburgo e Londres, o "Kronprinz Gustaf Adolf" foi uma das chegadas de hontem á nossa bahia.

O navio-motor sueco realizou o seu longo roteiro em 39 1/2 dias, tendo vindo directamente de Londres ao Rio.

O "Kronprinz Gustaf Adolf" vem de realizar uma lucrativa viagem do grande porto allemão á capital ingleza. Transportou avultado carregamento de anilinas e outros productos germanicos que vieram das maiores casas de commercio britannico acabam de comprar nos principaes mercados do antigo imperio.

Numerosos cargueiros suecos, noruguezes, inglezes e de outras nacionalidades empregam-se actualmente nesse mister. O renascimento commercial de Hamburgo accentua-se, embora paulatinamente e, segundo o que ouvimos no "Kronprinz Gustaf Adolf", mais seria accentuado, se não fossem as continuas gréves que estão irrompendo na grande nação vencida.

Entretanto, a intensificação do commercio allemão faz-se, a olhos vistos, contribuindo para visivel melhoria das condições economicas do paiz.

Hamburgo, quando o vapor sueco deixou as suas aguas, tinha em seu bojo numero já avultado de navios. E esse movimento tendia a augmentar.

A chegada do paquete nacional "S. Paulo", inaugurando a nova linha do Lloyd Brasileiro, era aguardada com interesse, por parte de carregadores e passageiros. O café brasileiro que o "S. Paulo" transportou para a Allemanha, esperava-se disputadamente, por ser uma das maiores remessas que chegariam á Allemanha, depois da guerra.

Quando estivemos no "Kronprinz G. Adolf", tivemos a nossa attenção despertada para um robusto e agigantado tripulante, Ermann Sheutz, de loquacidade fóra do commum.

Ermann, que é de descendencia allemã, ao saber da nossa qualidade de jornalista, solicitou com empenho que evidenciassemos o resurgimento, que a seu ver, a Allemanha, patria de seus paes, experimentava.

"Em breve, adeantou-nos Ermann, a velha Germania vae retomar o seu apogeu grandioso e então ha de ajustar contas com os seus vencedores de agora... em uma victoria de Pyrrho...

Os alliados suppõem que os allemães venham a respeitar as humilhantes clausulas do tratado de paz, que lhes foi imposto a ferro e fogo. Enganam-se completamente! A reacção já começa unanime e vibrante em todo o antigo imperio. Essas gréves e esses motins são o começo do fim...

Olhe: escreva ahi, que antes de dois annos o kaiser voltará a imperar na sua patria, e o rei da Inglaterra, da Italia e presidente da França não mais serão do ról dos homens do poder..."

O tripulante Ermann Sheutz

Academia de Commercio

Completamente reorganizada, foi reaberta hontem a bibliotheca da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, a qual, ultimamente, teve um augmento de cerca de tres mil livros de direito, de ensinamentos commerciaes e de sciencias diversas.

A bibliotheca, que é variadissima, contém para mais de 12.000 volumes.

A organização do catalogo obedeceu exclusivamente a um methodo pratico, tendo sido por isso sub-dividido por assumptos, formando 116 grupos, o que facilita extraordinariamente o consultante.

O serviço do vasto salão de leitura está a cargo do sr. José Giangiavulo, nosso collega do "Jornal do Brasil", que tambem foi o organizador do catalogo.

No Estado do Rio

Autoridades nomeadas para o municipio de Maricá

Pelo governo do Estado do Rio, foram hontem nomeadas para o municipio de Maricá, as seguintes autoridades policiaes: 1º, 2º e 3º supplentes do delegado, Carlos de Abreu Rangel, Adolpho Ferreira Pacheco e Joaquim Ferreira de Figueiredo, ficando exonerados, a pedido, os actuaes: 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 2º districto, Jacintho José da Silva, Alcebiades da Silva Rangel e Brigido Teixeira Monteiro, ficando, como os primeiros exonerados, a pedido, os actuaes 2º e 3º supplentes.

— Para o cargo de adjunto de promotor publico do mesmo municipio, foi nomeado o bacharel João Chaves Penna.

O Tiro 115 promove um concurso

Damos abaixo o programma para o concurso de tiro que o Tiro de Guerra 115 fará disputar no proximo domingo, no "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca.

1ª prova — "José Rainho da Silva Carneiro" — 300 metros. Alvo circular de 12 zonas (Z. C.) 5 tiros em posição regulamentar facultativa. Premios aos tres primeiros classificados, sendo ao em primeiro logar a taça "José Rainho da Silva Carneiro". Inscripção 4$000.

2ª prova — "Dr. Paulo de Frontin" — 300 metros. Alvo circular de 12 zonas (Z. C.). 5 tiros na posição deitado arma livre. Premios aos tres primeiros classificados; sendo ao em 1º logar a taça "Dr. Paulo de Frontin". Inscripção 4$000.

3ª prova — "José Ortigão" — 200 metros. Alvo circular de 12 zonas (Z. C.). 5 tiros em posição regulamentar facultativa. Premios aos tres primeiros classificados, sendo ao em 1º logar uma cigarreira de prata. Inscripção 3$000.

4ª prova — "Roque Barcellos" (intima) — 150 metros. Alvo circular de 12 zonas (Z. C.). 5 tiros em posição regulamentar facultativa. Premios aos quatro primeiros classificados. Inscripção 2$000.

O concurso terá inicio ás 7 horas. As inscripções acham-se abertas até o dia do concurso, e são facultativas a atiradores das sociedades de tiro incorporadas, a atiradores livres, a officiaes e praças das corporações militares de qualquer classe de tiro, na primeira prova, e nas demais sómente para atiradores de classe especial, primeira e segunda classe de tiro.

No caso de empate, será resolvido de accordo com o R. T. I.

Haverá um tiro de ensaio para quem solicitar. E' facultativo o emprego do fusil Mauser m|1908, levando o concorrente a respectiva munição.

Os premios acham-se em exposição na CASA MOUTINHO, á Avenida Rio Branco 128, edificio do "O Paiz".

Superintendencia do Abastecimento

Assucar para o Rio

Pelo vapor "Bahia", saido do Recife, no dia 3 do corrente, vieram para esta capital 15.000 saccos de assucar crystal, consignados á Superintendencia do Abastecimento.

Na mesma data, foram embarcados, em Recife, com destino a Santos, 15.500 saccos de assucar.

NEGOCIANTES AUTUADOS

Por infracção da tabella de preços, foram autuadas as seguintes firmas:

Antonio Baptista, rua da Harmonia n. 69; João Fernandes, rua S. Januario n. 20; Paulino José Coelho, rua Itapiru' n. 316; Luiz & Ribeiro, rua da Gambôa n. 210; Mendes Bastos & C., rua do S. Bento n. 37.

Pelo mesmo motivo foram autuadas em Petropolis, as seguintes firmas:

Sebastião Noël, rua Paulino Affonso n. 381; André Lepsch, rua Carlos Gomes n. 385; Octavio Gonçalves Motta, rua Paulino Affonso n. 33; Lourenço Nogueira & C., Avenida 15 de Novembro n. 359; João Ribeiro, Avenida 15 de Novembro n. 401; Manoel Mathias, rua Silva Jardim n. 15; Bernardo Martins Meira, rua Souza Franco n. 57, e Menezes & Ramos, Avenida 15 de Novembro n. 114.

O COOPERATIVISMO

Ao superintendente do Abastecimento, dirigiu a "União Operaria do Engenho de Dentro", o seguinte officio:

"Tenho a subida honra de acusar a v. s. a recepção da communicação de que, vos é delegado orientar as questões suggeridas a minorar a situação premente da carestia da vida, e bem assim, as circulares das bases auspiciosas que ha muito vens emprehendendo esforços em tornar-se em realidade.

A União Operario, neste momento mais que propicio acha uma medida de alto alcance para as cooperativas, a creação do departamento que sois dignos orientador, fazendo depois de longos sacrificios desapparecer o calhão que as entorpecia.

Cumpre-me pois, declarar-vos que não pouparemos esforços em auxilial-o com os nossos prestimosos concursos reciprocos e attinentes as vossas aspirações.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e distincta consideração — Saude e fraternidade — (Assignado) Romulo da Silva Pinto, 1º secretario."

O regulamento do imposto de consumo

A Liga do Commercio dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Liga do Commercio em officio numero 575, datado de 23 de janeiro do corrente anno, tomou a liberdade de pedir a v. ex. a publicação no "Diario Official" do projecto do novo regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo que, de accordo com o art. 41 da lei da Receita em vigor, foi o governo autorizado a fazer; e, já se achando concluido esse trabalho, ora sujeito á illustre e criteriosa apreciação de v. ex., volta a Liga novamente a insistir no seu pedido.

E' voz corrente que as prescripções estabelecidas no projecto para os artigos de armarinho, tecidos, lampadas electricas, etc., são de natureza tal que difficilmente poderão ser ellas executadas, ao mesmo tempo que trarão constantes e repetidos vexames ao commercio que, em absoluto, não se esquivará jámais no cumprimento dos seus deveres para com o fisco, desejando apenas que lhe seja facilitado o modo de desobrigar-se dos enormes encargos de que se acha sobrecarregado.

A Liga ousa esperar que, da maneira que v. ex. julgar mais conveniente, o commercio terá conhecimento do projecto elaborado pela commissão por v. ex. nomeada, podendo assim, antes delle ser convertido em lei, apresentar ao governo as considerações e suggestões que forem reputadas justas e acceitaveis.

Queira v. ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e distincta consideração. — (Assig.) Alfredo A. V. Ferreira, presidente. — J. Martinho Nobre, secretario."

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

Atropelou o policial e aggrediu um fiscal

Em grande velocidade, subia, hontem a rua Senador Euzebio o automovel n. 2.180, guiado pelo "chauffeur" Amadeu Esteves, morador á rua Senador Nabuco n. 40.

Na esquina da praça 11 de Junho, o auto atropelou o 1º sargento da Brigada Policial, João da Cruz, atirando-o ao sólo.

O motorista pretendeu fugir, mas no automovel saltou o fiscal da Light, Emilio Santoro, morador á

fiscal Emilio Santoro, aggredido pelos motoristas

rua Lopes da Cruz n. 176, que lhe deu voz de prisão.

Em vez de parar o auto, o motorista imprimiu grande velocidade ao auto, penetrando na Garage Cooperativa, á rua Visconde de Itauna.

Durante todo o percurso foi o fiscal aggredido, não só pelo "chauffeur", como pelo ajudante, Antonio de tal.

Ao parar dentro da Garage, os dois continuavam a aggredir o fiscal, quando surgiu outro automovel em que iam os guardas civis 106, 212 e 673, que foram em perseguição do causador do desastre.

O ajudante de "chauffeur" fugiu, mas o motorista foi preso e levado para a delegacia do 14º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

O sargento João da Cruz, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para o hospital da Brigada Policial.

O fiscal Emilio Santoro, n. 188, que recebeu escoriaçoes no rosto e no pescoço, foi tambem medicado pela Assistencia Municipal.

Foram presos mais os "chauffeurs" Antonio Joaquim Pires e Maximo Gonçalves, por terem protestado contra a prisão de Amadeu.

Populares em grande numero, acompanharam as peripecias da fuga e a prisão do motorista, ouvindo-se gritos de lyncha! lyncha!

O povo foi contido pela policia.

Um homem atropelado

Pela rua Visconde do Rio Branco, passava, hontem, o auto de n. 83, que em grande velocidade deixára a praça Tiradentes.

A poucos passos, portanto, da delegacia, o auto 83 atropelou o individuo Joaquim da Silva Cruz, portuguez, operario, solteiro e morador á rua Evaristo da Veiga n. 115.

A victima foi pensada pela Assistencia, emquanto o motorista conseguiu escapar á acção das autoridades do 4º districto, que, no emtanto souberam da occorrencia.

Um menor atropelado

Foi na rua Marechal Floriano. O menor Manoel Fernandes Teixeira, de 11 annos de edade, portuguez e residente á rua Silva Manoel, n. 115, atravessava a rua quando foi colhido pelo auto de n. 1.501, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar-se do guarda civil de 2ª classe, de n. 995, que ainda o perseguiu durante muito tempo.

O menor Manoel, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Morreram sem assistencia medica

A policia do 25.º districto fez remover, pela manhã, para o Necroterio do cemiterio do Realengo, o cadaver de Carolina Rosa da Silva, brasileira com 18 annos de edade, solteira, e moradora á rua Flavio Dutra, que falleceu sem assistencia medica.

— Pelas mesmas autoridades, foi removido para o referido cemiterio, o cadaver de Manoel da Silva, portuguez, com 80 annos de edade, solteiro e morador no logar denominado "Casteliano", que morreu repentinamente.

— Num quarto de um barracão, nos fundos do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim n. 451, morava a lavadeira Josepha de Lima, de 75 annos de edade, que se achava enferma.

Josepha, devido á molestia e á sua adeantada edade, falleceu repentinamente, sendo o facto communicado á policia do 17.º districto, que solicitou a verificação do obito a domicilio, de onde saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Accidente no trabalho

Cahiu do telhado ao solo

No predio de n. 32 da rua do Valença, de propriedade de Joaquim José da Silva, morador á rua Dr. Agra n. 37, casa 3, trabalhava o pedreiro Abel José Gonçalves, de 45 annos de edade, morador á rua Dr. Agra n. 35.

Abel subiu ao telhado da casa e partiu-se a telha da beirada da platibanda, caindo o pedreiro ao sólo.

Na quéda, Abel teve uma costella do lado direito fracturada e ferimento na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido em estado de coma para a Santa Casa.

Tomou conhecimento do accidente a policia do 9.º districto.

Caiu do andaime e morreu

O pedreiro Abel José Gonçalves, casado, com 45 annos e residente á rua Dr. Agra n. 35, trabalhando, em um andaime erguido nas obras de um predio, á rua Magalhães, esquina da rua Valença, em Catumby, caiu ao sólo, fracturando as 5ª, 6ª e 7ª costellas direitas e ferindo-se na cabeça gravemente.

Recolhido á Santa Casa da Misericordia, depois de ser soccorrido pela Assistencia, Abel, momentos após, falleceu, sendo o seu corpo transportado para o Necroterio da Policia.

— A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: João Vieira da Fonseca, solteiro, com 21 annos e residente á rua da Lapa n. 29, que foi attingido por um tóro de madeira, na rua da America n. 253, decepando um dos dedos do pé esquerdo; Francisco Correia da Rocha, casado, com 36 annos e residente á rua Maxwell n. 193, que foi apanhado por um "breck" de bordo, na Companhia Ferro Carril Carioca, ferindo-se no hypocondrio direito; Manoel Goulart de Andrade, casado, com 46 annos e residente em Nictheroy, que foi apanhado por uma pilha de saccos de café, na rua da Saude, ferindo-se na cabeça e recebendo contusões generalizadas; Carlos Antonio Cardoso, com 18 annos e residente á rua Gomes Serpa n. 22, que foi pilhado por uma machina, na rua Senador Euzebio n. 40, ferindo-se no dedo indicador da mão esquerda; Manoel Caetano Pinto, solteiro, com 35 annos e residente á rua Senador Dantas n. 26, que foi colhido por uma machina, na sua residencia, fracturando um dos dedos da mão esquerda; e Manoel Lopes, solteiro, com 25 annos e residente á rua Senador Pompeu n. 181, que foi apanhado por uma machina, na rua Barão de S. Felix n. 181, ferindo-se nos dedos da mão direita.

Arribou á Guanabara

O "Grelisle" em transito para Dunkerque

Arribou, hontem, pela manhã, ao nosso ancoradouro o vapor "Grelisle".

O cargueiro inglez transporta, de La Plata para Dunkerque, carregamento de cereaes.

Ainda hoje o "Grelisle" deve continuar a sua travessia.

De cruzador-auxiliar a navio de commercio

O "Navasota" trouxe combustivel

Voltou hontem a ancorar em nossa bahia, o cargueiro "Navasota", que durante a guerra permaneceu em cruzeiro nas nossas aguas, em funcções de cruzador auxiliar.

"Navasota", que foi o primeiro navio a entrar na Guanabara com "camouflage", veiu, desta vez, em funcções commerciaes, incorporado á frota da Mala Real Ingleza.

Procedeu directamente de Newport, carregado de carvão, consignado á agencia da Mala Real em nossa capital.

Um pescador esfaqueou outro

A morte da victima

Na Santa Casa de Misericordia veiu a fallecer o pescador Luiz Gonzaga de Oliveira, de 24 annos de edade, solteiro, que na Praia Funda, em Ipanema, foi aggredido a tiro, pelo pescador Alfredo Maia de 50 annos de edade, preso em flagrante pela policia do 30.º districto.

Removido o cadaver para o Necroterio da Policia, foi o mesmo autopsiado pelo medico legista Sebastião Cortes, que attestou como causa da morte — ferimento penetrante do abdomen, por projectil de arma de fogo.

A CASA DE CORRECÇÃO REVOLUCIONADA

O inquerito em torno do succedido

A morte de "Cearense" e o estado das outras victimas

Noticiamos em nossa edição de hontem, com os detalhes fornecidos pelo director da Casa de Correcção, a perturbação da ordem verificada neste presidio, da qual resultou a morte de um sentenciado e ser feridos alguns guardas e

Miguel Martins Pereira, o "Cearense"

soldados da policia de guarda naquella casa de detentos.

A MORTE DE "CEARENSE"

A's primeiras horas da manhã de hontem na enfermaria da Casa de Correcção veiu a fallecer o sentenciado Miguel Martins Fernandes, mais conhecido pela antonomasia de "Cearense", que fôra ferido a tiros de carabina utilizada pela policia para subjugal-o.

Verificada a morte do recluso o director do presidio se entendeu com o delegado auxiliar de dia, que fez remover o corpo para o necroterio da policia, onde o examinou o sr. Rego Barros, que attestou como causa determinante da morte: "hemorrhagia consecutiva a secção de pequenos vasos do pescoço".

Como indigente foi sepultado o assassinado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ESTADO DOS FERIDOS

Em um leito collocado no salão contiguo ao gabinete do director, foi posta uma cama em que repousa o chefe dos guardas Elisiario Soares Leite, que recebeu um pontaço de baioneta dado por "Cearense". O estado de Elisiario Soares Leite não inspira cuidado algum e o chefe dos guardas bastante disposto, guarda o leito apenas por exigencia medica.

O guarda José Nepomuceno de Almeida, ferido na bocca, está tambem em tratamento sem offerecer perigo. O mesmo succede ao guarda José Fonseca Guimarães, que recebeu dentadas pelo rosto e ao soldado Floriano Tuyuty Judice, que está recolhido ao hospital da Brigada, apresentando ferida na bocca.

UMA INSPECÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça esteve, acompanhado do tenente-coronel João Augusto da Costa, seu assistente militar, na Casa de Correcção, onde percorreu todas as dependencias daquelle presidio, em companhia do sr. Arthur Peixoto, director da penitenciaria, que pôz o sr. Alfredo Pinto ao corrente dos factos alli occorridos, mostrando-lhe tambem os terrenos onde devem ser construidos novos pavilhões.

O ministro da Justiça, em sua visita, interrogou os feridos no conflicto, bem como outros presidiarios, que declararam nenhuma reclamação terem a fazer.

O sr. Alfredo Pinto determinou medidas de caracter administrativo, conferenciando com o director daquella prisão, suspendendo até segunda ordem o divertimento no pateo.

O ministro da Justiça conversou com o chefe dos guardas ferido.

Os presos estão em perfeita calma, nada de anormal havendo mais occorrido.

O INQUERITO POLICIAL

O delegado e o escrivão do 9º districto policial iniciaram hontem o interrogatorio dos conhecedores dos factos que se desenrolaram ante-hontem na Casa de Correcção, sendo tomados os primeiros depoimentos, em numero de tres.

De facto, prestaram declarações o sr. Arthur Peixoto, director; Elisiario Soares

Amed Aem, o "Turco"

Leite, chefe dos guardas e José Fonseca Guimarães, guarda.

O QUE DISSE O DIRECTOR

Estava em seu gabinete quando o chefe dos guardas lhe communicou que os sentenciados Amed Aem, n. 2.204, e Martins Lopes n. 2.245, estavam recolhidos ás solitarias por terem aggredido o guarda José da Fonseca.

Immediatamente saiu para ouvir o guarda e os aggressores e botal-os a ferros, de accordo com o art. 86 do regulamento da Casa de Correcção, dirigindo-se ás solitarias com o chefe dos guardas Elisiario e os guardas Antonio de Oliveira Pinto e Ernesto Freire.

Entrando na solitaria em que se achava preso Amed Aem scientificou-o de que ia ser posto a ferros. Amed revoltou-se e em voz alta, gritou: — "Não estamos mais no tempo dos escravos".

E passando a mão num cantil de ferro afastou-se e bradou: — "Quem fôr homem que chegue para me agarrar".

Nessa occasião houve um certo alarme que foi percebido pelo sentenciado Martins Lopes, que se achava na outra solitaria junto.

Lopes poz-se a gritar como um louco: — "Estão matando! Estão matando!"

Dentro da solitaria estavam tambem quatro soldados de policia commandados pelo cabo Augusto que alli tinham ido para tornar effectivo o castigo que lhes ia ser imposto.

Nessa occasião o sentenciado Miguel Martins Ferreira, vulgo "Cearense", que se achava no pateo em frente, acudiu aos gritos dos companheiros e munindo-se de pedra arremessou-as contra o director e os guardas e soldados, que se achavam na ante-sala de entrada do cubiculo da solitaria, em frente á porta de grade de ferro do pateo.

Uma pedra attingiu o rosto do soldado Floriano Tuyuty Judice, que caiu atordoado, deixando cair a carabina que estava com a baioneta calada.

"Cearense" correu e apoderou-se da carabina, começando a investir para todos querendo dar cutiladas e atirar, o que não conseguiu por estar a arma sem munição. Foi nesse momento que o guarda Elisiario, abrindo a porta da ante-sala para o pateo, investiu para "Cearense" afim de desarmar. Mas "Cearense" estava como um louco e deu uma cutilada no guarda Elisiario, investindo contra o director e os demais guardas. Deante desse desvairamento do sentenciado, o director ordenou aos soldados que fizessem fogo, no que foi obedecido por varios soldados e pelo commandante do reforço que chegara, o tenente Porto Carrero.

"Cearense" caiu baleado, sendo levado por sentenciados pacificos para a enfermaria do presidio.

Uma das pedras attingiu o guarda José Nepomuceno de Almeida, sendo, em seguida restabelecida a ordem e postos a ferro os dois sentenciados iniciadores do tumulto: "Turco" e "Hespanhol".

Depois de soccorridos os feridos pela Assistencia Municipal, foram recolhidos á enfermaria, onde "Cearense" veiu a fallecer.

O sr. Arthur Peixoto levou o facto immediatamente ao conhecimento do ministro da Justiça e das altas autoridades da Policia.

A EXPOSIÇÃO DO CHEFE DOS GUARDAS

Elisiario Soares Leite, chefe dos guardas, ferido por "Cearense", foi ouvido no proprio leito, na enfermaria.

O seu depoimento é identico, em tudo, ao do director da Casa de Correcção, motivo porque não o reproduzimos.

DECLARAÇÕES DO GUARDA JOSE' GUIMARÃES

Foi reduzido á termos tambem o depoimento do guarda José Fonseca Guimarães, o primeiro a ser aggredido na tarde de ante-hontem.

Guimarães estava de serviço no pateo de recreio de presos, quando viu ser atirado do muro da Detenção um embrulho de jornaes.

Amed e Lopes puzeram-se a ler um exemplar da "Voz do Povo", sendo advertido por

Martin Lopes, o "Hespanhol"

Guimarães, que os mandou acabar com a leitura.

O guarda afastou-se e pouco depois voltou, sendo que os dois sentenciados continuavam a ler o jornal. Por esse motivo tornou a advertil-os, ameaçando de levar o facto ao conhecimento do chefe da Casa da Ordem.

Amed Aem, dirigindo-se para o guarda, disse-lhe: — E' uma simples revista! — E levando as mãos ao rosto do guarda, agarrou-lhe nos braços, mordendo-o, a dentadas.

Martins secundou Amed, aggredindo-o, a socos, ferindo-o no rosto e pelo corpo, tentando estrangulal-o, pois lhe agarrára a garganta.

Isso não succedeu por terem acudido o chefe dos guardas, Elisiario Soares Leite e os guardas Antonio de Oliveira Pinto, Edmundo Ferreira dos Santos e Luiz Ferreira de Mello, que os subjugaram e metteram nas solitarias.

Immediatamente foi o facto communicado ao director, emquanto Guimarães, após os curativos, se recolhia ao alojamento dos guardas.

Ahi, da janella que dá para o pateo, viu o director da Casa de Correcção mandar buscar os ferros para pôl-os, como pena disciplinar, aos aggressores.

O director e o guarda dirigiram-se para as solitarias.

Guimarães ouviu gritos, havendo grande alarme no pateo de recreio, gritando os presos: — Não póde! Não póde!

Ao mesmo tempo, viu "Cearense" correr e apanhar pedras que atirou contra o soldado Floriano Judice. Esse caiu e "Cearense" apanhou a carabina, tentando com ella atirar contra o director, o que não levou a effeito por estar a mesma sem munição.

Uma das pedras feriu o soldado Gustavo Pereira de Mello.

Varios presos foram refugiar-se no alojamento onde o depoente e outros guardas se achavam e por isso não viu "Cearense" se servir da carabina, pois se afastára da janella, por precaução.

Voltando á janella, viu o tenente Portocarrero e as praças de reforço descarregarem as armas contra "Cearense", que cahiu ferido.

Restabeleceu-se, então, a ordem, e "Cearense" foi levado para a enfermaria por presos que solicitamente se approximaram.

Effectivamente, no embrulho de jornaes havia uma revista, mas estava tambem um exemplar da "Voz do Povo".

Os feridos foram medicados na Assistencia e "Cearense" falleceu na enfermaria.

Affirma que se trata de um facto isolado, que os presos se submetteram docilmente ás ordens da casa e não consta que tenha havido um plano de insurreição com o intuito de fugirem.

O PROSEGUIMENTO

Hoje serão tomados os depoimentos de outros guardas e praças e a seguir, dos presos.

QUEM ERA "CEARENSE"

Miguel Martins Ferreira, vulgo "Cearense", era natural do Estado do Ceará, Villa do Jacaré, solteiro e tinha 45 annos de edade, ao ser preso. Esteve no Hospicio, de onde regressou em 4 de maio de 1918. Estava condemnado por crime de homicidio, no logar denominado "Cantagallo", em Santa Cruz, na pessoa do octogenario João Rodrigues. No primeiro julgamento foi condemnado a 22 annos e 3 mezes de prisão, e no segundo, a 15 annos e 7 mezes, grão minimo dos artigos 294 e 303.

QUEM E' "TURCO"

Amed Aem, natural de Beyrut, na Turquia, é solteiro, negociante, com 30 annos de edade ao ser preso como autor da morte de Felippe Abrahão, sobre quem desfechou tiros de revólver, por questões futeis e por offensas graves contra Toro Abrahão, que acudira, em defesa de Felippe, á rua da Estrella, sendo condemnado a 10 annos e 6 mezes pelas offensas graves, em 23 de dezembro de 1916.

QUEM E' "HESPANHOL"

Martin Lopes, natural de Orense, na Hespanha, com 21 annos de edade quando preso, solteiro e trabalhador, foi condemnado por assassinio em 15 de dezembro de 1916, sendo transferido para a Casa de Correcção em 5 de dezembro de 1918.

O Rio está repleto de ladrões

Furtos e roubos

Varias prisões

O guarda-civil n. 533 prendeu, em flagrante, hontem pela manhã, o individuo Manoel Arthur Soares, brasileiro, com 19 annos de edade, solteiro e morador á rua João Torquato n. 121, que furtou algumas peças de roupa que se achavam no quintal de uma casa á rua Goyaz.

Conduzido á delegacia do 20º districto, foi o larapio autuado e, em seguida, recolhido ao xadrez.

Furto de uma bicycleta

O coronel Alexandre Fontenelle, residente á rua Conde de Bomfim n. 850, foi furtado numa bicycleta, sendo preso o individuo que a furtou, o nacional Sergio Eliseu, cozinheiro, de 18 annos.

Sergio foi preso quando procurava vender a machina na rua Conde de Bomfim, tendo sido autuado e recolhido ao xadrez do 17º districto.

Preso quando roubava

O nacional João Antonio de Oliveira, de 30 annos, solteiro, ao passar hontem pela porta do armarinho da rua Senador Eusebio n. 60, de propriedade do turco Abdul Antonio, furtou uma peça de fazenda. Perseguido pelo clamor publico, foi o larapio preso e autuado em flagrante na delegacia do 14º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Dois punguistas presos

Por um agente do Corpo de Segurança, foram presos hontem, junto ao Cinema Central, quando pretendiam furtar a um cavalheiro, os "punguistas" José Friedman e Bord Meyuhort.

Mais dois

Tambem foram presos e recolhidos ao xadrez, por terem furtado uma carteira de Antonio de Almeida, contendo 100$, os "vigaristas" André Real e Antonio Fernandes da Silva.

Todos os quatro foram removidos para a Central da Policia.

Preso em flagrante

O ladrão Benjamin dos Santos, de 22 annos de edade, penetrou, á noite, no jardim da casa de n. 45, da rua da Passagem, roubando um par de jarras que se achavam ali.

Presentido pelo guarda civil numero 98, foi Santos preso e levado para a delegacia do 7.º districto, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

QUÉDAS

Manoel Gonçalves, portuguez, com 29 annos de edade, solteiro, operario da Light e morador á rua Affonso Cavalcanti n. 184, ao descer de um bonde em movimento, na estação do Engenho Novo, caiu, recebendo ferimento contuso na região frontal esquerda.

Medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se para a sua residencia.

A policia ignora o facto.

— Receberam curativos no posto central da Assistencia: Augusto Filgueiras Moreira, com 17 annos e residente á travessa Moraes Macedo 12, que caiu de um bonde, na rua da Assembléa, contundindo-se no ante-braço direito; Adriano de Souza, solteiro, com 23 annos e residente á rua d. Anna Nery n. 220, que, caindo, na sua residencia, contundiu o dorso do pé direito; e José Moreira, com 13 annos e residente no morro do Pedro Americo n. 192, que, tendo caido, na rua de S. Salvador, contundiu uma das pernas.

Cimento para a nossa praça

O "Justin" chegou de Nova York

De Nova York, com varias escalas, o cargueiro "Justin" entrou hontem em nosso fundeadouro.

O vapor inglez veiu abarrotado de cimento, destinado ao Rio e Santos.

Gastou o "Justin" 46 dias de viagem, tendo aportado em boas condições sanitarias, segundo apurou a Saude do Porto.

LOUC S

A policia do 20º districto mandou apresentar ao delegado de serviço na Policia Central, o nacional Alcebiades Côrtes, com 27 annos, solteiro e morador á Estrada Marechal Rangel n. 103, na Piedade, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

— Pelo mesmo motivo, foi enviado áquella repartição o nacional João Baptista Soares, com 25 annos de edade, solteiro e morador á rua Monteiro da Luz n. 137.

Ambos os dementes serão devidamente examinados pelos medicos legistas da policia.

—A portugueza Guiomar das Dôres entrou no saguão da Prefeitura e pôz-se a proferir phrases sem nexo, como se estivesse soffrendo das faculdades mentaes.

O commandante da guarda da Prefeitura mandou apresentar Guiomar á policia do 14º districto, que não conseguiu saber a residencia da pobre mulher.

Guiomar foi removida para a Policia Central, afim de ser internada no Hospicio Nacional de Alienados.

Queimou-se na fornalha

O graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel de Carvalho Corrêa, com 22 annos de edade, solteiro e morador á rua Figueira de Mello n. 142, casa n. 2, quando limpava uma machina, no deposito de S. Diogo, foi attingido por uma chamma saida pela fornalha, recebendo queimaduras no ante-braço esquerdo, orelha e rosto do mesmo lado e o nariz.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, sabendo do facto a policia do 14.º districto.

Um perigoso "scroc"

As nossas autoridades estão apurando as accusações que pesam contra Giuliani Jorio Juliano, de nacionalidade italiana, que apezar de estar de pósse de uma carteira da Asso-

Giulianis Iorio Juliano, o falso jornalista

ciação de Imprensa, foi apontado como autor de um furto a bordo do vapor "Vauban", praticado no camarote n. 73, onde viajava o sr. Stuards Haine, motivo por que foi preso e levado para a Central de Policia.

O inquerito instaurado esclarecerá a accusação que lhe é feita de ter furtado uma capa impermeavel, uma lanterna electrica, um pince-nez e latas de doces.

Giuliani se intitula correspondente de um jornal italiano, intitulado "Azione", que se edita em Roma.

Expulsão de anarchistas

Pintoriano váe seguir no "Garonna" talvez algemado

Embarcará hoje no "Garonna", com destino á sua patria, o anarchista portuguez Pintoriano Segismundo, deportado pelas nossas autoridades policiaes.

Pintoriano deve fazer a viagem com vigilancia especial e talvez algemado, tal o renome de desordeiro que o cerca.

Em breve devem seguir para a Europa, mais 15 "indesejaveis" ao nosso socego. Aguardam navio e a terminação dos respectivos processos.

DIRECTAMENTE DE IMBITUBA

O "Itacolomy" trouxe carvão nacional

Trazendo carvão nacional e varios generos para a nossa praça, o "Itacolomy" foi a primeira entrada hontem verificada na Guanabara.

O navio nacional veiu de Imbituba, em quatro dias.

Por questões de dinheiro

Aggrediu o freguez a cacete

O syrio José Salomão, com 35 annos de edade, casado e morador á rua da Piedade n. 24, por questões de dinheiro aggrediu a cacete o nacional Florentino Alves, de côr parda, com 28 annos de edade e morador á rua Cesario n. 249, ferindo-o na cabeça.

Preso em flagrante pelo soldado 105, da 1ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial, foi o aggressor autuado na delegacia do 20º districto.

A victima medicou-se na Assistencia, retirando-se em seguida.

Centro dos Commissarios de policia

Mais um p culio pago

Esta instituição, pelo seu thesoureiro o commissario Antonio Duarte Baptista, pagou hontem a d. Antonia Alberto de Aguiar a importancia de 2:125$, importancia do peculio instituido pelo associado Mario Alves Nogueira da Silva, em beneficio dessa senhora.

O finado era um antigo servidor da policia e exercia actualmente o cargo de commissario do 19º districto policial, onde era muito estimado.

Levou um coice

Quando brincava no quintal da residencia dos seus paes, á rua Cupertino n. 113, o menor Joselino, com 11 annos de edade, filho de Joaquim Mattos Cardoso, levou um coice de um burro, recebendo fractura exposta na taboa do frontal. Medicado na Assistencia, ficou o menor em tratamento em sua residencia.

A policia ignora o facto.

Fuga de um menor

Josephina Magalhães, moradora á rua dos Aymorés n. 7, na estação da Penha, procurou o 1º delegado auxiliar e declarou que o seu filho menor Torquato Ambrosio de Magalhães desapparecera de sua morada, ha dias, parecendo estar foragido em S. Paulo, em companhia de Antonio França, que fôra seu visinho.

Combatendo o jogo

Pelo delegado do 18º districto foram presos na casa da n. 39 da praça Tiradentes, andar terreo e 1º andar, os contraventores Luiz Carlos e Pedro Lauria, que foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

OS QUE PROCURAM A MORTE

Atirou-se sob as rodas de um trem

Foi autopsiado, no Necroterio da Policia, pelo sr. Sebastião Côrtes, o cadaver da desconhecida que ante-hontem á noite suicidou-se, atirando-se sob as rodas de um trem, na estação do Engenho Novo.

Foi attestada "causa-mortis": esmagamento de ambas as pernas.

O corpo, depois de recomposto, foi identificado e photographado, para facilitar o seu reconhecimento.

Ingeriu iodo

Por ter sido admoestado por um seu cunhado, o nacional Manoel Henrique Dias, de 20 annos de edade, operario e morador á rua Senador Nabuco n. 64, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma dóse de tintura de iodo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Manoel posto fóra de perigo.

Tomou conhecimento do facto a policia do 16º districto.

Bebeu permanganato

A nacional Maria Guimarães, com 23 annos de edade, solteira, domestica e moradora á rua dos Arcos n. 51, em sua residencia ingeriu grande quantidade de permanganato de potassio para morrer.

Soccorrida em tempo, foi posta fóra de perigo, não tendo conhecimento do occorrido a policia do 12º districto.

Tambem com iodo

A nacional Alice Silva, com 18 annos de edade, solteira, moradora á rua Tobias Barreto n. 170, por motivos ignorados, ingeriu grande quantidade de iodo.

Medicada pela Assistencia, foi ella removida para a Santa Casa em estado grave.

A policia do 4º districto ignora o facto.

Não olharam e foram pricipitados ao sólo

Viajavam ambos no mesmo bonde, o de n. 486, os syrios Vadi Fark, casado, de 41 annos de edade e residente na praça da Republica n. 118, e Lak Narmud, solteiro, com 39 annos de edade e residente na rua Senhor dos Passos n. 225.

Quando o vehiculo passava pela rua Buenos Aires, ao se approximar da esquina da dos Andradas, o motorneiro deu o aviso que do lado da entrelinha se encontrava parado um auto-caminhão, o de n. 1.198, conduzido pelo motorneiro Manoel do Jesus Lardregh.

Os dois syrios não escutaram ou não ligaram importancia ao aviso, motivo por que foram arremessados ao solo, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Ambos foram pensados pela Assistencia e a policia local soube do facto, registrando-o.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O processo de Albany

A expulsão de socialistas de New-York

A oligarchia usurpadora de Albany

NOVA YORK, 5. (A. P.) — O comité executivo nacional do partido socialista publicou uma declaração, affirmando que o processo de que resultou a expulsão dos cinco membros socialistas da Assembléa Legislativa do Estado de Nova York, foi o producto de falsos testemunhos e de uma investigação tendenciosa. Nessa nota, que traz por titulo "A Revolução de Nova York", lê-se o seguinte:

"Os ultimos momentos do vergonhoso processo de Albany, em que os vapores do alcool inspiraram a commissão do crime, abriram os olhos de milhares de pessoas para o perigo que a reacção creada pela guerra trouxe para a nação. Esse processo é uma reminiscencia dos negros dias da inquisição. A fórma republicana de governo, garantida pela constituição dos Estados Unidos, foi abolida por uma oligarchia usurpadora em Albany.

Nossos recursos não estão esgotados, e a solidariedade de todas as forças organizadas do trabalho assegura-nos a victoria final. O partido socialista não será esmagado por seus inimigos. Elle não se deixará transformar em uma organização secreta pelos inimigos dos operarios. Nós é que, ao contrario disso, atiraremos para o negror da sombra os oligarchas traidores."

As paredes

Em Hong-Kong

HONG-KONG, 5 (H.) — Declararam-se em gréve os mecanicos empregados nas construcções maritimas deste porto.

NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (A. P.) — O movimento que se organizava entre os empregados de vehiculos, em muitas provincias, para a consecução de augmento nos salarios, deu em resultado a declaração da gréve em Manchester, Cardiff, Swansea e outros logares. A parede começou á meia-noite de sabbado, causando grandes incommodos aos que celebravam a Paschoa e paralysando muitas diversões, jogos e corridas.

OS FERRO-VIARIOS DE CHICAGO

CHICAGO, 5 (A. P.) — Os industriaes de frigorificos annunciaram hoje que em consequencia da gréve dos guarda-chaves das estradas de ferro, cerca de cincoenta mil empregados dos seus matadouros serão dispensados hoje á noite. Chegaram hoje a esta cidade 3.500 bois, 5.000 porcos e 500 carneiros, quando só no dia 5 de abril do anno passado foram aqui recebidos 16.000 porcos. O abastecimento de leite da cidade está sériamente ameaçado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Em consequencia das divergencias surgidas entre unionistas e os chefes das estradas de ferro, torna-se obscura a situação da gréve do porto.

A cidade continúa a receber abastecimentos de viveres e carvão.

TEMEM-SE TUMULTOS EM CHICAGO

CHICAGO, 5 (A. P.) — O serviço de vias-ferreas do districto de Chicago, que já se achava sériamente prejudicado com as tempestades de neve, ficou hoje quasi paralysado com a gréve dos guarda-chaves.

O chefe de policia, temendo a possibilidade de tumultos, pôs de promptidão as suas forças, considerando séria a situação.

De Hespanha

O EMBAIXADOR DA FRANÇA

MADRID, 5 (A.) — O novo embaixador da França, conde de Saint Aulaire, apresentará hoje, ao rei D. Affonso as suas credenciaes.

O PAPEL DE IMPRENSA

MADRID, 5 (A.) — O Conselho de Ministros, em sua ultima reunião, resolveu que o adeantamento em dinheiro que o Estado concede á imprensa para a acquisição de papel, adeantamento que deve ser restituido mais tarde, seja pago sómente até novembro ultimo. Os futuros pedidos de adeantamento serão submettidos á approvação das Côrtes.

SOBRE A VISITA DE JOFFRE

MADRID, 5 (A.) — Existe certa preoccupação nos circulos politicos, em relação á visita do marechal Joffre a Barcelona, havendo receios de que essa visita seja explorada pelos separatistas catalanistas. Fala-se até mesmo que o marechal Joffre, foi illudido, na sua bôa fé, pelo presidente da communidade catalã, sr. Puig Cadafalch que tenciona explorar essa viagem para aggravar a situação e crear embaraços á Hespanha.

A ESTAÇÃO DAS TOURADAS

MADRID, 5 (A. P.) — Inaugurou-se hontem a estação das touradas, tendo terminado satisfatoriamente a gréve dos bandarilheiros e picadores.

Apezar do augmento de cincoenta por cento no preço das entradas, as archibancadas, por toda a parte, achavam-se repletas.

OS CERTAMENS NAUTICOS

O preparo da representação argentina

As grandes regatas em Santiago do Chile

BUENOS AIRES, 25 de março (Correspondencia da "Associated Press"). — Os centros sportivos estão vivamente interessados em preparar a representação argentina que deverá concorrer ao grande certamen internacional, a realizar-se nos dias 23, 24 e 25 de abril, em Santiago do Chile. Comquanto não se trate propriamente de jogos olympicos, o proximo encontro dos athletas argentinos, chilenos e uruguayos, não perde, por isso, a importancia que realmente tem. Todavia, será esse o grande primeiro encontro athletico internacional sul-americano, a realizar-se depois de ter sido definitivamente assentado o anno passado, em Montevidéo, o programma annual de um campeonato entre os tres paizes.

Em materia de athletismo na America do Sul, parece, fóra de duvida, que o titulo de campeão cabe ao Chile. O primeiro grande certamen realizado em Montevidéo, em abril de 1919, do qual os argentinos não participaram, resultou numa estrondosa victoria para os chilenos, que alcançaram um elevado "score" de 64 pontos, contra 47 dos seus leaes adversarios, os uruguayos.

Agora, porém, os argentinos se julgam melhor apparelhados e resolveram tomar parte nos jogos de Santiago, para os quaes mantêm em constante treinamento, os seus melhores athletas.

No dia 3 de abril proximo, os argentinos farão uma prova conjunta e no dia 4 realizar-se-á a selecção dos representantes que deverão competir com os uruguayos e chilenos. Por sua vez, o Uruguay tambem prepara o "team", o qual ficará definitivamente organizado, no dia 7 de abril proximo.

Do resultado do torneio de Santiago, dependerá, talvez, a ida dos argentinos á Antuerpia. Entretanto, até agora, a opinião dominante nos circulos sportivos da Argentina é contrario á participação nas provas athleticas da grande Olympiada, a pretexto de que os athletas argentinos iriam fazer má figura entre os seus collegas dos demais paizes.

A titulo de curiosidade reproduzimos os principaes "records" verificados o anno passado nos jogos de Montevidéo:

Lançamento de peso (Chile) — 11.47 metros.

Lançamento do dardo (Chile) — 45.55 metros.

Corrida, 200 metros (Chile) — 27.2/5 segundos.

Pulo de altura, parado, (Uruguay) — 1.40 metros.

Corrida, 800 metros (Uruguay) — 2 minutos 4.4/5 segundos.

Corrida, 400 metros (Chile) — 59 1/5 segundos.

Lançamento do martello (Uruguay) — 30.55 metros.

Corrida, 1.500 metros (Chile) — 4 minutos, 29 2/5 segundos.

Corrida, 400 metros (Chile) — 52 2/5 segundos.

"Pole Vault" (Chile) — 3.20 metros.

Corrida, 110 metros (Chile) — 17 segundos.

Corrida, 10.000 metros (Uruguay) — 23 minutos, 57 segundos.

Lançamento do disco (Chile) — 35.80 metros.

Corrida, 1.600 metros — relay — (turma de quatro) (Chile) — 3 minutos, 39 segundos.

Falleceu o sr. Pavlovitch

Pavlovitch

BELGRADO, 5 (H.) — Falleceu o sr. Pavlovitch, presidente da Skuptchina.

A situação na Dinamarca

Cessou a parede

COPENHAGUE, 5 (A. P.) — Empregados e patrões chegaram a um accordo para a não effectivação da gréve geral, cujo objectivo era forçar o rei a demittir o gabinete Zahle.

A PAREDE COMO ARMA POLITICA

COPENHAGUE, 5 (A. P.) — A inesperada solução da crise dinamarqueza vem provar, em poucas semanas, um novo emprego dado á gréve geral, até agora empregada como arma poderosa, nas disputas entre trabalhadores e patrões.

No entanto tal arma foi agora usada, com sorprehendentes effeitos, em duas importantes crises constitucionaes. A primeira foi na revolta reaccionaria promovida na Allemanha pelo sr. Kapp, a qual foi subjugada em menos de cinco dias, com a cessação completa do trabalho.

Com resultados ainda mais rapidos o mesmo instrumento foi utilizado contra o rei da Dinamarca para forçal-o a reconsiderar o seu acto inconstitucional demittindo o Ministerio Zahle.

O GOVERNO CEDEU

COPENHAGUE, 5 (H.) — Annuncia-se que o novo governo acederá á applicação das reformas eleitoraes e mandará proceder immediatamente ás eleições sob as bases da nova lei. Diz-se egualmente que serão amnistiados todos os criminosos politicos. Os chefes dos partidos prometteram ao governo a sua collaboração.

O QUE SE SABE EM LONDRES

LONDRES, 5 (A.) — O correspondente do "Times", em Copenhague, telegrapha ao mesmo jornal que diminuem muito as perspectivas de uma transacção, devido á declaração feita pelo governo, de que não renunciaria, adesar de lhe ser negado um voto de confiança.

Accrescenta o correspondente que o governo tambem se nega a convocar o "Rigsdag" antes do dia 14 do corrente, se não fôr cancellada a ordem da parede geral, pois contava com a promessa de que a parede não seria iniciada antes das eleições.

Os socialistas extremistas mantêm firmemente os seus pedidos e os moderados parecem estar de accordo com o governo, acerca da abertura do "Rigsdag", pois não desejam deliberar sob a pressão da ameaça da parede geral.

A rebellião dos estudantes argentinos

Num tiroteio com a policia houve estudantes mortos e feridos

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Communicam de La Plata haver se desenrolado, alli, um sério conflicto entre os estudantes e a policia, em consequencia da parede universitaria.

Momentos depois de se iniciarem os exames na Faculdade de Medicina, cujo edificio estava guardado por forças policiaes, foi atirada uma pedra para o recinto da Faculdade, quebrando diversas vidraças.

Emquanto isto se passava, eram ouvidos de todo o recanto da praça, numerosos gritos de Viva a Federação! Com a approximação dos estudantes, houve uma grande confusão, sendo disparados numerosos tiros pelos paredistas, provocando a reacção da força policial.

Serenados os animos, foram encontrados feridos muitos estudantes, entre os quaes o de nome Damian Viera que, recebendo um tiro no pulmão, veio a fallecer immediatamente depois.

Foram detidos 130 estudantes e apprehendidos 120 revólveres.

Estes successos causaram aqui profunda impressão, principalmente nos meios universitarios.

Um cidadão de Belfast

BELFAST, 5 (A. P.) — Chegou a esta cidade, hoje pela manhã, o marechal do campo sir Henry Wilson, que vem receber o titulo de "cidadão de Belfast".

Da Republica de Portugal

O autographo da assignatura do Tratado

555 LISBOA, 3 (Retd.) (A.) — Partiu hoje no rapido de Madrid o capitão tenente José Eduardo de Carvalho Crato, delegado do governo e portador da carta autographa assignada pelo sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, sobre o Tratado de Paz com a Allemanha.

UM PEDIDO DE AMNISTIA GERAL

LISBOA, 3 (Retard.) (A.) — Uma commissão delegada pela Federação Nacional Republicana foi hoje ao palacio de Belem entregar ao sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, uma representação assignada por elementos politicos de todos os matizes, pedindo ao chefe da nação o indulto de todos os presos condemnados por crimes politicos.

Acredita-se, geralmente, que o presidente da Republica attenderá este pedido.

MORREU A VICTIMA DE UMA BOMBA

LISBOA, 3 (Retard.) (A.) — Morreu, no hospital de S. José, onde se encontrava em tratamento, o joven serralheiro Americo Totta, que ha dias foi ferido pelos estilhaços de uma bomba que explodiu na rua da Gloria.

UM MANIFESTO PATRIOTICO

LISBOA, 3 (Retard.) (A.) — O grupo chefiado pelo deputado sr. Alvaro de Castro, publicará por estes dias um manifesto ao paiz, aconselhando o povo a prestar o seu concurso á obra do governo, que está animado e disposto a entrar num periodo de reorganização nacional.

AS CARGAS DOS EX-ALLEMÃES

LISBOA, 3 (Retard.) (A.) — Serão postas em hasta publica nos armazens da Alfandega, as cargas dos barcos allemães, entre os quaes se encontra a disputada carga, composta de objectos de arte, do vapor "Czernikia", que tanto tem dado que falar á imprensa.

UMA OBRA MERITORIA

LISBOA, 3 (Retard.) (A.) — O Gremio Federativo dos Artistas Dramaticos Portuguezes", approvou, na sua ultima assembléa uma proposta do actor sr. Casemiro Tristão, concedendo auxilio, assistencia e repatriação a todo e qualquer artista dramatico brasileiro que se encontre doente, invalido ou impossibilitado de trabalhar em Portugal.

SOBRE O CENTENARIO DO BRASIL

LISBOA, 3 (Retard.) — (A.) O "Diario de Noticias" publica hoje, na primeira pagina, um interessante artigo do sr. Francisco dos Santos Tavares, sobre o Centenario da Independencia do Brasil, pondo em destaque as figuras illustres do primeiro imperador d. Pedro I e de José Bonifacio de Andrade e Silva.

Para debellar a carestia da vida

ATLANTIC CITY, 5 (A. P.) — Na assembléa annual das Camaras do Commercio dos Estados Unidos, que se reunirá aqui a 26 de abril proximo, e na qual tomarão parte cerca de 4.000 homens de negocios, se esboçará um projecto visando o augmento da producção, afim de attenuar a carestia da vida. Annuncia-se que entre outros assumptos a assembléa tratará tambem da politica do governo relativa ás leis contra os trusts, do cambio internacional e da producção mundial, da agricultura, do trabalho e da immigração.

Os americanos na Syria e na Anatolia

CONSTANTINOPLA, 5 (A. P.) — Chegaram a Mersina, Beirut e Moudania, no Mar de Marmara, alguns destroyers norte americanos, que levam a missão de estabelecer communicações com os empregados nos Soccorros Americanos, na Anatolia e na Syria. Desses empregados, ha varias semanas, não se tem noticias.

A cotação da borracha

CHICAGO, 5 (A. P.) — Cotação da borracha: Amazonas, 41 3/4 centavos por libra; Sernamby, 31; Sertão, 32; Plantações de primeira, 46 1/2; Defumada, 46.

Pró independencia da Africa do Sul

PRETORIA, 5 (Africa do Sul) (A. P.) — O general Christian Dewet, que commandou as forças do Estado Livre de Orange, na guerra dos Boers, falando quinta-feira, declarou que a Africa do Sul, trabalharia pela sua independencia até que a Gran Bretanha a concedesse. E accrescentou:

"Precisamos estar firmes no desejo de conseguir o que julgo não estar longe".

Disse o orador que nenhuma nação condemnaria a Africa do Sul pelo desejo de conquistar a sua independencia.

O general De Wet affirmou ser impossivel aos sul-africanos amar o pavilhão inglez.

Uma esquadra italiana em Nice

NICE, 5 (H.) — Chegou hontem a este porto a esquadra italiana sob o commando do Principe de Udine.

As autoridades locaes foram a bordo cumprimentar Sua Alteza e apresentar-lhe os votos de boas vindas em nome do presidente Deschanel.

O terror sinn-fein

Os postos policiaes atacados

Ainda não cessaram os incendios

DUBLIN, 5 (A. P.) — As demonstrações realizadas por occasião da Paschoa não degeneraram em nenhuma sorte de manifestação de força contra o governo, facto este que os adeptos da causa republicana irlandeza consideram desanimador; entretanto, occorreram muitos ultrages em differentes pontos da Irlanda. Os descontentes tiveram novo surto e atacaram 16 postos fiscaes em varias

O general Mac-Rae, novo commandante em chefe das tropas da Irlanda

cidades e villas e destruiram os archivos pelo incendio. Informa-se tambem que trinta e cinco policiaes foram atacados, tendo na maioria desses logares a policia se retirado para os pontos de concentração.

Informam os funccionarios do Castello de Dublin que a destruição dos archivos fiscaes não é de maior importancia, visto como os titulos de propriedade podem ser de novo restabelecidos.

A bandeira Sinn Fein fluctuou durante todo o dia no cáes do Almirantado em Queenstown. A bandeira foi içada durante a noite, tendo o mastro sido completamente besuntado de graxa para impedir que o pavilhão fosse arriado.

A policia effectuou hontem a prisão de 10 Sinn Feiners, implicados nos ataques de Newry.

Informa-se que em Tullamore foi atacada a propriedade de um lavrador, á meia-noite; um filho deste foi assassinado e a casa destruida a bomba.

OS INCENDIOS CONTINUAM

DUBLIN, 5 (A. P.) — Passou tranquillamente o quarto anniversario da rebellião da Paschoa, em 1916. Durante o dia as ruas estavam um tanto desertas, devido ao grande numero de pessoas que assistiam ás Grandes Corridas Nacionaes da Irlanda.

Continuam a chegar de muitas partes do paiz, noticias de incendios e outros damnos causados aos quarteis da policia, no sabbado e domingo; comtudo, acredita-se que taes hostilidades não obedeçam a um plano de insurreição armada.

BELFAST, 5 (A. P.) — Noticias vindas da região de Londonderry a Cork de um lado e desta cidade a Sligom de outro, hoje, mostram uma recrudescencia no incendiarismo sinn-feinn.

UM CARDEAL CONDEMNA O "HOME RULE"

DROGHEDA, IRLANDA, 5 (A. P.) — O cardeal Logue presidiu hoje, na egreja commemorativa de Oliver Plunkett, a uma conferencia do clero de South Lough.

Durante as discussões, foram severamente condemnados os projectos de lei do "home rule" e da educação irlandeza.

AS BARRICADAS

LONDRES, 5 (A. P.) — O "Times" informa que foram desmanteladas as barricadas que tinham sido levantadas, nos arredores de Dublin.

O mandato sobre a Armenia

LONDRES, 5 (A. P.) — O "Times", na sua edição matutina de hoje suggere que o Conselho da Liga das Nações que vae dentro em breve reunir-se nesta cidade para estudar a offerta do mandato sobre a Armenia feita pelo Conselho Supremo, deveria "insistir na necessidade de uma declaração categorica da intenção dos governos alliados e de uma definição precisa dos meios praticos que estes governos e os membros neutros da Liga estão promptos a collocar á disposição della.

Neste assumpto, o que está em perigo, não é sómente a Armenia, mas a propria existencia da Liga".

E' preciso economizar

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O chefe republicano da Camara dos Representantes, deputado Mondell, publicou uma declaração dizendo que caso o governo não adopte immediatamente um sério programma de economia, "uma calamitosa crise" será inevitavel. Nesse documento diz-se que durante os primeiros nove mezes do anno fiscal, as despesas excederam de duzentos milhões de dollars ás rendas. A recente e tão annunciada reducção de 706 milhões de dollars, nas dividas do Estado, é uma condição do Thesouro meramente temporaria, visto como este já cogita da realização de novos emprestimos.

A Paz

O Tratado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Os democratas affirmam que se os republicanos, na Camara, e no Senado, approvarem a moção que declara a paz entre a Allemanha e os Estados Unidos, o presidente Wilson vetal-a-á.

Não é de esperar-se que os republicanos sejam bastante fortes para reunir a maioria de dois terços necessaria para a annullação do veto do presidente. Algumas pessoas acreditam que o presidente reenviará o tratado ao Senado, afim de ser outra vez discutido, dentro de poucos dias. No documento de represntação o chefe do Executivo exporá positivamente a sua maneira de ver sobre as reservas.

A Austria e Trieste

LONDRES, 5 (A.) — Telegrammas recebidos de Trieste, pela imprensa desta cidade, communicam que o jornal "Il Piccolo" publicou uma entrevista que obteve do barão Morgutti, antigo ajudante do ex-imperador Carlos, da Austria.

Revelou o entrevistado os propositos que tinha o imperador sobre os destinos de Trieste. Disse que um principe da casa Habsburgo lhe havia offerecido o cargo de governador militar da cidade, expondo-lhe os planos do governo austriaco.

Estes planos, disse o sr. Morgutti, consistiam em retirar toda a população italiana de Trieste e da costa da Istria, para a Albania, onde seria internada, substituindo-a por populações croatas.

A FRANÇA VIGILANTE

Joffre está senhor da situação

A Allemanha quer infringir o tratado

PARIS, 5 (A. P.) — Informações chegadas ao Ministerio das Relações Exteriores na tarde de hoje, dizem que a despeito das garantias officiaes dadas pela Allemanha de que apenas um reduzido numero de tropas seria mandado á região do Ruhr, já foram para lá enviados mais de quarenta mil homens.

UMA NOTA DE VON MEYER

PARIS, 5 (A. P.) — O encarregado dos Negocios da Allemanha, sr. Meyer, e o chefe da delegação de paz allemã, sr. Goeppert, enviaram hontem identicas notas ao sr. Millerand, na qualidade de ministro das Relações Exteriores e como presidente do Supremo Conselho, pedindo-lhe que não ligue tanta attenção ao movimento de tropas allemãs, na região do Ruhr.

Dizem os missivistas que o numero de soldados para ali mandados, tem sido exaggerado e garantem não haver necessidade das precauções pedidas pela França, nem do avanço das tropas alliadas.

O primeiro ministro sr. Millerand conferenciou com o marechal Foch, ás ultimas horas da tarde de hoje.

AS FORÇAS FRANCEZAS ESTÃO DE SOBREAVISO

PARIS, 5 (A. P.) — Os despachos procedentes de Weisbaden, dizendo que as forças do general De Goutte se acham alertas, não são aqui considerados como significando um immediato avanço das tropas francezas, mas apenas como um preparativo para isto, caso o governo de Berlim, desattendendo ao protesto francez, não se disponha a chamar quanto antes as suas tropas que invadiram indevidamente a zona neutra.

Não foi estabelecida aqui a censura telegraphica para as noticias relativas ás operações, mas desde que o assumpto esteja inteiramente entregue ao marechal Foch, as communicações vindas do exercito deverão cercar-se das necessarias precauções, ainda que os seus movimentos não sejam considerados como de guerra.

PARIS, 5 (A. P.) — Guarda-se o mais absoluto segredo sobre as "medidas de precaução" de ordem militar que foram combinadas entre o primeiro ministro sr. Millerand e o marechal Foch, para serem executadas ao longo do Rheno.

A' tarde corria o boato nesta cidade de que o exercito do general de Goutte partira de Meguncia e Weisbaden, na manhã de hoje, mas o Ministerio da Guerra recusou-se a confirmar ou desmentir taes noticias.

JOFFRE ESTA' SENHOR DA SITUAÇÃO

PARIS, 5 (A. P.) — Estão agora inteiramente nas mãos do marechal Joffre todas as medidas que a França pretende tomar para obrigar a Allemanha a retirar as suas tropas do Reischwer, do districto do Ruhr, onde foram, transgredindo dois artigos do Pacto de Versailles, com o fim de debellar o movimento revolucionario alli dominante.

No Ministerio das Relações Exteriores foi hoje communicado, nada haver mais de novo sobre o avanço das forças francezas, além do que já foi dado á publicidade em documentos officiaes.

Em alguns circulos bem informados, diz-se que a occupação franceza de Frankfort, Darmstadt, Homburg e Hanau não tem por fim exercer pressão sobre os allemães, visto que esse occupação será incommoda não só para estes, mas tambem para os francezes e não poderá durar indefinidamente.

Tambem considera-se que tal occupação acarretaria para o paiz grandes despesas que o estado de depauperamento em que se acha o Thesouro não supportaria.

Os jornaes de Paris, recordando o tributo monetario pago pelas cidades francezas e belgas aos allemães, quando foi da sua occupação, aconselham ao governo que cobre de Frankfort e Darmstadt o adeantamento de fundos que devem ser pagos pela Allemanha.

O MILITARISMO PRUSSIANO

PARIS, 5 (H.) — O "Temps", commentando a violação do Tratado de Paz pela Allemanha, diz que esse paiz obedece ainda ás mesmas tradições e á mesma casta militar.

O militarismo prussiano — accrescenta o "Temps" — prepara para 1920 a "revanche" como prepararam em 1914 a guerra. Nenhum meio de persuasão subjugará o militarismo e, portanto, são imprescindiveis as medidas militares já analysadas a respeito.

A OPINIÃO INGLEZA

LONDRES, 5 (H.) — O "Morning Post", commentando os acontecimentos da bacia do Ruhr, constata que a força é o unico meio para obrigar a Allemanha a respeitar os tratados e accrescenta que os allemães, no caso do Ruhr, quizeram experimentar até que ponto chega a unidade de vistas entre os alliados. "Se a presente infracção for perdoada, deve-se esperar que os allemães continuarão a atacar a estructura do Tratado de Versalhes" — termina o "Morning Post".

AGORA HA CALMA

DUISBURG, 5 (A. P.) — Depois dos violentos combates de sabbado, a cidade mantém-se tranquilla, tendo o povo se entregado ás festas da commemoração da Paschoa.

As tropas legaes passaram o dia dispersando os vermelhos, na direcção de Wansheim e Mulheim. Não é intenção das forças do governo irem até Essen ou Dusseldorff. Até que as autoridades civis possam reentrar ao exercicio dos seus cargos, será mantido aqui o dominio militar.

OS OPERARIOS ESPERAM A EXPULSÃO DOS VERMELHOS

DUSSELDORFF, 5 (A. P.) — A luta do Reischwer continuou, hontem, ao di-

O general Degoutte

recção de Essen. Devido aos combates travados nessa região, acham-se interrompidas as communicações com esta cidade.

Os moderados affirmam que muitos trabalhadores desejam voltar ás suas fabricas, não o fazendo porque esperam que as forças legaes expulsem os rebeldes vermelhos.

COPENHAGUE, 5 (H.) — Communicam de Essen que, como consequencia da gréve dos ferro-viarios não communistas, que protestaram contra a intromissão dos guardas vermelhos no serviço das estradas, estão completamente interrompidos todos os transportes na referida cidade. A Commissão Executiva dos Trabalhadores deixou Essen, transferindo a sua séde para Barmen.

Com o bolchevismo

A Paz com a Polonia

LONDRES, 5 (A.) — Informa o "Times" que o governo da Polonia negou-se a acceitar a proposta que lhe fôra apresentada pelos maximalistas para que a Conferencia da Paz, se reuna em alguns dos paizes neutros, como a Esthonia, por exemplo.

Continua-se a insistir para que a Conferencia se reuna em Borisov, porém, duvida-se que até o dia 10 do corrente, estejam terminados todos os preparativos para essa reunião.

Annuncia-se ser muito provavel que entre os delegados da Polonia, á referida Conferencia, figure o conde Adam Tarnowski.

AS FRONTEIRAS COM A LITHUANIA

LONDRES, 5 (H.) — Os jornaes desta capital annunciam que o sr. Tchetchirin, Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros da Russia dos Soviets, acceitou o pedido do governo, da Lithuania no sentido de serem reconhecidos pela Russia dos Soviets como fronteiras do novo Estado lithuaniano os antigos limites dos governos de Vilna, Kovno, Grodno e Suvalky, incluindo a cidade de Vilna como capital.

"O MELHOR E' O JAPÃO TRATAR DA PAZ"

VLADIVOSTOK, 5 (H.) — O sr. Tchetchirin, Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros da Russia dos Soviets, referindo-se ao ataque dos japonezes contra as forças vermelhas em Nikolaievsk, declarou que para o Japão o melhor meio de evitar semelhantes incidentes era entabolar desde já negociações de paz com o governo maximalista.

A SITUAÇÃO JAPONEZA NA SIBERIA

VLADIVOSTOK, 5 (A. P.) — O Japão espera poder evacuar a Russia, logo que lhe seja possivel, mas, segundo informações do Bureau Japonez de Publicidade, a realização de tal desejo tem sido retardada, por causa da animosidade reinante entre os russos.

Accrescenta o Bureau que os japonezes precisam defender-se a si mesmos e que diversos incidentes mostram o espirito de inimizade dos russos para com o Japão.

Os jogos de xadrez

Uma grande victoria de Kostitch

A grande memoria do jogador servio

PARIS, 26 de fevereiro. (Correspondencia da "Associated Press") — Um notavel estadista servio, de nome Kostitch, acaba de vencer um torneio semelhante aos recentemente disputados na Inglaterra por J. R. Capablanca. A convite do Club de Xadrez, Kostitch consentiu em jogar aqui um torneio sensacional contra dez amadores escolhidos entre os melhores, vencendo oito partidas e empatando duas.

A especialidade do notavel enxadrista consiste em guardar de memoria todos os lances dos jogadores e, sem olhar para o taboleiro, responder a todos elles, um por um, chamando ainda por cima a attenção do parceiro para o golpe. Em seguida, terminada a partida, Kostitch reproduz de memoria toda a disposição do taboleiro desde o primeiro movimento.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA A RUSSIA

PARIS, 5 (H.) — Informam de Roma ao "Temps", que o sr. Cabrini regressou á capital italiana vindo da Russia.

O sr. Cabrini negociou com o governo dos Soviets um accordo facilitando aos operarios italianos a emigração para a Russia, onde poderão ser empregados na reconstrucção das estradas e na colheita do trigo que é em grande quantidade na Russia.

OS RESTOS DAS TROPAS DE KOLTCHAK

LONDRES, 5 (A. P.) — Um despacho vindo para o "Times", de Harbin, diz que é digno de attenção o destino do exercito do general Voitzekiesky, formado dos remanescentes das tropas do almirante Koltchak, na Trans-Baikalia. Dezenas de milhares de homens desejam deixar o territorio bolchevista, mas precisam, para isto, do consentimento do Japão e da China, cuja attitude no caso é indefinida.

Affirma-se estarem em China as disposições do general Voitzekiefsky quarenta milhões de rublos em ouro.

O emir Feisal desistiu de ser rei?

LONDRES, 5 (A. P.) — Um despacho procedente de Damasco para o "Daily Mail" diz que o principe Feisal abandonou a idéa de pedir a independencia da Syria.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

UM TREM DYNAMITADO PELOS ANARCHISTAS

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Telegrammas de Santa Fé informam que foi praticado um novo attentado a dynamite, na estrada de ferro, a seis kilometros ao norte de Guadalupe.

Ficaram feridos e queimados pela agua a ferver, na occasião em que saltaram da locomotiva, o machinista e o foguista da mesma e mais um soldado, que os acompanhava.

Pelas investigações feitas, ficou averiguado tambem, que os trilhos tinham sido despregados, afim de provocar o descarrilhamento do trem.

A policia faz activas diligencias para prender os autores do attentado.

No Perú

A REPRESENTAÇÃO NA LIGA DAS NAÇÕES

LIMA, 5 (A.) — Foi nomeado secretario da delegação do Perú junto á Liga das Nações, o sr. Henrique Oyanguren.

O ministro do Perú, em Paris, sr. Mariano Cornejo, que tambem representará o seu paiz, junto á referida Liga, partirá no

O DIREITO E O FÔRO

BENS INALIENAVEIS E IMPENHORAVEIS

OS CREDORES DO HERDEIRO, SE ANTERIORES A' HERANÇA, NÃO SE PODEM JULGAR PREJUDICADOS, PORQUE A HERANÇA, MERA POSSIBILIDADE, NÃO ERA PARTE COMPONENTE DO PATRIMONIO DO DEVEDOR; E SE POSTERIORES, JA' ENCONTRARAM OS BENS SUJEITOS A' CONDIÇÃO DE IMPENHORABILIDADE." (C. BEVILACQUA, CITADO NA SENTENÇA).

Roberto Seixas Corrêa, advogando nesta capital, emprestou a João de Mesquita Martins, proprietario, a importancia de dez contos, garantida por uma nota promissoria desse valor, com resgate ao prazo de seis mezes.

Como o devedor mudasse de estado e soffresse execuções, estando com bens penhorados, correspondentes a mais de cem contos, que excediam os seus que lhe cabiam por herança paterna, requereu o credor na 5ª Vara Civel e effectuou arresto no resto dos autos do inventario em processo no juizo da Provedoria e após, intimando regularmente o devedor e sua mulher para o pagamento no prazo legal da quantia devida, sob pena de ser o arresto transformado em penhora e proseguir em acção executiva até liquidação final, o que foi realizado.

Embargada a penhora, disseram os réos que havendo recahido a penhora em bens inalienaveis, sem que entretanto, houvesse sido feita pelo autor a prova da insolvabilidade do réo, tornou-se ella a pleno direito, porque infringiu expressa disposição de lei, inalienabilidade e impenhorabilidade tambem, decorrente da verba testamentaria que assim os gravaram. Allegaram, ainda nos embargos, ter a testadora feito o testamento no goso e disposição dos seus bens, exercendo assim, um direito assegurado pelo art. 72 paragrapho 17 da Constituição e reaffirmado pelo artigo 524 do Codigo Civil, e que a acção do testador onerando os referidos bens com a clausula em questão, era uma garantia á subsistencia do réo, porquanto em vida da testadora os actos deste não revelavam discernimento e ser a ultima vontade da "de cujus" evitar as disposições do filho.

Recebidos os embargos e contestados, refutou o autor ser impertinente e sem fundamento juridico a materia deduzida pelos réos, porquanto a insolvabilidade allegada é perfeita e já solemnemente constatada em juizo e que o onus ou restricção com que a mão do réo seja gravado e legitimando seu filho não comprehende a inalienabilidade dos fructos nem impedem ao credor do herdeiro de fazer correr execuções sobre taes rendas e fructos.

O sr. Cesario Alvim, juiz da 5ª Vara Civel, julgou, por sentença, de hontem, procedentes os embargos e insubsistente a penhora, fundamentando-a com varios argumentos e citações de Clovis Bevilacqua.

Diz o juiz prolator estar a insolvabilidade do R. provada por documento anterior á penhora e que ambas as partes são concordes na affirmação de que a penhora recahiu no direito e acção do réo, á percepção das rendas que lhe coubessem no inventario, mas que pela verba testamentaria de inalienabilidade — não só dos bens, mas quanto aos fructos tambem — a mão do réo teve manifesta intenção de evitar disposições vedadas no dispositivo do art. 1.666 do Codigo Civil.

Considera ainda o juiz Cesario Alvim para chegar á conclusão predita acima que, pelo é mais acceitavel e corrente que admitte ao testador gravar rendas de bens havidos por herança com clausula de inalienabilidade e impenhorabilidade — pois ter as rendas desabrigadas da clausula garantidora dos fructos de todo genero, quando se põem os bens ao abrigo, é desamparar o fraco que a clausula quiz proteger — cobrir a arvore e deixar os frutos ás intemperies.

A' valiosa corrente neste sentido opinante, diz o sr. Cesario Alvim, veiu se juntar o sereno mestre Clovis Bevilacqua, cuja palavra na critica ao art. 1.723, deve ser transcripta porque elucida.

E cita o commentador do codigo, no 6º volume: "Mas se o testador determina que os frutos e rendimentos dos bens que submetteu á condição de inalienabilidade ficarão isentas de execução pendentes e futuras, ficarão elles impenhoraveis, não obstante serem alienaveis por actos voluntarios do herdeiro."

Cita após outros trechos, do mesmo jurisconsulto, e encerra a sentença com estas palavras ainda de Clovis Bevilacqua:

"Os credores do herdeiro, se anteriores á herança, não se podem julgar prejudicados, porque a herança, mera possibilidade, não era parte componente do patrimonio do devedor; e se posteriores, já encontraram os bens sujeitos á condição de impenhorabilidade."

OS IMPRUDENTES

E' ainda recente o caso de um encontro verificado, na rua Haddock Lobo, de um automovel com uma motocycletta, resultando do choque a morte de uma mocinha, transportada no syde-car ligado á motocycletta.

Além dessa moça tambem uma interessante criança que lhe viajava no collo, succumbiu na collisão dos dois vehiculos.

Foi um caso que consternou a nossa sociedade e que merecia ser apurado com rigor para conter um pouco ao menos os imprudentes que se deixam empolgar pela pujança das machinas que dirigem e, não contém a vertigem da velocidade, põnde em risco a vida alheia.

O sr. Octavio Geraldo Vieira, que guiava a motocycletta, ficou gravemente ferido, escapando de morer milagrosamente.

A policia procedeu a inquerito e averiguou que a responsabilidade cabia ao motorista do automovel.

Feito o summario de culpa, o sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciou-o, hontem, como incurso na sancção do art. 297 do Codigo Penal, sujeitando-o á prisão.

O delicto, porém, é affiançavel.

CHRONICA DO FÔRO

Côrte de Appellação

Reuniram-se hontem em sessão os desembargadores que constituem a 1ª Camara da Côrte de Appellação, srs. Celso Guimarães, Cicero Seabra, Torquato Figueiredo e Saraiva Junior.

Não houve, entretanto, julgamento, por não ter nenhuma appellação com dia.

O DIREITO DO VOTO

O dr. Sá e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, pronunciou Alvaro José Fernandes como incurso no art. 172 do Codigo Penal, pela falta de ter retido contra a vontade dos donos, titulos eleitoraes e carteiras de identidade, impedindo assim que diversos eleitores exercessem o seu direito de voto, nas eleições municipaes de 13 de outubro de 1919.

Intimado o accusado para sciencia da pronuncia, requereu ao juiz lhe fosse arbitrada a fiança para defender-se solto.

AS PATENTES DE INVENÇÃO

A Companhia de Transporte e Carruagens e a Empresa de Transporte Commercio e Industria, com séde nesta capital, propuzeram no juizo da 1ª Vara Federal uma acção summaria para annullar a carta patente n. 8.165 concedida em 1º de abril de 1914 a Manoel Francisco Hippert para a construcção de um apparelho a facilitar a introducção de arcos metallicos em rodas de vehiculos, allegando os autores que adquirindo ha tempos material rodante de Souza Costa & C. (succ. da Companhia de Carros Tattersal Moreaux) e do acervo da Empresa Auto Avenida, havia recebido tambem um apparelho destinado a introduzir arcos metallicos em rodas de carruagens e caminhões, apparelho esse em tudo egual áquelle de que Manoel F. Hippert tem patente de invenção e passando a fazer uso do mesmo apparelho foi contra a Companhia Transporte e Carruagens dada, ha tempos, no Juizo da 2ª Vara Criminal, queixa crime depois de julgada procedente.

Sustentam os autores a nullidade da carta patente por não se tratar de invento original e sim de um apparelho já conhecido.

CONTRA A UNIÃO

O sr. Carlos Cavalcanti Gusmão, nomeado auxiliar de auditor de Guerra por portaria de 4 — 8 — 910, foi exonerado por outra de 21 — 11 — 910.

Propoz hontem uma acção ordinaria contra a União para annullar o acto que o exonerou para o effeito da sua reintegração, percebendo todos os vencimentos e vantagens decorrentes do dito cargo.

OS CONTRATOS MERCANTIS

Jorge Morano & C., commerciantes nesta cidade, encommendaram á S. A. Tecidos Esperança 130 fardos de riscado marca "Faceira" e egual numero de fardos da marca "Fama", recusando-se os compradores a recebel-os sob inacceitaveis pretextos, no que insistiram mesmo depois de interpellados judicialmente.

Pela inexecução do contrato avaliou a S. A. Esperança ter tido o prejuizo de 81:120$, propondo, assim, na 1ª Vara Civel, uma acção ordinaria para haver essa quantia.

Processada regularmente, juraram perfeição para julgal-a o juiz desta Vara, sr. Auto Fortes e mais o sr. Sampaio Vianna, da 3ª Vara Civel. Foram então conclusos os autos ao juiz Souza Gomes, da 4ª Vara, que hontem deu sentença a respeito.

Entre outros "considerando", escreveu o sr. Souza Gomes estes, além de outros relativos á materia de facto:

"Considerando que o contrato de compra mercantil é perfeito e acabado logo que o comprador e o vendedor se accordem na cousa, no preço e nas condições, e desde esse momento nenhuma das partes póde arrepender-se, sem consentimento da outra, ainda que a coisa não se ache entregue nem o preço pago (artigo 191 do Cod. Com.);

considerando que o comprador que recusar, sem justa causa, receber a coisa vendida, dá ao vendedor acção para rescindir o contrato e pedir os damnos da móra ou para demandar os juros legaes (Cod. Com., arts. 202 e 204)".

Finaliza a sentença condemnando no que fôr liquidado na execução e mais nos juros legaes da móra na fórma do art. 249, do Cod. Commercial.

CONDEMNAÇÃO

O sr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, por sentenças de hontem, condemnou os réos Joaquim de Oliveira a um anno e nove mezes de prisão e multa de 12 1|2 %, grão médio do artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, combinado com o 331, n. 2, do mesmo codigo, por ter aproveitando-se da sua qualidade de empregado da firma Heraclito & C., em meiados do anno passado, vendido diversas mercadorias avaliadas em 3:511$660 e de cuja importancia se apropriou; e Manoel Romeiro Gonçalves, a seis mezes de prisão, grão minimo do art. 124, paragrapho 2º, do Codigo Penal, e mais cinco mezes, sete dias e 12 horas, grão sub-médio do art. 303, do mesmo codigo, por ter resistido com violencia, chegando a ferir o guarda, á voz de prisão que em janeiro ultimo, na rua Primeiro de Março lhe deu um guarda civil por ter o réo dado uma bofetada em Henriqueta Maria da Conceição.

Os titulos falsos

Lucas & C., estabelecidos á Avenida Passos, propuzeram na 5ª Vara Civel uma acção "ad exhibiendum" contra Eugenio João Lefke, casado com Bella Lefke, residentes á Avenida Rio Branco n. 7, sob o fundamento de que aquelle seu ex-empregado, logo após haver deixado os estabelecimentos dos autores, espalhava na praça ser sua mulher, Bella, portadora dum titulo de deposito de responsabilidade dos supplicantes correspondente a avultada quantia.

Como esses rumores ecoassem na praça lesando os autores, queixaram-se estes á delegacia auxiliar, porquanto o titulo só poderia ser fruto dum acto criminoso.

Infrutifero o resultado dessa providencia, propuzeram, assim, a referida acção, pedindo a declaração da falsidade do titulo e a condemnação dos réos em... 20:000$000.

A causa, hontem julgada, o foi deste modo pelo juiz Cesario Alvim:

"Considerando que a prova documental e do exame de livros e da prova testemunhavel colhida, ficou exuberantemente provado que os autores nenhuma divida tinham com os réos ou com qualquer destes até a propositura da acção; considerando que os documentos que dizem possuir os réos só póde ser producto dum crime e por isto mesmo se negam elles a trazer a juizo o documento; considerando o que mais consta dos autos;

Julgo procedente a acção tão sómente para invalidar o documento de deposito, assignado pelos autores, que possuem ou possam possuir os réos — ou qualquer delles — documento que julgo falso e de nenhum valor juridico. Condemno os réos nas custas, solidariamente. Registre-se e publique-se."

EXPEDIENTE

VARAS

6ª Vara Civel. — Juiz dr. Cezario Pereira. — Escrivão, coronel Pinto Junior.

Dissolução. — De Alampe & C., — Expeçam-se os editaes de citação requeridos, marcando o prazo de 5 dias para a defesa.

Exhibição de livros. — Supplicante, Henrique Oscar Ludwy, supplicados Klingenberg & C. — Em prova.

Autorização. — Requerente Regina da Cunha Bataguer. — Deferida a petição para autorizar a venda de uma das apolices dotaes.

Embargo de obras novas. — A. Paulina Rene Martins e R. Hospital da Beneficencia Portugueza. — Deferida a petição de fls. 115, uma vez que já durando o embargo por mais de 3 mezes, é caso de prestação de caução de "opere demoliendo".

Executivo hypothecario. — A Companhia Anglo Sul-Americana, e R. João Corrêa Pacheco. — Regeitados "in limine" os embargos.

1ª Vara de Orphãos e Ausentes. — Juiz sr. Alfredo de Almeida Russell. — Escrivão, sr. Renato Gomes de Campos.

Inventario. — Domingos Alves Salgueiro. — Ao contador.

Prestação de contas. — Oscar da Costa Pereira Villas-Bôas. — Sellados e preparados, volte.

Tutela. — Menor Nosmia, tutor João Francisco Braga Mello. — Sellado e preparados, voltem.

Extincção de usofruto. — Requerentes: José, Narciso Ferreira e outros. — Ao contador.

Inventario. — Luiza Moreira Pinto. — Defiro a petição de fls. 137.

Inventario. — Thomaz Alves de Oliveira. — Mantenho o despacho aggravado por seus fundamentos. Quando o dr. Gomes de Paiva foi nomeado inventariante a situação era a mesma de hoje e então nenhuma reclamação fez o aggravante.

Tutela. — D. Corina Fontoura. — Tornei tutora da menor a d. Corina Fontoura. Custas pela requerente.

Inventario. — Alfredo Teixeira da Silva. — Sellados e preparados, voltem.

Inventario. — Antonio Moreira da Costa. — Digam os interessados.

Inventario. — Dr. José Luiz Coelho e Campos. — Defiro a petição de fls. 91.

Inventario. — Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz. — Na fórma do officio do dr. curador.

Inventario. — Custodio Martins de Souza. — Prosiga-se.

Inventario. — D. Clara de Carvalho e Oliveira. — Digam os interessados.

Inventario. — Francelina Tita de Alvarenga. — Sellados e preparados, voltem.

Inventario. — José do Espirito Santo. — Digam os interessados.

Inventario. — José Fortunato de Britto Menezes. — Digam os interessados.

Inventario. — João Pinto Simões Junior. — Digam os interessados.

Inventario. — Joaquim Marques. — Digam os interessados.

Inventario. — José Serpa Martins. — Julgado por sentença.

Inventario. — Manoel Duarte de Freitas. — Julgado por sentença.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Cruz: escrivão, sr. Bezerra.

Inventarios:

Ignacio Clemente de Carvalho — Defiro a petição.

Alberto Fortes Bustamante de Sá — Indefiro a petição.

Eulalia Sayão Guimarães — Ratifique-se a requisição.

Emilia da Costa Cabral — Digam os interessados.

Jorge — Converto em diligencia o julgamento, para ser cumprido o despacho.

Noemio Xavier da Silveira — Julgo por sentença a partilha.

João José Luiz Vianna — Ao curador de Orphãos.

Elisa Adelaide Magalhães Villela — Digam os interessados.

Antonio Teixeira Guimarães — Julgo por sentença a partilha.

Leontine Annais Jourane Souza Granja — Digam os interessados.

Anna Rosa Blangolino de Léo — Lance a partilha.

Eugenio Peçanha — Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

Athalia Brandão da Silva Lisea — Ao curador.

José Francisco dos Santos Paz — Digam os interessados.

Carlos Ferreira Campos — Lance a partilha.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Torres Cruz; escrivão, sr. Silvestre Torres.

Inventarios:

Custodio Ferreira Costa, fallecido — Digam os interessados.

João C. Souza Bananeira, fallecido — Ao contador.

Ludgero A. Marques, fallecido — Na fórma dos officios de fls.

Interdicção — Euzebia Maria G. Pinto, fallecida — Na fórma da promoção de fl.

Inventarios:

Alice de Oliveira, fallecida — Nomeio avaliadores os srs. Adriano Guimarães e Olympio Cavalcanti.

Joaquim de Oliveira, fallecido — Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

John Tryer Glossop, fallecido — Defiro a petição de fls.

Antonio Vieira Côrtes, fallecido — Ratifique-se a requisição de fls.

Anna da Cunha Soares Rodrigues, fallecida — Julgada por sentença a prorogação de prazo.

Extincção de usofruto — Carlos Nunes Teixeira e outra, supplicantes — Defiro a petição de fls.

Tutella — Almerio, Floriano e Josephina Menezes — Na fórma da promoção de fls.

JUIZO DA 3ª PRETORIA CIVEL — Juiz, sr. Eduardo de Souza Santos; escrivão, sr. Bandeira de Mello.

Executivo — Joaquim da Cunha e Silva, autor; José Gomes Ribeiro, réo — Expeça-se o alvará ao leiloeiro Pedro Julio Lopes, segundo a distribuição feita.

Executivo — Esteves & Almeida, autores; David de Carvalho, réo — Expeça-se alvará ao leiloeiro Pedro Julio Lopes, conforme a distribuição feita.

Inventario — D. Maria Eychene Fernandes, fallecida; Theophilo Alves Teixeira, inventariante — Sobre o calculo, digam os interessados.

Despejo — D. Brigida Maria de Almeida, autora; Hernani de Andrade, réo — Mantido o despacho de fls. 17, mandando subir os autos á instancia superior.

Accidente — José da Motta, autor; Light and Power, ré — Nomeado perito desempatador o sr. Raul David de Sanson.

Destituição de depositario — D. Maria Joaquina, autora; Antonio Riachuelo, réo — Mantido o despacho, em vista da informação, e mandado subir os autos á instancia superior.

Despejo — José da Costa Quintas Ferreira, autor; Joaquim Baptista, réo — Rejeitada "in limine" a excepção de fls. 10, pagas as custas pelo exciplente.

Executivo — Manoel Miguez Gonçalves, autor; Vicente Avolio, réo — Deferido o pedido.

Deposito — D. Emilia Bastos, autora; José Anselmo Fernandes Branco, réo — Sobre a desistencia, diga o autor.

Ordinaria — Carlos de Assumpção Pessoa Alves, autor; Light and Power, ré — Em prova.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Durante o mez de março ultimo a renda da estação desta cidade foi de...... 749:407$250; em egual periodo do anno passado a renda foi de 587:921$700, havendo, pois, um augmento apreciavel a favor do anno presente de 161:485$500.

— Foram indeferidos pelo ministro da Viação os requerimentos em que alguns empregados da Estrada solicitavam fossem os addicionaes calculados sobre os vencimentos.

— Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, nos dois ultimos dias, 50 passagens, na importancia de 1:750$200.

— Termina hoje, ás 13 horas, o prazo para recebimento de propostas no fornecimento de cantoneiras de ferro e vidros de cobertura.

— O director resolveu, hontem, que os guardas civis não mais poderão viajar gratuitamente em 1ª classe, excepto os fiscaes, que conservarão essa regalia, sendo apenas dois em cada carro. Essa resolução foi tomada de accordo com o parecer da chefia do Movimento.

— Ficou sem effeito a permuta entre os empregados Joaquim de Oliveira Campos, trabalhador da 5ª divisão, e Pedro Gonçalves, guarda-chaves, da 3ª, da estação de Quirinin.

— Foi demittido o escrevente da 1ª divisão Clemente de Oliveira Ramos.

— A effectivos foram promovidos os extranumerarios Agrippino Fortes, aprendiz de carimbador, e Augusto F. Magoa, servente de 2ª classe.

— Está completamente regularizado o trafego no ramal de Bananal que, ha 8 dias, se achava interrompido devido ás ultimas enchentes.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Alcestes de Miranda Fragoso, pedindo promoção — Complete o sello.

Gentil Antonio Ferreira, pedindo certidão — Declare em que qualidade pede a certidão.

Companhia Industrial de Electricidade, pedindo para renovar o seu pedido — Satisfaça a exigencia da 4ª divisão.

Candido Nogueira & C., pedindo providencias sobre tarifa — A' vista das informações, não ha que deferir.

Christiano Silva Salles, pedindo transferencia de logar — Deferido, de accordo com a informação do Trafego.

Gentil Antonio Ferreira — Declare em que qualidade pede a certidão.

Léon Filson, pedindo uma concessão — Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão. Lavre-se termo.

Abaixo assignados, moradores na cidade de Palmyra, pedindo que as expedições de peixe fresco sejam feitas no trem N 1 — Completem o sello.

Teixeira de Abreu, pedindo restituição de frete — O frete foi cobrado exacto. Indeferido.

Carlos A. T. Alvares, pedindo restituição de frete — Dirija-se ao Estado de S. Paulo.

Arthur Borges de Mello, pedindo relevação de punição — Indeferido.

Godofredo Pires Franco, pedindo abono de faltas — Como pede.

Pinto Andrade, pedindo restituição de frete — Não procede a reclamação. Indeferido.

Passos, Vieira & C., pedindo restituição de multa — Indeferido.

Jorge Gonçalves de Pinho e Norivaldo Alvaro Pinheiro Lobo, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Germano Boettcher, pedindo restituição de caução — Indeferido, á vista das informações.

José Luiz do Espirito Santo, pedindo abono de faltas — Indeferido, á vista das informações.

José Vieira, pedindo readmissão — Selle os annexos.

Virgilio Lopes Vieira, pedindo certidão — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego.

José Augusto de Abreu, pedindo permissão para abrir a cerca de arame na estação de Gagé — Deferido, de conformidade com o parecer da Sub-directoria da Linha — Lavre-se termo.

Mayrink Veiga & C., pedindo prorogação do prazo para entrega do material — Sim, na fórma prevista na informação da Intendencia.

Manoel Vieira Balão, pedindo abono de faltas — Como requer.

João Frederico Creder, pedindo certidão — Indeferido, á vista do motivo allegado.

José de Calazans Pimentel — Indeferido.

Carlos Carelli, pedindo abono de faltas — Deferido, tendo em vista a assiduidade.

Victor da Silva Braga, pedindo oito dias de férias — Indeferido, de accordo com a informação do Trafego.

Paulo Henrique Denizot, propondo fazer o carregamento de carvão no Cáes do Porto — Indeferido.

João de Souza Vianna, pedindo certidão — Junte a procuração.

Adalberto Chaves de Menezes, pedindo transferencia de logar — Attendido na vaga existente na Locomoção.

Alzenando Ferreira, pedindo transferencia de bilhete — Selle o papel, como é de lei.

Claudiana Gomes da Silveira, pedindo o pagamento de vencimentos do seu marido Francisco da Silveira (fallecido) — Requeira ao exmo. sr. ministro da Viação.

Theodomiro Ramos, pedindo um logar nas officinas no Engenho de Dentro — Indeferido.

Pedro Lopes, pedindo transferencia de logar — Indeferido.

José Pio, pedindo transferencia de logar — Não ha vaga.

Leonidio Pereira Dutra, propondo fornecer lenha — Não convém.

Francisco da Silva Xavier, pedindo concessão para collocar duas lampadas electricas no mostrador da "gare" da estação Central — Junte a procuração.

Olga Pio dos Santos, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Pavuna — Deferido, á vista do parecer do Trafego.

José Antonio Ferreira, pedindo o pagamento de differença de vencimentos — Indeferido, de accordo com a informação do Trafego.

Mario da Silva Cordeiro, pedindo abono de faltas — Deferido, de accordo com a informação do Trafego.

Luiz Carlos Ribeiro Guerra, pedindo um logar de graxeiro — Apresente os documentos.

Anglo-Brazilian — Certifique-se, de accordo com a informação de 2 de fevereiro do corrente anno.

Jovita Gonçalves Pereira, pedindo o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido, Joaquim Gonçalves Pereira — Satisfaça a exigencia da Thesouraria.

Idalina de Castro, pedindo o pagamento dos vencimentos do fallecido trabalhador da estação Maritima, João Baptista — Satisfaça a exigencia da Thesouraria.

Emilia Eduarda Bittencourt, pedindo o pagamento dos vencimentos do seu fallecido filho, Antonio Dantas Bittencourt — Satisfaça a exigencia da Thesouraria.

Gil de Góes — Concedo 30 dias, com ordenado; quanto nos restantes, dirija-se querendo, ao sr. ministro da Viação.

Paulo & C. — Deferido. A classificação deve ser feita na tabella 2 L.

Henrique Pereira da Silva — Autorizo o transporte até o local da descarga, devendo o despacho ser feito, com o abatimento já concedido, para a estação immediata que receber mercadoria.

José Carneiro Cesar, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na estação de Pirapora — Como pede, mediante a contribuição mensal de 5$000, paga por trimestres adeantados, em beneficio da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

João Moreira Cardoso, pedindo permissão para collocar duas lampadas em sua residencia, na estação de Queimados — Deferido, de accordo com o parecer do Trafego, devendo as despesas e a contribuição mensal serem pagas na Thesouraria e não em folha.

Joaquim Lordello — Fica readmittido como aprendiz de 2ª classe extranumerario.

Villas Boas & C., Dias Garcia & C., José Alves Nogueira, M. Lopes da Silva & C., Companhia de Madeiras Nacionaes, Fonseca, Almeida & C. e F. Passos & C. (3), pedindo restituição de cauções — Restituam-se.

Mario Campos & C., pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José de Oliveira Cura, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Duarte & C., pedindo indemnização — Não tendo sido observado, no acto do despacho, o que estabelece o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Calixto Cecilio, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Companhia Souza Cruz, pedindo indemnização — Em face do que estabelece o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Castro Silva & C., pedindo indemnização — Não tendo o remettente da expedição cumprido a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Carlos Moreira Murta, pedindo indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Villela & Dumont, pedindo indemnização — Não tendo sido observado pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Carlos Moreira Murta, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o que estabelece o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Elias Cecim, pedindo indemnização — Não tendo sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Banco H. A. do Estado de Minas Geraes, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido observado o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Antonio Hygino Bonilha pedindo indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Aristides Corrêa, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, e em face do art. 128 do Codigo Commercial.

Annibal Alves Sampaio, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Foram mandados servir:

Em Cruzeiro, o conferente Antonio Fernandes de Jesus; em Lorena, o conferente Alfredo da Cunha Marino; em Cascadura, os conferentes Eugenio Procopio da Cruz e Carlos Picanço da Costa; em S. Diogo, o conferente José Soares da Silva; em Varzea do Palma, o conferente Rubem Monteiro de Campos, e em Tamboril, o conferente Boanerges de Carvalho; e os praticantes de conferente: Americo da Silva Motta, Demetrio de Freitas Braga, Ovidio Bastos, Adelino Garcia do Carmo, Salvador Antonio da Costa e Luiz Alves Cavalcante, respectivamente, em Luiz Carlos, Mariano Procopio, Barbacena, Dr. Land, Nova Iguassú e Alliança.

— Requerimentos despachados:

João Lucio Marins, Sabino Torquato de Oliveira, Nestor de Menezes Rocha, Joaquim Vaz e Antonio de Andrade — Concedo.

André Nicolão Sobrinho, Roberto Henry e Amancio Francisco Furtado — Permitto a ausencia, respectivamente, até 7 e 30 do corrente e 3 de junho proximo.

Octavio Maya Guimarães, Dario de Oliveira Reis e Modesto Reis da Silva — Indeferido.

Antonio Nazario de Gouvêa, José Azevedo Leal de Souza, João Moreira, José Antonio do Amaral Junior e Revemar Alvares de Oliveira — Deferido.

Antonio Nicolão — Declare se seus filhos são maiores ou não.

Godofredo José de Macedo — Prove que seus paes vivem ás suas expensas e sob sua protecção.

Manoel José do Brito — Sim, mediante recibo.

Silvino José Rabello, Ascenção Ignacio de Almeida e Pedro Luiz de Oliveira Monteiro — Declarem onde residem.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas: Claudionor Azevedo, Joaquim Pereira Junior e Ennio Chagas, respectivamente, para Matadouro, Barbacena e Alfredo Vasconcellos.

— Vae servir em Barra, o ajudante de cabineiro Luiz da Silva Porto.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Pelo inspector foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Silva Barbosa & C., pedindo reducção de armazenagem para os volumes vindos pelos vapores "Malte", "Munsomo", "Canto", "Avaré", "Pannco", "Broute" e "R. Genoully" — Concedo 30 % de abatimento.

Christovam Fernandes & C., pedindo reducção de armazenagem para os volumes recebidos pelos vapores "Kronprinsessan Vitoria", "Oscar Fredric" e "Pedro Christophersen" — Concedo 50 % de abatimento.

— Ao superintendente da Leopoldina Railway, o inspector solicitou providencias no sentido de attender as requisições de transporte que foram feitas pelo engenheiro João Baptista de Moraes Rego, chefe da Commissão de Melhoramento dos Rios da Bahia do Rio de Janeiro.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, competentemente informado, o processo relativo á cessação do Lloyd Brasileiro, do armazem 15 do Cáes do Porto.

Inspectoria Federal das Estradas

O sr. Palhano de Jesus, de accordo com a portaria de 24 de janeiro ultimo e na fórma da alinea c) do artigo 22, do Regulamento que baixou com o decreto 13.688 de 9 de julho de 1919, por acto de hontem fez as seguintes nomeações, para a Commissão Constructora da E. F. de Amarração a Campo Maior, no Piauhy, a saber:

Guarda-livros, Nelson Coelho de Rezende:

1º Escripturario, Eduardo Legnani;

2º Escripturario, José Sottero dos Reis e Benedicto Campos;

3º Escripturario, Carlos Couto Bacellar e Durval Rodrigues;

Armazenistas, Antonio Lima, Filomeno Ferreira de Castro e José Custodio Alves Cordeiro;

Fiel do almoxarife pagador, João Antonio dos Santos;

Desenhista, Nestablo Ramos;

Auxiliares de campos, Alnir Pires Rebello, Nilo Pires Sampaio, Polydoro Sá Vianna Passos, Raymundo Pereira dos Santos, João Ribeiro de Souza e Ovidio Brudisec da Silva;

Apontadores, Francisco Chagas Baldreiro, Augusto Cezar de Carvalho, Raymundo de Souza Vianna Sobrinho, Luiz Gonzaga Lobo, Arthur dos Santos Lima e Hevidio Baptista;

Porteiro, Pedro José de Farias.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Regressou de Manáos, onde esteve, em commissão, como ajudante do Lloyd, o sr. Fenelon de Souza Filho.

— Deve ser, hoje, vistoriado em seu casco, pela Capitania do Porto, o paquete "Bocaina".

— O "Cubatão", recem-chegado de Caravellas, rendeu ao Lloyd 280:000$000. Transportou um carregamento de madeira de mais de 1.000 toros.

— O "Uberaba", saido ante-hontem de S. Salvador, ás 17 horas, deve amanhecer amanhã em nosso porto. Vem directamente da capital bahiana, trazendo tropas e passageiros.

— O sr. Alves de Farias officiou ao chefe de policia solicitando remoção para onde esta autoridade julgar conveniente, dos seguintes passageiros clandestinos, impedidos, em navios do Lloyd, pela Policia Maritima: João Alessandro, José Corrêa, Manoel V. Silva, Manoel F. Silva e Theophilo Rosalino Leitaruga.

— Foram, hontem, feitas as seguintes designações:

1º radio-telegraphista do "Macapá", Ricardo Frederico Lima; 2º do mesmo navio, Mario Caldas Braga; 1º do "Poconé", Joaquim de Miranda Lopes, e commissario do "Iris", Emilio Miranda Falcão.

— Foi concedida licença, por tempo indeterminado, com dois terços dos vencimentos, ao diarista dos armazens 3 a 6, Jorge Ferreira, visto ter sido sorteado para o Exercito.

— Aos commandantes do Lloyd foi, hontem, dirigida pelo sr. Alves de Farias a seguinte circular:

"Recommendo-vos providencieis para que sejam d'ora avante remettidos á secretaria desta empresa, afim de que ella fique habilitada a cumprir o disposto no § 17 do art. 15 do regulamento em vigor, todos os processos testemunhaveis formados a bordo, bem como copia dos termos de nascimentos e obitos lavrados a bordo, acompanhados os destes ultimos, dos termos de inventario, quando os haja.

Deveis tambem fazer remetter ao mesmo departamento copia dos protestos lavrados a bordo, sendo que deverão ser remettidos os originaes desses processos quando ratificados e devidamente julgados pela autoridade judiciaria."

Telegrammas e Cartas dos Estados

FANTASMAS REVELADORES

Entre seringueiros do Acre

Desapparecimento mysterioso de uma familia

Os jornaes recemchegados do Amazonas trazem a noticia curiosa do apparecimento de visões que revelam a existencia de um grande crime entre seringueiros do Acre.

Era seringueiro do seringal Novo Andirá, no rio Acre e Riosinho de Pontes, affluente do primeiro, Ovidio José de Moura, casado, tendo um filho menor.

Na barraca proxima, habitava João Pinto, de cerca de 25 annos, cearense, filho da cidade de Tapipoca, pertencente a uma familia Faria daquelle logar e seringueiro tambem do Novo Andirá.

Em fins de novembro do anno passado, correu a noticia do desapparecimento do seringueiro Ovidio José de Moura e dos seus.

A principio, a nova a ninguem inquietou, porque Ovidio tinha fama de fujão; mas, quando José Mendes, seringueiro, procurou seus patrões, os irmãos Jorge Carneiro Dantas e Sebastião Dantas, proprietarios do referido Seringal Novo Andirá — e lhes disse que vira na barraca de João Pinto as armas, ferramentas, trens de cozinha, utensilios e até as aves domesticas de Ovidio, a coisa tomou outro aspecto, tanto mais quando Sebastião Dantas já estivera na barraca de Pinto, a quem perguntou pelas coisas de Ovidio, ouvindo daquelle que Ovidio as levara.

Afinal, interrogado, Pinto confessou possuir de verdade os objectos de Ovidio.

Pinto presenteia Maria, mulher do seringueiro João Hygino, com um par de brincos, recommendando-lhe que nada dissesse a ninguem sobre essa dadiva.

Antonio Nobre, designado para substituir Ovidio na barraca, teve que ceder uma das estradas a João Pinto, seu vizinho, por intimação deste.

Nobre refere que por tres vezes viu phantasmas nas proximidades da barraca, exactamente tres vultos, o de um homem, o de uma mulher e o de uma criança, e dizendo isto a João Pinto, este lhe aconselhava a não falar em taes visões, porque bem lhe podia caber a sorte de Ovidio, isto é, desapparecer!

Ao que parece, Pinto assassinou os tres vizinhos e os sepultou na estrada que mantem em seu poder a todo o transe.

Infelizmente, as innundações não permittem tão cedo uma pesquiza na estrada em questão.

João Pinto, comtudo, já aguarda a elucidação do facto na cadeia de Floriano Peixoto e as autoridades locaes envidam esforços para esclarecer tão intrincado mysterio.

O accusado mostra-se preoccupado, respondendo com evasivas ás perguntas que lhe são feitas e sempre antepondo a solicitações de lhe não acoitarem, accrescentando ser de familia boa, razão porque se sente ultrajado com a accusação.

De S. Paulo

O SR. CANDIDO MOTTA NÃO QUER IR PARA BRUXELLAS

S. PAULO, 5. (A.) — Parece prematura a noticia que circulou referente á nomeação do sr. Candido Motta para commissario do Estado em Bruxellas. Segundo consta, o sr. Candido Motta recusará esta commissão, devido, em parte, á actual carestia da vida na Europa, e, tambem, porque aquelle cargo está subordinado ao director da Secretaria da Agricultura.

O ESCULPTOR BRIZZOLARA VAE VIAJAR

S. PAULO, 5. (A.) — No dia 10 do corrente partirá para a Italia, a bordo do "Principe de Udine", o esculptor Luiz Brizzolara, que tirou o segundo premio no concurso aberto pelo governo deste Estado para o projecto do monumento do Centenario da Independencia.

SUICIDIO DUM SEXAGENARIO

S. PAULO, 5. (A.) — O sexagenario José Barroso, morador á Avenida Rebouças 293, ha muito soffria das faculdades mentaes e devia ser internado no Hospicio de Juquiry, estando já promptos seus papeis.

Apanhando-se só, Barroso dirigiu-se para o quintal de sua casa e ahi se atirou dentro de um poço. Morreu asphyxiado, sendo o seu corpo retirado pouco depois pelo sr. Pedro Almeida de Oliveira, que communicou o occorrido á policia, tendo comparecido ao local o sr. Augusto Leite, delegado de serviço na Central, acompanhado do sr. Paiva Lima, medico legista, que verificou o obito.

O CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO

S. PAULO, 5. (A.) — Amanhã, dia 6, ás 12 horas, começarão as provas do concurso para professor substituto da segunda secção da Faculdade de Direito desta capital, devendo ser arguido o primeiro candidato inscripto, bacharel Braz de Souza Arruda, pelos professores Spencer Vampré, Souza Carvalho, Reinaldo Porchat e Manoel Pedro Villaboim.

OS CONVENIOS COM A ARGENTINA

S. PAULO, 5. (A.) — A Secretaria da Agricultura officiou ao presidente da Associação Commercial de S. Paulo, transmittindo um exemplar da "memoria" annual da Camara do Commercio Argentino-Brasileira, em que se encontra transcripto o convenio para Tribunaes de Arbitragem e Peritagem, celebrado com a Associação Commercial do Rio de Janeiro, para que, tomando o assumpto em consideração, e tendo em vista o alto alcance que advirá para os interesses das relações commerciaes entre S. Paulo e a Argentina, aquella associação se digne deliberar sobre a opportunidade da celebração de convenio identico, proporcionando assim, ao Estado, mais um meio apreciavel para a marcha crescente do seu desenvolvimento economico.

A gréve nos Estados

Terminou a da Mogyana

ESTALOU OUTRA EM CAMPINAS

S. PAULO, 5. (A.) — Está terminada a parede dos empregados da Estrada de Ferro Mogyana, tendo-se apresentado todo o pessoal ao trabalho. Já correram hoje todos os trens, exceptuando os nocturnos cujo horario não está ainda determinado.

A direcção da Companhia Mogyana continu'a dispensando os operarios indigitados como promotores da parede, não se registrando até agora nenhum protesto dos seus camaradas.

EM CAMPINAS

S. PAULO, 5. (A.) — Declararam-se hoje em parede os operarios da Companhia Mac Hardy, da vizinha cidade de Campinas, como protesto e devido á prisão de dois companheiros que sempre foram estranhos á parede da Companhia Mogyana.

De Pernambuco

PROCESSADO POR TER OFFENDIDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RECIFE, 4. (S.) — Está sendo processado no Juizo Federal, o sr. Mario Mello, por crime de offensas impressas contra o presidente da Republica.

EM FAVOR DUM MONUMENTO A TELLES JUNIOR

RECIFE, 5. (S.) — Inaugurar-se-á, dentro de poucos dias, a exposição dos quadros que artistas nacionaes e estrangeiros offereceram para ser vendidos em favor da execução do monumento do paizagista pernambucano Telles Junior.

UMA CURIOSA OPERAÇÃO CIRURGICA

RECIFE, 4. (S.) — Reuniu-se a Sociedade de Medicina, tendo o sr. Arthur de Sá lido curiosa exposição da operação que fez em uma criança de 4 annos, retirando do esophago um enorme corpo extranho.

O GOVERNO QUER ECONOMIZAR

RECIFE, 4. (S.) — O sr. José Bezerra, no sentido de melhorar a situação financeira do Estado, trata de novas economias, já tendo officiado aos directores das repartições do Estado, ordenando que os mesmos apresentem relatorios mostrando quaes as economias possiveis a fazer em suas repartições.

PARA A NOVA ESCOLA NORMAL

RECIFE, 5. (S.) — Attinge a 20 contos a subscripção aberta pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, afim de adquirir um predio para a installação da Escola Normal Pinto Junior, creada pela mesma.

A CRISE DE HABITAÇÕES

RECIFE, 4. (S.) — O "Jornal Pequeno" publica uma sensacional reportagem sobre a situação das classes pobres e a falta de habitação para as mesmas. O jornal termina pedindo aos poderes competentes urgente solução do problema.

Do Rio Grande do Sul

OUTRO CASO DE BUBONICA

PORTO ALEGRE, 5 (S.) — Foi verificado mais um caso de peste bubonica em Santa Maria.

A MOLESTIA DE CHAGAS ENTRE OS SORTEADOS

PORTO ALEGRE, 5 (S.) — Dos novos sorteados para o Exercito, 97 foram julgados incapazes para o serviço militar. Destes 70 estavam atacados da molestia de Chagas, que dá assim, uma porcentagem de 70 %.

A CAPITAL VAE SER MELHORADA

PORTO ALEGRE, 5 (S.) — A secretaria das Obras Publicas elaborará um projecto de melhoramentos na capital que serão levados a effeito com o patrocinio e auxilio do governo do Estado.

De Minas Geraes

A PARTIDA DO DECIMO REGIMENTO

BELLO HORIZONTE, 5 (S.) — Regressou hoje a Juiz de Fóra, o decimo regimento de infanteria do Exercito que se achava nesta capital.

De Santa Catharina

A VIAGEM INAUGURAL DO "ITAQUATIA"

FLORIANOPOLIS, 5 (Star). — Chegou hoje, ás 9 horas da manhã, a este porto, o vapor "Itaquatiá", em viagem extra-inaugural, trazendo a seu bordo o sr. Henrique Lage, director da Companhia Costeira, o deputado Celso Bayma e outras pessoas. O vapor fez esplendida viagem, desenvolvendo a velocidade de 12 milhas por hora.

Cumprimentaram os excursionistas um representante do governador, secretarios do Estado, autoridades federaes e estaduaes e pessoas gradas. O governador offereceu-lhes um almoço no palacio, devendo hoje á noite realizar-se a bordo, offerecido pelo sr. Lage, um banquete ao governador do Estado, e, em seguida, uma "soirée" offerecida á sociedade local. Viaja a bordo uma orchestra de 12 professores.

Cartas dos Estados

Pirapora (Est. de Minas)

No jury da semana ultima foram julgados tres processos, com o seguinte resultado:

José Rodrigues Brandão, marinheiro nacional, accusado de ter estuprado a menor Carmen, de 2 annos e 11 mezes de edade, na Escola de Aprendizes Marinheiros, em 31 de maio de 1918, julgado em segunda vez, condemnado a 28 annos e 6 mezes de prisão cellular;

Archimiades Gonçalves de Mendonça, accusado de, por questões politicas ter esbordoado o coronel Francisco Colaito, absolvido por unanimidade;

Octavio Alves, accusado de ter dado um tiro em Dyonisio José dos Santos, que o accusara sem nenhuma prova, de ter roubado de seu bolso tresentos e tantos mil réis, tiro que produziu um leve ferimento no pollegar da mão direita, absolvido por unanimidade.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A ULTIMA PROVA INTERESTADUAL DA C. B. D., NO "STADIUM", FOI ADIADA

OUTRAS NOTICIAS

O jogo que se devia realizar no Stadium, entre as équipes dos Gaúchos "versus" Flamengo, não se realizará hoje. Foi adiado ou não se realizará mais.

Esta informação obtivemol-a á ultima hora, causando-nos extranheza não termos recebido a tal respeito communicação alguma da Confederação dos Sports.

OS CARIOCAS QUE ACOMPANHARAM OS GAU'CHOS A S. PAULO

Convidados gentilmente, deverão acompanhar a delegação gaúcha que segue hoje pelo nocturno de luxo paulista, os sportmen cariocas seguintes: major Arlovisto de Almeida Rego, da "C. B. D."; coronel Aristides de Almeida Rego, da "F. B. S. R."; Ferreira Vianna Netto, da "L. M. D. T."; Amadeu Macedo, do S. Christovão A. C. e Guilherme de Almeida Britto, nosso collega de imprensa.

CAMPEONATO DA METRO

Os jogos de domingo vindouro

1ª divisão

BANGU' x FLUMINENSE

No campo da rua Ferraz, em Bangu'.

PALMEIRAS x AMERICA

No campo da rua Campos Salles.

2ª divisão

S. C. RIO DE JANEIRO x RIVER

No campo da rua Moraes e Silva, no E. Velho.

MACKENZIE x HELLENICO

No campo da rua Ferreira de Andrade, em Cachamby.

PROGRESSO x ESPERANÇA

No campo da rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier.

Diversas noticias

O FOOTBALL EM PERNAMBUCO

O "AMERICA" VENCEU O "SPORT" POR 4 x 0

De Recife, recebemos um telegramma, assignado pela directoria do America, em o qual nos communicavam a victoria do "America F. C." sobre o "Sport Club Recife", pelo score de 4 goals a nihil.

MEDALHAS DE OURO AOS CAMPEÕES DO "INITIUM" DE 1920

Um grupo de associados do Club de Regatas do Flamengo resolveu offerecer aos onze players que constituem o team rubro-negro e que ante-hontem levantaram para o campeão de terra e mar o primeiro logar no "Torneio Initium" da A. C. D., onze ricas medalhas de ouro, sendo que a do keeper Kuntz, o herói da victoria do Club de Regatas do Flamengo, receberá uma medalha maior e mais pesada que os seus dez companheiros.

Justa homenagem essa, tanto ao keeper, como aos outros players, prestam assim, os socios rubro-negros.

O FLUMINENSE, PELA SUA DIRECTORIA, CONGRATULA-SE PELA VICTORIA DO C. R. DO FLAMENGO, NO "INITIUM"

A directoria rubro-negra recebeu hontem, logo após a terminação do "Torneio Initium", do qual saiu campeão o C. de R. do Flamengo, um gentil e attencioso telegramma de felicitações pela brilhante victoria adquirida no Stadium.

Bello gesto, esse do club tricolor.

A PROXIMA "SOIRE'E" DANSANTE DO FLAMENGO

A directoria flamenga prepara para o proximo dia 13 ou 18, mais uma elegante "soirée-dansante", em seu sumptuoso rink.

LAPA x GUANABARA ATHLETICO CLUB

No jogo realizado ante-hontem, no campo da praia do Russell, entre os primeiros e segundos teams destes clubs, sairam victoriosas em ambos os teams, as équipes do Lapa, que não encontraram difficuldade em levar de vencida o seu leal adversario pelos scores de 11 a 0 nos segundos teams e 5 a 0 nos primeiros.

Os teams do Lapa eram os seguintes:

1ºs: — Amaral — Carlinhos e Monteiro Santos; Esmeraldo (cap.) e Lyrio — Flamengo, Firmino, Tião, Alipio e Chico.

2ºs: Ribeiro — J. Silva e Gastão — Gonçalves, Fonseca, e Montaura — Tolentino, Tião II, Luiz, Xavier e Milton.

LAPA x LISBOA RIO F. C.

Realizou-se ante-hontem no campo da praia do Russell, um match amistoso entre os terceiros teams destes clubs, saindo vencedor o quadro representativo do Lapa, pelo score de 3 a 1.

O team do Lapa estava assim constituido: Milton — Mangueira e Marcos — Gonçalves, João e Ferreira — Eduardo, Monteiro, Labanca, Silva e Bitu.

POLO x C. CATUMBY

Teve logar, domingo 4 do corrente, no campo do Polo, o encontro amistoso entre os valorosos clubs: Polo x C. Catumby.

O resultado verificado foi este: terceiros teams: 1 a 1; segundos teams: 0 a 0, e finalmente, depois de um bello jogo posto em pratica, pela principal equipe do Polo, verificou-se este resultado: Polo: 6 a 0.

Marcaram os goals os seguintes jogadores:

Octacilio, 3; Waldemar 1, Colca 1, 108 1.

O team do Polo foi este:

Raul — Waldemar e Fernando — Doca, Loureiro e Sant'Anna — Colca, Leca, 108, Octacilio e Patrocinio.

TURF

REUNE-SE A DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Para julgamento da sua ultima corrida, esteve hontem reunida a directoria do Jockey Club, tomando as seguintes deliberações:

Approvar o pagamento dos premios aos vencedores e chamar á Secretaria os jockeys Carmelo Fernandez e Pablo Zabala.

Diversas noticias

Só amanhã, quarta-feira, serão encerradas na Secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida inaugural a realizar-se em 11 do corrente.

— Servindo de base ao programma da reunião de domingo vindouro no Itamaraty, será disputado o "Grande Premio Inaugural", em 1 800 metros, dotado com 5:000$ de premio, no qual estão alistados Bombazo, Servio, Ibis, Prince Nat, Ramalero, Licas, Pactolo e Majestade.

— Pelo nocturno de luxo seguiu hontem para S. Paulo o turfman sr. Mario Cunha Bueno.

— Afim de buscar diversos pensionistas do coronel Cunha Bueno que virão tomar parte nos nossos "meetings" embarcou hontem para S. Paulo o jockey Aurelio Olmos.

— Acha-se nesta capital o conhecido turfman sul riograndense, sr. Sezefredo Barcellos, ao qual acaba de ser adjudicado o premio de 12:000$ conferido pelo Ministerio da Agricultura ao importador do maior lote de animaes, em 1919.

— Da corrida do dia 18, no Jockey Club, além da 1ª Prova Eliminatoria, fará parte tambem o "Classico Outomno" em 1.600 metros e com o premio de 5:000$ ao vencedor.

Nesta prova estão inscriptos Tic, Luners, Madrugador, Fonte, Guinéo, Martingal, Abali Pororó, Bayoneta, Marivaux, Morenito, Miracle e Gavarni.

CASAS VAGAS

Segundo informações das Delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Pinheiro Guimarães 54, casa; Jardim Botanico 979, casa; Marquez de S. Vicente 29; Anna Laura 11, 19 e 27; rua Nossa Senhora de Copacabana 496, predio; rua Martins Ferreira 20, casa; rua Goulart 41, casa; travessa João Alfredo 108; travessa Miranda 40-A, casa; rua General Severiano 132, casa; rua 19 de Fevereiro 65 e 70, casas.

2ª DELEGACIA — Largo do Machado 31, sobrado; Cattete 110, sobrado; rua do Cattete 30, loja; Avenida Henrique Valladares 24, sobrado; rua Bento Lisboa 100, predio; rua Paysandú 132, predio; rua das Laranjeiras 34, predio.

3ª DELEGACIA — Rua S. Jorge 96, predio; Lagoinha 45, S. Thereza General Camara 122, loja; rua da Alfandega 391, predio; rua da Assembléa 63 e 65, sobrados; praça Tiradentes 23, loja; rua do Areal 44, sobrado e loja.

4ª DELEGACIA — Rua do Livramento 136, casa; ladeira João Homem 1, casa; rua Barão de São Felix 39, casa; rua Oreste 37, casa e avenida 1 e 4; rua Saldanha Marinho 33, casa; rua Affonso Penna 94, predio; rua Livramento 125, casa.

6ª DELEGACIA — Rua Campos Salles 33, predio; rua Barão de Mesquita 721, casa; Estacio de Sá 79, predio; rua Salvador de Sá 38, casa; rua Frei Caneca 298-A, casas 6 e 9.

7ª DELEGACIA — Campo de São Christovão 148, casa; rua Senador Furtado 97, casa 6; rua Sampaio Vianna 15, casa; rua Miguel de Paiva 89, casa; rua Parahyba 67; rua Industrial 89; rua Felippe Camarão 49, casa IV; rua General Sampaio 38, loja; rua do Catumby 54, predio.

8ª DELEGACIA — Rua da Prainha 49, predio; rua da Saude 24, loja.

9ª DELEGACIA — Rua Cardosos, 47 e 49, casas; rua do Rocha 20, casa 3; rua Sant'Anna 44, casa 5; rua do Laboratorio 26, casa; rua Bella Vista 135, casa; rua Souza Barros 99, casa; rua Carolina 51, casa 11.

10ª DELEGACIA — (Piedade) — Rua Capitão Macieira 51, casa; rua Coronel Rangel 39, casa; mesma rua 56 A.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Está despertando o maior enthusiasmo em nosso meio odontologico a proxima abertura dos trabalhos scientificos desta associação, que, após o periodo de férias, se reune em sessão solemne para receber varios socios e dar inicio aos trabalhos do presente anno, na proxima quinta-feira, 8 do corrente.

Para a sessão inaugural soubemos que já se inscreveram os professores Frederico Eyer e Benjamin Gonzaga.

CONSELHO DE FAZENDA

A reunião de hontem

Realizou-se hontem, no Thesouro Nacional, a sessão do Conselho de Fazenda, que se devia ter realizado na sexta-feira ultima, o que não aconteceu por ter sido feriado aquelle dia.

Nessa reunião o Conselho tomou as seguinte resoluções:

Mandar archivar o processo relativo á apprehensão no porto do Rio de Janeiro, de tres malas, conduzidas da Bahia pelo passageiro do vapor "Itajubá", Herman Linfeld, advertindo-se, porém, a mesma Alfandega; mandar archivar o processo relativo ao inquerito instaurado contra a Collectoria Federal em Coruripe, Cherubino de Lima Carvalho; mandar, tambem, archivar o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar as versões feitas em torno de uma conta de serviços typographicos apresentada por Emilio Calhas; approvar o acto da Delegacia Fiscal, em Matto Grosso, pelo qual foi suspenso por 15 e 10 dias, respectivamente, o collector e escrivão de Cuyabá; negar provimento aos recursos de Mourão & C., Brosabisa Alves Moreira, Braulio Simeão Soares, João Reynaldo Coutinho, Norton Megaw & C., A. C. Sequeira, Frederico Teixeira, A. G. da Cruz & C., Marinho Pinto & C. Companhia Minas Nacionaes, Luiz Almeida & C. de Barbosa & C. e Eduardo Horm; e não tomar conhecimento das recusas de Mourão & C. e Domingos Ferreira Lemos, do acto que os multa, respectivamento, em 2:500$ e 150$, por infracção do regulamento do imposto de consumo, por estarem os mesmos peremptos.

Prophylaxia rural

Os trabalhos no Posto de Merity

O movimento do Posto de Prophylaxia Rural de Merity, juntamente com o do Sub-posto de Raiz da Serra, durante o 1º trimestre do corrente anno foi o seguinte:

Total de exames de fézes	1.533
Exames de sangue	51
Exames de escarro, pús e urina	32
Total de medicações no posto e em domicilio	3.088
Total dos inscriptos	2.110
Inscriptos com ancylostomose	530
Inscriptos com outras verminoses	339
Inscriptos com impalludismo	319
Inscriptos com syphilis	127
Inscriptos com outras molestias	236
Vaccinações e revaccinações contra a variola	1.314
Curativos diversos	1.040
Pequenas intervenções cirurgicas	14
Injecções praticadas	817
Fossas construidas	37
Fossas em construcção	27
Requerimentos informados	33
Vallas construidas e vallas limpas	3.370

Os limites interestaduaes

Um officio dirigido ao presidente de Goyaz

Ao sr. desembargador Alves de Castro, presidente de Goyaz, foi dirigido o seguinte officio:

"A Liga da Defesa Nacional tem a honra de agradecer a v. ex. a offerta que lhe fez de cincoenta exemplares da memoria justificativa dos limites de Goyaz com Matto Grosso, Minas Geraes, Pará e Bahia, apresentada ao Sexto Congresso Brasileiro de Geographia, de Bello Horizonte, pelos delegados desse Estado, vice-almirante José Carlos de Carvalho, sr. Olegario Pinto e major Henrique Silva.

A commissão executiva congratula-se com v. ex. pela boa vontade que sempre encontrou do seu governo nos esforços que vem empregando em pról da solução das questões de limites interestaduaes, o que demonstra da sua parte uma orientação altamente patriotica e digna de applausos de todos os brasileiros.

Não estando ainda terminada a ingente tarefa, a Liga da Defesa Nacional espera poder contar ainda com a sua solidariedade afim de que em 1922, estejam ultimados accordos, nessas questões, pelo maior numero possivel dos litigantes.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos da nossa mais elevada solidariedade. — Coelho Netto, secretario geral."

Academia de Commercio do Rio de Janeiro

Abertura das aulas

Iniciou, hontem, a Academia de Commercio os trabalhos do anno lectivo de 1920, com a abertura das aulas diurnas e nocturnas dos cursos preparatorio e geral.

O edificio em que funcciona a Academia, foi inteiramente reformado, novas salas foram abertas para alojar commodamente os seus alumnos em numero cada vez maior.

Afim de tornar mais efficiente o ensino a ser ministrado em todas as disciplinas, foram elaborados novos programmas, minuciosamente graduados e dosados de modo a não só formarem um conjuncto harmonioso como a se tornarem de uma exequibilidade perfeita. A divisão de cada programma foi feita por lições e periodos, correspondendo ao 1º periodo 20 lições, ao 2º 16 e ao 3º periodo 24 lições.

Os compendios adoptados foram objecto de escrupulosa escolha, de modo a permittir acompanhar as prelecções dos lentes, que se incumbirão de indicar ou fornecer os elementos não incluidos nos livros adoptados.

Para firmar ainda mais a orientação eminentemente moralisadora do ensino de que se acham possuidos, a directoria e o corpo docente da Academia, resolveu a Congregação, entre outras cousas: exigir a maxima assiduidade nas aulas, sendo excluidos dos cursos alumnos que não tiverem assistido a, pelo menos 2|3 das aulas dadas; realizar sabbatinas, provas mensaes e chamar frequentemente á lição os alumnos, dando-lhes as notas que merecerem; supprimir a approvação por simples média dos concursos nas cadeiras de passagem e sujeitar os alumnos a uma prova oral, cuja nota sommada á média final do anno determinará o julgamento do preparo do alumno.

Perfeitamente reorganizada, contendo cerca de cinco mil obras differentes, acha-se franqueada aos alumnos a Bibliotheca, das 13 ás 17 horas e das 19 ás 22 horas.

Adquiriu a Academia e está montando um vasto laboratorio de physica e chimica, com caracter accentuadamente industrial.

A instrucção militar, o preparo efficiente para a defesa da Patria, mereceu e merece especial cuidado da directoria, que mantem um Tiro de Guerra.

RECLAMAM

Com a policia e a limpeza publica

Dar-se-á o caso que nem a policia nem a Prefeitura saibam da existencia de uma rua aqui bem no centro da cidade, — a rua Pereira Reis, que começa na de Senador Dantas, ao lado mesmo do Theatro Lyrico?

Essa rua sóbe, em rampa de zig-zag, para o morro de Santo Antonio, e vae ter ao Observatorio Astronomico da Escola Polytechnica, ao "stand" da linha de tiro da mesma Escola, a Escola Radio, etc. etc. Em todos esses estabelecimentos officialissimos, de frequencia obrigatoria, ha uma infinidade de rapazes.

Pois apesar de situada bem no coração da cidade, fronteira aos combolos de Botafogo e aos automoveis dos assignantes do Lyrico, a superintendencia da Limpeza Publica a deixa immunda, com detrictos de ella, com o capim a crescer-lhe em matagal, e a policia a deixa que se transforme, dia claro e noite escura em coito de uma malta vadia que ali dorme horas a fio deitada no chão, ao sol e ao sereno, e nas primeiras horas do dia, como nas ultimas da tarde se entrega ás delicias turbulentas da vermelhinha e de toda a especie de outros jogos vagabundos, seguidos de passos de capoeiragem!

Pois a rua Pereira Reis não é nos longinquos limites da zona rural: é situada em frente á Avenida, na zona centralissima do 5º districto...

A VIDA DOS CAMPOS

"O TOPINAMBOR"

(Helianthus Tuberosus, L.)

Nomenclatura vulgar — O topinambôr tem algumas dezenas de designações: topinambôr, topinambur, batata carvalha, girasol batateiro, pera da terra, girasol tuberoso e outras. Em francez topinambour, soleil vivace; em italiano, patate del Canadá; em inglez, Jerusalém artichoke.

Descripção summaria — O topinambôr pertence á familia botanica das Compostas; é planta vivaz, de haste geralmente simples, erecta, de um a dois metros, sendo muito semelhante a de seu parente girasol (Helianthus annus L).

A haste termina num raizame fibroso, onde se produzem muitos rhisomas

A planta do topinambôr com os seus tuberculos, e, ao lado, o Topinambôr commum e o Topinambôr amarello

ou tuberculos feculentos que constituem a razão do seu cultivo.

As suas flores amarellas são semelhantes ao girasol de jardim, porém, um pouco menores.

A composição média dos tuberculos é a seguinte, segundo Muntz e Girard:

Agua	81,90 °/o
Materia azotada	2,46
Materia gorda	0,20
Assucares	8,56
Inulina	2,47
Cellulose saccharificavel	0,83
Cellulose bruta	0,85
Materias não azotadas diversas	1,23
Materia mineral	1,50

A composição do topinambôr não se afasta sensivelmente da da batata. Encontra-se ahi, com effeito, uma quantidade d'agua importante com uma proporção de materias azotadas um pouco maior. Dos elementos carbonados dominam a "Synanthorose", analoga aos assucares e, em menor quantidade, a "Inulina", que póde ser considerada como identica ao amido.

Variedades — Admittem-se, por emquanto, tres variedades. O commum, o amarello e o batata.

1º — Topinambôr commum", pelle rosea, tuberculos periformes, quando a vegetação é fraca, mas regular, mamelonados quando a planta é vigorosa.

2º — "Topinambôr amarello", da mesma fórma mais ou menos da precedente, porém, mais que este rustico e productivo.

3º — "Topinambôr batata". Criação de Vilmorim, dando tuberculos maiores, mais vigorosos e de uma colheita mais facil que as demais variedades.

Esta planta é certamente muito susceptivel de melhoramento e P. Amman já conseguiu tuberculos de pelle lisa e fórma regular, espherica.

Um dos defeitos maiores do topinambôr é a irregularidade de seus tuberculos, cheios de unfractuosidades difficeis de limpar e sujeitar-se a outras operações necessarias, quer para a sua conservação, quer para o seu emprego na industria do alcool, por exemplo.

Considerações geraes — O topinambôr é sob todos os pontos de vista uma planta forrageira e industrial.

Se quizessemos ser rigorosos diriamos que no Brasil não havia necessidade de se cultivar tal vegetal, pois a mandioca, quer como forragem, quer como productora de alcool, quer ainda como planta alimentar, lhe é muito superior.

E' esta talvez a razão de seu raro cultivo entre nós. Parece-nos que a não ser no Rio Grande a sua cultura não tem passado de experiencia.

Uma unica vantagem é de produzir bem em terrenos ruins, razão pela qual na Europa é chamado "Beterraba das Terras pobres".

No Brasil o topinambôr poderá ser cultivado como producto de forragem, utilisação que não deve ser desprezada, pois sendo de facil cultura e accommodando-se ás terras pouco ferteis e pouco fundas, produz uma massa importante de materias azotadas digestiveis que os animaes domesticos acceitam com prazer.

Os porcos comem-no cru' ou cosido; os carneiros acceitam-no de muito agrado, mas em estado cru' provoca as vezes, nesta ultima especie animal, symptomas de embriaguez, o que se póde evitar dando moderadamente e misturando-o a outros alimentos seccos que encerrem um pouco de sal.

Os cavallos acceitam muito bem esta forragem, especialmente quando se mistura com outras.

As vaccas comem-no com muita avidez.

As folhas e hastes verdes, murchas, ou quasi seccas, dão boa forragem. As hastes além de serem utilizadas para camas de animaes empregam-se como combustiveis.

Os residuos dos tuberculos, quando estes são empregados na fabricação do alcool, podem ser ensilados, e se conservam varios mezes, mantendo sempre o seu valor alimentar. Os animaes acceitam bem esta forragem.

Cultura — O preparo do terreno para a cultura do topinambôr é semelhante ao que se faz para a cultivação da batata americana. Quanto á qualidade dos terrenos é escutar Girardin e Dubreuil que disseram "afóra os brejos todos os terrenos são bons para a cultura do topinambôr, mas o que melhor lhe convém são os terrenos seccos e leves. Neste genero de terras estão certamente as mais communs em todas as partes as argilo-arenosas e as arenosas propriamente ditas.

Embora prosperando em terras pobres elle é sensivel á adubação.

Uma série de ensaios effectuados nos campos de experiencias, na estação agronomica de Rennes, deu o seguinte resultado:

Sem adubo	101 quintaes
Superphosphato chlorureto de potassa	226 "
Superphosphato chlorureto e nitrato	337 "

Os effeitos da potassa e do azoto são particularmente notaveis. A escolha da planta a servir de semente é de capital importancia.

Os tuberculos grandes e bem desenvolvidos com "olhos" bem accentuados dão melhores productos.

A melhor semente é arrancada de vespera. Posto que se possa partir os tuberculos em dois ou tres para plantar, como se procede com a batata americana, não é entretanto pratica que se deva recommendar. O topinambôr é mais que a batata sujeito ao apodrecimento. Deve-se, pois, plantar os melhores tuberculos e inteiros.

No terreno trabalhado como para a batata americana, traçam-se sulcos distantes 60 a 70 centimetros, numa profundidade de 8 a 10 centimetros, e nestes sulcos collocam-se os tuberculos distantes uns dos outros 30 a 40 centimetros. Um hectare comporta 1.300 a 1.500 kilos e produz 20 a 26.000 kilos, e 18 a 20.000 kilos de hastes e folhas.

Logo que as plantas brotem dá-se uma gradagem e quando surgirem as más ervas uma capina é indispensavel.

A amontoa é feita quando as plantas attingem a uns 20 centimetros.

Colheita — A colheita deve ser feita á medida que houver necessidade, pois os tuberculos do topinambôr conservam-se muito mal.

Quando se cultiva o topinambôr para a forragem, procede-se da seguinte fórma: nos tres mezes mais ou menos depois da plantação são cortadas as hastes novas para alimentação do gado, dois mezes mais tarde procede-se a novo córte, e finalmente chegada a época da colheita 10 a 12 mezes, arrancam-se os tuberculos, aproveitando-se ainda as ramas para alimentação, combustivel, cama para animaes, estrumeiras, etc.

E' claro que os córtes das hastes prejudicam a producção e por isto diz o dr. Gustavo D'Utra numa das melhores monographias que temos lido sobre o topinambôr: "A nosso ver, andam melhor avisados, economicamente falando, os cultivadores que se limitam a cultivar bem, poupando ás plantas os primeiros córtes das partes aereas e contando sómente com o melhor rendimento que os tuberculos lhe podem dar, sem deixarem de aproveitar, como forragem as partes tenras das hastes ceifadas quando são arrancados os tuberculos".

Enrico SANTOS.

Bibliographia — Os leitores aos quaes interessar a cultura, que tão superficialmente tratamos, valendo-nos dos trabalhos aqui indicados podem consultar:

"O Topinambôr e sua cultura", Gustavo D'Utra. Bol. e Ag. de S. Paulo, agosto e outubro e novembro e dezembro de 1914.

"Les Plantes sarchés", L. Malpeux, Hachette & C., Paris.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.546. Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191, Central. C 218

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 926)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 4.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Renato Kehl — Vias urinarias e syphilis. Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.074)

Dr. Samuel Pereira — Cirurgia. Consultorio, Quitanda, 48. Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 4. Tel. Central 6.150. Residencia, tel. Villa 2.031. (C 529)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 677. (C 679)

ADVOGADOS

Dr. Albuquerque Mello, advogado — Residencia: r. Costa Bastos, 35. Tel. C. 1.891. Escrip.: Rosario, 136, sala 2, tel. Norte, 5.888. (C 1.035)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 34. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

Dr. Oswaldo Goulart, advogado. Rua Uruguayana, 10, sobrado, das 16 ás 17 horas. Tel. Central, 4.164. (C 806)

Dr. Onnyr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 364)

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 805)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 131, 1º andar. Tel. 4.025 C (C 93

Drs. Alcenor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 25. Tel. 4.540, Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Drs Pontes de Miranda, Gonçalves do Couto e Steiner do Couto, aceitam causas commerciaes, civeis e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sob. Tel. n. 446; residencia Dr. Pontes — Telp. V. 4837. (C 226)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 28 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4135 — Res. — Sul 3003. (C 230)

Dinheiro e advocacia — **Dr. Enéas Ferreira da Silva**, advogado e Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, solicitador. Rosario, 78, sob. Tel. 3.777, Norte. (C 1.037)

Drs. Ribas Carneiro e Marianno de Medeiros, advogados — Acceitam causas no civel, crime e orphanologico. Especialidade em acções sobre marcas de fabrica. Escrip.: rua do Rosario, 159, 1º andar. Tel. N. 5.022. (C 1.036)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 3º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 50, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

Paulo Cesar — Av. Rio Branco n. 142. (Serviço de elevador). Teleph. Central 2.772. (C 220)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 2.764. (C 232)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS. **Ankylosil**, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 322)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 238)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. B 86)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Além de uma visita de cortesia, o Cattete não apresentou, hontem, qualquer facto extraordinario apreciavel pelo noticiario dos jornaes.

DESPEDIDA DO CONSULTOR GERAL

Por ter de embarcar hoje para a Europa, a bordo do "Francesco", o sr. James Darcy, consultor geral da Republica, esteve hontem, á tarde, no Cattete, deixando as suas despedidas ao presidente da Republica com o sr. Agenor de Roure, secretario da Presidencia.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica, como costuma fazer, não recebeu ninguem pela manhã, tendo-a passado a estudar varios assumptos em seu gabinete particular de trabalho.

Sómente depois que o sr. Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, deixou o Rio Negro, o sr. Epitacio Pessoa começou a attender as pessoas que tinham audiencias previamente concedidas.

AGRADECIMENTO

O sr. Heitor Beltrão, presidente do Tiro de Guerra 525, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica o ter-se feito representar na solemnidade que a dita sociedade realizou sabbado ultimo para distribuição de premios aos vencedores do concurso de tiro.

AUDIENCIAS PARTICULARES

Foram hontem, á tarde, recebidos pelo presidente da Republica, em audiencia previamente marcadas os srs. Mozart Lago, Veiga Lima, deputado Mendes Tavares, João Koppke e padre Gambara.

A ELEIÇÃO NO CEARA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"CAMOCIM, 1 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foram eleitos os mesarios para a eleição de 11 de abril, sob a presidencia do sr. Hermes Parahyba, Juiz substituto, coronel Francisco Loureiro, capitão Freire e José Pereira Fontenelle, sendo este ultimo genro, amigo e correligionario do chefe opposicionista. Respeitosas saudações. José Victorino, prefeito municipal".

O MINISTRO NA NORUEGA DESPEDE-SE

O sr. Felix Cavalcanti de Lacerda, ministro do Brasil na Noruega, apresentou, hontem, suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir com destino ao seu posto.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentando: Isaias Soares Rodrigues, no cargo de conferente de 2ª classe o Franklin José do Assumpção no de continuo, ambos da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando os segundos officiaes aduaneiros, da Alfandega de Corumbá, José Neves para 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso; da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy, Milton Soares Burlamaqui para 2º escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Estado; e o da Alfandega de Parnahyba Luiz Borges para 2º escripturario da mesma Alfandega.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Tendo a Delegacia Fiscal em S. Paulo, enviado á Directoria da Despesa Publica, o processo relativo ao requerimento em que José Firmino Ferreira, carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do alludido Estado, pede pagamento da quantia de 220$ proveniente de gratificação addicional que deixou de receber em 1915, o ministro recommendou ao delegado fiscal naquelle Estado providenciar, afim de que, nos termos do art. 14, do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1880, não sejam taes processos encaminhados ao Thesouro e sim no respectivo Ministerio, por conta do qual tiver de correr a despesa.

— O procurador geral da Fazenda Publica, propoz ao ministro a troca do 2º escripturario do Thesouro, Francisco Bastamante, que serve na Procuradoria Geral pelo 4º, Henrique de Souza Pinto, actualmente em exercicio na Directoria da Despesa Publica, conforme desejo dos mesmos funccionarios.

— O ministro, tendo em vista o requerimento que lhe dirigiu o leiloeiro Luiz Wernet, resolveu autorizar, feita a necessaria prova, o levantamento do deposito que garantia a sua fiança no referido cargo, independente de pagamento do premio que exige a Recebedoria do Districto Federal, por não ser elle devido, uma vez que as apolices no valor de 40:000$000, sirvam de caução a essa fiança, e não podiam, por isto, ser escripturados como deposito publico, como foram.

— O director da Receita Publica ordenou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que os phonophones importados pela Companhia Auxiliaire des Chemins de Fer que deviam ser despachados pela Alfandega do Rio Grande devem sel-o pela de Uruguayana, conforme pedido da mesma empresa.

— O director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, afim de ser informada pelo chefe da commissão de fiscalização das Alfandegas do sul da Republica a reclamação de diversos industriaes de Pelotas, contra os excessos de autoridade praticados pela alludida commissão em relação aos autos de infracção por ella lavrados.

— Esteve hontem em visita ao ministro, em seu gabinete, no Thesouro Nacional, uma commissão da Alta Camara do Commercio Americano.

— Foi hontem apresentado ao sr. Homero Baptista, pelo ministro da Republica Argentina nesta capital o sr. Domingos Salaberry, ex-secretario da Fazenda naquella Republica e delegado á conferencia financeira em Washington.

— Conferenciou, tambem hontem, com o ministro, no Thesouro Nacional, o titular da pasta da Viação.

— O ministro, por acto de hontem, nomeou José Ferreira Souto para o logar de escrivão da Collectoria de Arauá, no Estado de Sergipe.

No Ministerio da Marinha

AINDA RECLAMAÇÕES

E' um nunca acabar de reclamações contra a interpretação dada nos diversos ministerios para o augmento de vencimentos.

Cremos mesmo que hoje o assumpto preoccupa tanto o director da Despesa Publica, como as redacções dos jornaes, o meio mais facil que encontram os prejudicados para que as suas queixas sejam senão attendidas, pelo menos escutadas.

Agora nos pedem auxilio os taifeiros da Marinha, visto não os terem attendido no augmento.

Deve haver, positivamente, qualquer engano na interpretação da lei ou na classificação desses modestos homens.

Será crivel que julguem bem remunerado um homem que no maximo recebe, por mez, setenta mil réis, emquanto outros vencem somente sessenta, ainda outros cincoenta e cinco e a ultima categoria quarenta e cinco mil réis?

Note-se, tambem, que elles são obrigados á acquisição de uniformes, não um mas varios ternos e de especies diversas, pois obedecem, quando baixam á terra, ao uniforme do dia.

Não se diga que elles conseguem velhos uniformes que lhes cedem officiaes. A excepção não é regra e, mesmo assim, não os absolve de outras exigencias.

Por que se ha de olhar com pouco caso a situação dos taifeiros de bordo, só por serem individuos contratados por praso indeterminado, podendo mesmo durar dias o contracto de seus serviços?

Em attenção ás queixas que recebemos e que só podemos attribuir a equivocos na bôa comprehensão da lei do augmento de vencimentos, appellamos para as autoridades navaes, transmittindo-lhes o desejo dos empregados da taifa de bordo, para que não sejam excluidos da pequena vantagem que o Congresso houve por bem conceder aos que servem ao Estado.

A ESTAÇÃO NAVAL DO RIO GRANDE DO SUL

Sobre a viagem do "Piauhy", ao Rio Grande do Sul, ouvimos o seguinte:

"Completamente autorizado pelo ministro da Marinha, o almirante chefe do Estado-Maior da Armada, resolveu, conforme propôz em seu relatorio, estabelecer que os navios de maior mobilidade da nossa Marinha, façam certas estações em diversos portos da União, em muitos dos quaes, geralmente só apparecem navios de guerra para reprimir movimentos populares.

E como é do programma do almirante Frontin, com perfeita acquiescencia do ministro, fazer, pela propaganda, a Marinha conhecida e estimada pelos brasileiros, é esta a razão pela qual se fará seguir periodicamente para um dos Estados, em cujo corpo estacionará, um navio de guerra, geralmente dos menores."

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o capitão-tenente Fabricio Moreira Caldas, de ajudante da Imprensa Naval.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Alvaro Rodrigues, para adjunto da Inspectoria de Engenharia Naval, e o capitão-tenente Fabricio Moreira Caldas, para auxiliar da Inspectoria de Engenharia Naval.

— O ministro declarou ao presidente do Estado do Paraná, que aceita a designação de dois professores normalistas, para fazerem parte da banca examinadora dos candidatos ao cargo de professores da Escola de Aprendizes Marinheiros desse Estado, em Paranaguá.

— E' possivel que fique em disponibilidade o capitão-tenente Arlindo Duarte, secretario do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— O almirante chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu hontem, um telegramma do commandante do transporte de guerra "Belmonte", communicando-lhe ser ommisso o estado de saude do tenente Heitor Corrêa.

— E' possivel que passe do Estado-Maior da Armada para o "S. Paulo", o 1º tenente Henrique de Araujo.

— No Estado-Maior da Armada estiveram, hontem, em conferencia com o almirante Frontin, o capitão de fragata Raphael Brusque e o sr. Belisario Tavora.

— O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, permittiu que a familia do capitão-tenentes Plinio Rocha, o visite no quartel do Batalhão Naval.

— Os capitães de mar e guerra Arthur Pompeu e Theotonio Pereira, apresentaram-se hontem, ás altas autoridades da Armada, por terem, respectivamente, deixado e assumido o commando do "S. Paulo".

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão-tenente Paulo da Costa Coutto. — Não póde ser attendido á vista do parecer do consultor juridico.

Capitão-tenente commissario José Joaquim Soledade. — Indeferido. O tempo de serviço a que allude não é computavel para a reforma e a disposição do art. 95, da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910, aliás já revogada pelo art. 121, da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, só se applicava á aposentadoria dos funccionarios civis.

1º tenente Custodio Martins Esteves. — Indeferido, porque a situação de reserva em que se achava, não permitte a contagem como de serviço militar, do periodo a que se refere.

O 1º tenente medico, dr. Heraldo Maciel. — Indeferido, porque, na fórma da lei, o tempo de viagem só deve ser contado aos officiaes embarcados em navios em movimento.

Mecanico naval de 1ª classe Augusto Teixeira. — A' vista da informação, indeferido.

No Ministerio da Guerra

E' JUSTO

A idéa levantada de serem admittidos na Escola de Aperfeiçoamento officiaes que não tiraram o curso das armas deve merecer o apoio do ministro. Trata-se do progresso, do preparo technico do Exercito, o que deve excluir os velhos preconceitos de estudos.

E' incontestavel que, no numero dos officiaes sem curso temos elementos aproveitabilissimos, quer pelo conhecimento da profissão, quer pelas apreciaveis qualidades militares.

Não é injustiça dizer-se que, entre os officiaes com o curso, ha alguns que, até hoje, não deram provas de amor á profissão, vivendo eternamente fóra da tropa.

O que deve preoccupar a alta administração é aproveitar todos os bons elementos, quer tenham ou não conseguido diplomas.

Os officiaes que servirem nas unidades postas á disposição da Escola de Aperfeiçoamento, que dêem provas de que aproveitaram, mediante provas, devem ficar no mesmo pé de egualdade dos officiaes alumnos. E póde acontecer que nestas unidades existam officiaes sem curso.

E' tempo de se apagarem todas as dissenções, para só se cogitar do preparo do Exercito, que deve ser a razão suprema.

A explicativa de que não é possivel se aperfeiçoar o que se não possue não tem consistencia.

Mesmo porque o aperfeiçoamento não é taxativo que seja de cursos. O que se os vae aperfeiçoar são os conhecimentos militares, que não se podem negar a muitos officiaes sem curso.

Se o governo não tem os recursos para cortar a questão, facil lhe será recorrer ao Congresso para esclarecel-a.

Na Escola de Estado-Maior vae funccionar um curso de revisão, em que são admittidos officiaes superiores que só possuem o curso da arma.

No emtanto, após á revisão, estes officiaes serão considerados com o curso de estado-maior.

Se é possivel rever um curso que se não tem, não é illogico que se aperfeiçoem officiaes sem o curso da arma.

Como é sabido, o numero de officiaes sem curso está muito reduzido e o ingresso na Escola de Aperfeiçoamento só aproveitaria a muito poucos e justamente aos que se sentem com forças para lutar.

Ao ministro submettemos a questão, certos de que ella bem merece a sua attenção.

A épocha é a de aproveitar todos os que "dão para frente", possuam ou não curso.

VARIAS NOTICIAS

Procuraram, hontem, o sr. Calogeras, em seu gabinete, os generaes Andrade Neves, Silva Faro, Tasso Fragoso, Abilio de Noronha e Ferreira do Amaral.

— O tenente-coronel Firmino Antonio Borba foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores para servir como official ás ordens do ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que se acha nesta capital a convite do governo federal.

— Foram designados para irem á Friburgo inspeccionar o sorteado Candido Pereira Filho que, por se achar hemiplegico, conforme declaração de seu pae, não pode comparecer a inspecção em Nictheroy, os capitães medicos Mario de Castro Pinheiro Bittencourt e Candido Portella da Costa Soares.

— Tendo o commandante da 6ª região militar allegado que, segundo as disposições do aviso n. 115, de 30 de junho, publicado no "Boletim do Exercito" n. 249, de 10 de julho de 1919, os sorteados que antes de serem incorporados forem, em inspecção de saude, julgados precisar de mais de tres mezes para o respectivo tratamento, devem ser considerados reservistas de 1ª linha, só podendo ser chamados á incorporação quando convocada a respectiva classe nos termos do art. 13 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918; e que, existindo no Estado de Pernambuco 30 sorteados, que ao apresentarem-se para a incorporação, foram em inspecção de saude julgados precisar de mais de tres mezes para o respectivo tratamento, os quaes ficaram considerados licenciados até o fim do anno de 1919, devendo se apresentar para a incorporação em 1920, conforme as instrucções publicadas no "Boletim do Exercito" n. 209, de 3 de dezembro de 1918, consultado, se a estes, quando se apresentarem, deve ser distribuida caderneta, como reservistas, mesmo sem terem recebido instrucção, ou se ficarão sendo considerados reservistas de 2ª categoria, sem receberem caderneta; o ministro, em solução, declarou: "Os sorteados a que se refere esta consulta, segundo a lei n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, devem ser considerados como reservistas de 2ª categoria do Exercito activo.

— Ao prefeito do Districto Federal, o sr. Pandiá Calogeras pediu providencias para que as juntas permanentes de alistamento militar da 1ª circumscripção continuem a funccionar nas sédes das agencias do 2º, 5º, 6º, 9º, 12º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 23º e 26º districtos municipaes.

— O sr. Pandiá Calogeras, concedeu as seguintes licenças:

de 90 dias ao operario de 2ª classe Luiz Deodato, e de 90 dias ao operario de 4ª classe Manoel Durão, todos do Arsenal de Guerra desta capital.

— De secretario da Junta de Alistamento de Caruarú, E. de Pernambuco, foi exonerado o capitão da Guarda Nacional, Henrique Pinto, sendo substituido pelo capitão Manoel Salvador, da mesma milicia.

— O titular da pasta da Guerra exonerou o capitão Renato da Silva Alvim, conforme pediu do logar de chefe do Estado-Maior, no commando da 2ª brigada de cavallaria.

— Por proposta do general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o ministro nomeou o coronel José Luiz Patricio Junior, para chefe do seu gabinete.

— Foi posto á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito o capitão Nathaniel Ribeiro Neves, que vae effectuar matricula na Escola do Estado Maior.

— O tenente-coronel do Exercito, Joaquim de Cerqueira Daltro foi posto á disposição do governador do Estado da Bahia para commandar a Força Publica do mesmo Estado.

— Na inspecção de saude a que se submetteu o 1º tenente Luiz Santiago, da Escola Militar, foi julgado precisar de 90 dias de licença para seu tratamento.

— O general chefe do Departamento do Pessoal da Guerra declarou em boletim de hontem que os officiaes matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes devem se apresentar hoje á chefia do Estado Maior do Exercito.

CONSELHO DE GUERRA

Reune-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, na sala do serviço de justiça da 1ª Região, o conselho a que responde o soldado Antonio Lourenço do qual são juizes: capitão Randolpho Guasque, 1º tenente medico Gerbert Maia de Vasconcellos, segundos tenentes João Hyppolito Simões da Costa, Juvencio Corrêa de Araujo, Waldyr Lopes da Cruz e Antonio de Lima Teixeira, todos do 1º batalhão de caçadores.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel — João Augusto Curado Fleury, por ter sido classificado no 12º regimento de infantaria.

Tenente-coronel — Joaquim de Cerqueira Daltro, do 12º regimento de infantaria, por ter sido mandado addir.

Capitães — Julião Caetano de Azevedo, por ter concluido um conselho de guerra e ter de recolher-se ao regimento; Austriclinio Valentim de Oliveira, por ter sido requisitado para a Escola de Aperfeiçoamento; Bento do Nascimento Vellasco, por ter de se reunir ao seu regimento; Guilherme Ribeiro Cruz, por ter de effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento; Rinaldo Francisco Lourival, com destino á Escola de Aperfeiçoamento; José Felicio Monteiro Lima, por ter de apresentar-se ao Estado Maior.

Primeiros Tenentes — José Pinheiro Bezerra de Menezes, por ter de seguir para Porto Alegre afim de assumir o cargo de auxiliar do serviço de Engenharia da 3ª Região Militar; Leoncio de Figueiredo Neiva, por ter vindo da Bahia commandando a 1ª companhia de seu batalhão; Coriolano Dutra, por ter de recolher-se ao corpo; Alvaro Saldanha, por ter de effectuar matricula na E. E. Maior; Othelo Carvalho de Oliveira, por ter de recolher-se ao seu corpo; dentista, Benjamin Constant Neves Gonzaga, por ter de seguir para Porto Alegre.

Segundos tenentes — Zoroastro Baptista Firme, por ter de seguir para a 6ª Região, afim de recolher-se ao Quartel General da mesma; Cesar Gonçalves, por ter vindo da Bahia.

EMBARQUES

Os embarques para os portos do Norte terão logar no dia 11 do corrente, no armazem 12 do Cáes do Porto.

REQUERIMENTOS

Despachados pelo ministro:

Bento de Barros Machado da Silva, capitão de mar e guerra, pedindo reconsideração de despacho — Compareça á Secretaria de Estado da Guerra.

Lourival Ribeiro do Rosario, 4º official do H. C. do Exercito, pedindo averbação de tempo de serviço — Como requer.

D. Emilia Ferreira Villar, pedindo matricula no Collegio Militar para seu filho, Armando Frederico Villar — Indeferido, por falta de vaga.

Newton Medeiros, sorteado, pedindo exclusão — Indeferido, por falta de documentos comprobatorios.

Pedro Maria Trompowsky Taulois, major, pedindo readmissão de um ex-alumno do Collegio Militar desta capital — Indeferido, o alumno citado não pertence ao Collegio Militar do Rio.

José Baptista Craide, official da antiga Guarda Nacional, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido, por ter apresentado a justificação de naturalização fóra do praso legal.

D. Leocadia Vieira da Cunha, pedindo isenção do serviço militar para seu filho, o sorteado Horacio Max da Cunha — Indeferido, por não estarem sufficientemente provadas as allegações.

Alfredo Coppola, soldado sorteado, pedindo licenciamento — Indeferido, por insufficiencia de provas.

Oswaldo Pereira de Carvalho, alumno da Escola Militar, pedindo permissão para prestar exames — Deferido.

Nicanor Piros, ex-sargento, pedindo entrega de sua caderneta de reservista — Entregue-se a caderneta.

João Paulo Rodrigues Ferreira e Costa, voluntario da Patria, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Junto documentos provando o que allega.

Adriano de Souza Maia, ex-voluntario de manobras, pedindo rectificação de classe e naturalidade na sua caderneta de reservista — Deferido.

Ptolomeu de Assis Brasil, capitão, pedindo pagamento de diaria — Não cabe a diaria requerida, e sim a ração de que trata o art. 294 do R. I. S. G.

Henrique Brandão e Manoel Soares da Rocha, quartos officiaes dos Arsenaes de Guerra do Rio de Janeiro e de Porto Alegre, respectivamente, pedindo permuta de cargos — Indeferido.

Oswaldo Pereira da Silva, desenhista-photographo da Directoria do Material Bellico, pedindo contagem de tempo para os effeitos de aposentadoria — Averbar para o computo, em occasião opportuna, de accordo com a legislação que estiver vigorando.

Antonio da Cunha Peixoto, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido, por falta de provas.

Aristides Theodorico de Pinho, major, pedindo gosar férias nesta capital e passagens para desconto — Concedo, contando no periodo das férias os dias de viagem.

Catullo Piá de Andrade, 1º tenente, pedindo passagens — Como pede.

Pedro Paulo das Neves Vieira, pedindo ficar sem effeito uma apostilla feita em sua patente — Indeferido.

Julio M. Cavassa, pedindo permissão para prestar compromisso — Indeferido, por estar esgotado o praso legal.

Francisco Pimentel, pedindo matricula na Escola Militar, ficando na dependencia do exame de portuguez — Indeferido, em face do que dispõe o regulamento da Escola.

Pedro Antunes de Alencar, capitão, pedindo pagamento de diaria — Deferido, de accordo com a legislação vigente em 1919.

Joaquim Catramby, pedindo ficar sem effeito o trancamento da matricula de seu filho, o alumno n. 586 do Collegio Militar desta capital — Deferido, nos termos da informação do Collegio Militar.

Alfredo da Conceição Cerqueira e Silva, pedindo rectificação de despachos — Indeferido, de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

Manoel Tobias, ex-praça, pedindo despacho de um requerimento — Nada consta sobre o requerimento em questão.

José Alves da Silva, reservista, pedindo uma 2ª via de sua caderneta — Entregue-se a caderneta, mediante recibo e indemnização.

José Emiliano do Amaral, 2º sargento, pedindo pagamento de vencimentos — Indeferido, por ter incorrido em prescripção.

José Apollonio da Fontoura Rodrigues, major, pedindo pagamento de uma ajuda de custo — Dirija-se, querendo, á Delegacia Fiscal em Porto Alegre, para onde seguiu o requerimento anterior.

Avelino Guedes de Lima, soldado voluntario da Patria, pedindo pagamento de soldo vitalicio — Passe-se o titulo.

Manoel Joaquim da Fonseca Netto, alumno da Escola Polytechnica, pedindo dispensa de exames para a matricula na Escola Militar — Indeferido, por não ser regulamentar.

Elisiario Castanho, pedindo baixa de seu filho, o soldado voluntario Dieno Castanho — Indeferido, por não ter feito provas de suas allegações.

Alvaro Augusto dos Reis, capitão da antiga Guarda Nacional, pedindo ser considerado com serviços de guerra — Indeferido, por nada constar a respeito do requerente.

Carlos Miguel de Vasconcellos Querê, pedindo pagamento de diaria — Indeferido. Entrando o requerente no serviço ás nove e meia da manhã e saindo ás tres e meia da tarde, não tem necessidade de fazer uma refeição normal no proprio local do serviço, não se applicando, por isso, no caso, o art. 21, — 2ª parte, — da actual lei orçamentaria.

Daniel Netto Simões da Costa, major, pedindo pagamento de ajuda de custo — Deferido.

Olympio Antonio de Souza, mandador reformado, pedindo titulo de divida — Passe-se o titulo do que é devido no periodo de 12 de junho de 1911 a 31 de dezembro de 1918.

Pericles de Bittencourt Ferraz, capitão, pedindo pagamento de diaria — Indeferido, nos termos do despacho exarado sobre caso identico do 1º tenente Carlos Miguel de Vasconcellos Querê.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Jayme Villas Bôas.

Auxiliar do official de dia, amanuense Francisco Cornelio de Moura.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete, a guarda do Ministerio e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á Região, patrulha á disposição do mesmo, e as 4 ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Com o sr. Alfredo Pinto, conferenciou, hontem, os srs.: chefe de policia, 3º delegado auxiliar, Theophilo Torres e barão de Ramiz Galvão.

— O ministro da Justiça esteve, hontem, em visita demorada, á Casa de Correcção, determinando medidas administrativas com o respectivo director, sr. Arthur Peixoto.

CERTIDÃO DE UM SUMMARIO DE CULPA

O ministro da Justiça solicitou do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, afim de attender ao pedido feito pela legação do Uruguay, uma certidão do summario de culpa processado pelas justiças de Sant'Anna do Livramento, no qual é accusado José Mavroni e victima Diogo Maciel, ou, na falta desse documento, cópias do attestado de obito do exame cadaverico, procedido na mesma victima.

APOSENTADORIA

O bacharel Olympio da Silva Costa, juiz federal na secção de Goyaz, deve comparecer na Directoria Geral de Saude Publica, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, afim de ser submettido á segunda inspecção de saude para os effeitos de sua aposentadoria.

LICENÇA

Por portaria de 3 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse, ao assistente do Laboratorio do Serviço Medico Legal da Policia do Districto Federal, sr. Roberto Leone Pollo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia, capitão Miranda.
Auxiliar, 2º tenente Eloy.
1º soccorro, capitão Santos.
2º soccorro, 2º tenente Mendonça.
Ronda, 2º tenente Jeronymo.
Medico de promptidão, tenente-coronel Bastos.
Dia á pharmacia, capitão Maia.
Emergencia, capitão dr. Taylor e tenente Jayme.
Folga, Cattete.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Por portarias de hontem o chefe de policia assignou os seguintes actos:

promovendo a escrivão de 2ª entrancia o de 1ª, Galileu Lobo d'Avila, nomeando escrivão de 1ª entrancia e em disponibilidade Alfredo Silva; exonerando do cargo de fiscal de casa de penhores Floriano Machado Tavares Bastos; nomeando para substituil-o Arthur de Camargo Campos; nomeando commissario de 2ª classe, para o 19º districto, o interino Mathias Fortes e interino, para o 22º districto, o cidadão Bemvindo Alves Pereira, e official de justiça do 20º districto o cidadão Paulo Bruce Nogueira da Silva.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Caó.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 25 carteiras de identidade, 11 eleitoraes e um attestado de bons antecedentes.

A renda foi de 282$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector, interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Dias, Avila, Acelyno, Calmon, Ildero, Barroso, Nicodemus, Guimarães, Veiga, Ovidio e Quintiliano e ajudante Macedo.

Uniforme: 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares de dia: Silva Pinto e ajudantes de fiscaes 3 e 41.

Auxiliares de ronda: Chaves e Marques.

Auxiliares de extraordinarios: Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

Exame de motorista:

Devem comparecer hoje, ás 8 horas e 30 minutos, no Quartel-General da Brigada Policial, os seguintes candidatos:

Luiz Gonzaga de Macedo, Manoel Victor de Mendonça, Aulicinio Galdino da Silva, Manoel Paulo Leal, Deodoro Alberto de Moraes, Paulo da Costa e Silva e José Marques.

Turma supplementar — Manoel de Oliveira Pinto.

Prova regulamentar — Antonio Marques de Oliveira, Antonio Ferreira de Lyra, Mario Barroso de Lima e Antonio Francisco dos Anjos.

BRIGADA POLICIAL

Devem comparecer no dia 12 do corrente, no Quartel-General, ás 13 horas, afim de serem submettidos a exame para os postos de major, capitão e 2º tenente, os seguintes candidatos inscriptos: capitão Alcebiades Ribeiro Catalão, 2º tenente Raul Carlos dos Santos e 2º sargento Napoleão Fernandes Leão.

A mesa examinadora está assim organizada: presidente, general Silva Pessoa e examinadores tenentes-coroneis João Gomes, Barbosa da Paixão, Carlos dos Santos e Caldeira Bastos.

— Serviço:

Superior de dia, capitão Odorico.

Medico do dia, 12 horas, 1º tenente Cartaxo.

Medico de dia, 21 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico do dia, 1º tenente Mallet.

Dentista de dia, sr. Clodomir.

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Prevenção, 2º tenente Ashton.

Musica de promptidão, a bandda da Brigada.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 1 corneteiro do 2º batalhão.

Dia ao telephone, saldado Fonseca.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Thomé.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

Ronda:

Com o superior de dia, 1º tenente Meira Lima e 2º dito Isidro.

No 4º districto, 2º tenente Soares.

Promptidão:

No Quartel General.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Pasqualino.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Armando.

Da Moeda, 2º tenente Guimarães.

Do Thesouro, 2º tenente Wencesláu.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 2º tenente Martins.

No 2º batalhão, 1º tenente Alvaro da Costa.

No 3º batalhão, capitão Catalão.

No 4º batalhão, 2º tenente Fonseca Carvalho.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Themistocles.

No Quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

O 1º batalhão fornece: a promptidão de incendio; a guarda do Thesouro, 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 1 inferior para ronda; 10 praças para prevenção; a guarda da Amortização; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda, devendo um desses ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão de soccorros, a promptidão permanente, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, a guarda da Moeda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 16 praças para a promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Agricultura haver tornado sem effeito a nomeação de servente, addido, da inspectoria Agricola, José Clementino de Oliveira, para o cargo de fiscal regional da 3ª classe da Inspectoria Federal de Navegação.

— Pelo addido commercial junto á embaixada americana, foi hontem apresentada ao sr. Simões Lopes uma commissão de commerciantes daquelle paiz actualmente nesta capital.

— Pelo Serviço de Agricultura Pratica foram distribuidas, durante o mez de março ultimo, 6.788 mudas de plantas fructiferas.

— O sr. Freitas Machado, director interino da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, communicou ao sr. Simões Lopes terem sido reabertas as aulas desse estabelecimento, com grande numero de alumnos matriculados, tanto no curso de agronomia como no de veterinaria.

— Conferenciaram, hontem, com o ministro da Agricultura os srs. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente da Alimentação, e Alcides Miranda, director do Serviço de Industria Pastoril.

— Esteve, hontem, no gabinete do sr. Simões Lopes o senador Modesto Leal.

— Foi designado o mestre do navio, addido, Antonio de Oliveira Velho, para servir na Directoria de Agricultura Pratica.

— Por portaria de hontem, do ministro da Agricultura, foi augmentado de 16 para 20 o quadro de corretores de navios desta capital.

— Foi mandado pôr á disposição do Ministerio da Fazenda o auxiliar, addido, da Directoria de Estatistica, Antenor Barcellos.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou hontem ao seu collega da Fazenda a designação de um funccionario desse Ministerio para servir nos trabalhos de tomadas de contas do 2º semestre de 1919, á Companhia Cessionaria das Docas da Bahia.

— Esteve hontem no gabinete do ministro o director da Central do Brasil. O sr. Assis Ribeiro communicou por essa occasião ao sr. Pires do Rio que a renda de passagens na estação central daquella via-ferrea foi, durante o mez de março findo, de 749:407$200, superior em réis 161:485$500 á do mesmo mez em 1919, que attingiu a 587:921$700.

— Para que seja tomado na devida consideração, o ministro remetteu ao inspector federal das Estradas um officio em que o Tribunal de Contas pede que as requisições que lhe hajam de ser feitas, de funccionarios para assistirem aos trabalhos de tomadas de contas, o sejam com a necessaria antecedencia de modo a serem preenchidas, em tempo, as necessidades que taes designações acarretam.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, do credito aberto pelo decreto n. 14.097, de março ultimo, seja posta á disposição da thesouraria da E. F. Oeste de Minas a quantia de 242:256$000, para attender ao pagamento das gratificações extraordinarias do pessoal da referida via-ferrea, por conta dos creditos de 620:000$000 e 550:000$000, sejam, respectivamente, entregues ao director da E. F. Theresopolis as quantias de réis 26:666$666 e 25:500$000, para occorrer ao pagamento relativo ao mez de março findo do pessoal diarista, jornaleiro e do escriptorio dessa via-ferrea.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Marinha cópia de um officio em que a Inspectoria Federal de Navegação expõe a necessidade de ser reparado o pharol "Simão Grande", situado na ponta nordeste da ilha de Marajó, na entrada dos canaes Maguary, o qual servirá á linha regular de navegação que será iniciada brevemente entre o porto de Belém e a Guyana Franceza.

— Foi approvado hontem pelo ministro o acto do inspector de Navegação mandando adoptar, para fixação da hora de sahida do vapor da Companhia Estradas de Ferro Norte do Brasil que faz a linha do Baixo Tocantins, a hora da baixa-mar, dada pela taboa das marés, calculada mensalmente pela Companhia Port of Pará, afim de ter a citada Inspectoria base para a contagem de tempo para imposições de multas á referida companhia em casos de infracção.

— Por aviso de hontem, o sr. Pires do Rio autorizou o director da E. F. Central do Brasil a pôr á disposição da E. F. Theresopolis, com exercicio na estação do Magé, até que se restabeleça das lesões que soffreu em consequencia do accidente occorrido na Estação de São Christovão, em 18 de novembro do anno passado, o praticante de conferente Abilio Luiz Barbosa.

— De accordo com o proposto pelo inspector federal de obras contra as seccas, o ministro approvou o novo projecto e respectivo orçamento, na importancia de 79:990$787 para a construcção do açude "Jacarehy", situado na fazenda do mesmo nome, no municipio de Quixaramobim, Estado do Ceará.

— Tendo em vista os relatorios que, sobre a escolha do local para a construcção de um edificio para Correios e Telegraphos, na capital do Estado da Parahyba, apresentaram o administrador dos Correios e o chefe do districto telegraphico daquelle Estado, os quaes foram submettidos a estudo neste Ministerio, o ministro declarou ao director geral dos Correios estar de accordo com o que propõe o engenheiro Affonso Maranhão, chefe do citado districto telegraphico, quanto á opção pelo terreno situado entre a praça Pedro Americo e as ruas da União, Beaurepaire, Rohan e Riachuelo.

— Tendo em vista as razões apresentadas pelo director geral dos Correios, o ministro deixou de attender ao pedido que lhe foi feito em memorial por autoridades e representantes do alto commercio da cidade de Caxias, no Estado do Maranhão, para que fosse elevada á 1ª classe a agencia postal daquella cidade.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES

Por portarias de hontem, o ministro exonerou o engenheiro Pedro Versiani do cargo de engenheiro-fiscal de 2ª classe da commissão de fiscalização da construcção dos ramaes de Barra Bonita e Rio do Peixe, e Octaviano Ramos, do cargo de inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, sendo este por abandono de emprego, e nomeou os engenheiros Gilberto dos Santos Neves e Manoel Moreira Pedrosa, respectivamente, para exercerem os cargos de engenheiro-ajudante da E. F. Santa Catharina e engenheiro de 2ª classe da commissão de fiscalização da construcção dos ramaes de Barra Bonita e Rio do Peixe, ambos em commissão.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional:

N. 165. — Transmittindo os titulos apostillados e solicitando providencias sobre a reversão a que tem direito a menor Inecilla, filha de João Ribeiro Chaves.

N. 166. — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Isabel de Menezes Bicalho e outras, viuva e filhas do engenheiro Francisco de Paula Bicalho.

N. 167. — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Maria Olympia de Amaral Coelho e Arnaldo do Amaral Coelho, viuva e filho de José J. Coelho Sobrinho.

N. 168. — Transmittindo os titulos de pensão de montepio conferidos a d. Maria Egydiana Ribeiro e outra, mãe viuva e irmã solteira de Leonel Medina Coeli Ribeiro.

N. 169. — Transmittindo o titulo de pensão conferido a d. Capitulina Cardoso, viuva de Fidelis Sebastião Cardoso.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

N. 170. — Dando solução ao officio n. 50 e remettendo uma certidão requerida por d. Anna Claudina de Oliveira Coelho.

N. 171. — Dando solução ao officio n. 51 e remettendo a certidão requerida por d. Emilia da Silveira Lindgren, viuva de David Lindgren.

Ao director da Imprensa Nacional.

N. 172. — Remettendo para ser publicado, o edital de concorrencia para obras de reparação no edificio desta secretaria de Estado.

Ao director geral dos Correios:

N. 173. — Solicitando a remessa de uma certidão necessaria no processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Manoel da Costa Vieira.

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional:

N. 174. — Transmittindo os titulos de pensão de montepio conferidos a d. Bertholina Fonseca e outros, viuva e filhos de Alfredo Fonseca.

N. 175. — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Anna Rosa de Guimarães e a menor Cecilia, viuva e filha de Manoel Francisco Mendes Guimarães.

N. 176. — Dando solução ao officio n. 47, de 26 de fevereiro ultimo, remettendo novamente o processo de montepio pretendido por d. Elvira dos Prazeres Vargas.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo:

N. 177. — Remettendo devidamente apostillado o titulo de pensão de montepio de d. Maria da Conceição Silva.

N. 2.179. — Ao director geral dos Correios dando solução ao officio n. 35, de 24, 3.920.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que sejam effectuados os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

A' Companhia Brasileira Carbonifera do Araranguá, a quantia de 12:495$711, proveniente da medição provisoria dos trabalhos executados o mez de dezembro de 1919, no trecho comprehendido entre os kilometros 9 e 20, deduzindo-se os da quantia a quota de 5 %, no valor de réis 624$785, para reforço da caução, de accordo com a clausula 17ª do contrato de 22 de junho de 1917, e effectuando-se o pagamento por conta da consignação "Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá", art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo "Construcção de Estradas de Ferro, letra e)".

Na importancia de 2:066$400 a J. Ribeiro dos Santos, proveniente de fornecimentos feitos para a Secretaria deste Ministerio, em março do corrente anno, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' Companhia Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande, empreiteira da construcção do prolongamento do ramal do Paranapanema de S. José a Ourinhos, a quantia de 146:496$342, proveniente da medição provisoria dos trabalhos executados durante os mezes de novembro e dezembro de 1919, no trecho comprehendido entre os kilometros 80-102-500, de accordo com o contrato autorizado pelo decreto n. 12.491, de 31 de maio de 1917, deduzindo-se a quota de 5 %, no valor de 7:324$817, para reforço da caução e de accordo com a clausula XIII do contrato a que se refere o decreto n. 12.478, de 23 de maio de 1917, e effectuando-se o pagamento por conta da consignação "Linhas de S. José a Ourinhos" — art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo — Construcção de Estradas de Ferro", letra "e".

A' Companhia Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande, empreiteira da construcção do prolongamento do ramal do Paranapanema, de S. José a Ourinhos, de accordo com o contrato autorizado pelo decreto n. 12.491, de 31 de maio de 1917, a quantia de 162:906$937, proveniente da medição provisoria dos trabalhos executados em dezembro de 1919, no trecho comprehendido entre os kilometros 60 e 80, deduzindo-se, para reforço da caução, nos termos da clausula 13 do alludido contrato, a quota de 5 %, no valor de 5:145$917, e effectuando-se o pagamento por conta da consignação "Linha de S. José a Ourinhos", art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo "Construcção de Estradas de Ferro", letra "e".

Ao engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Haroldo de Figueiredo, a quantia de 600$, a titulo de ajuda de custo, nos termos do art. 52 do respectivo regulamento, por ter sido o mesmo transferido, no corrente anno, da cidade de Jaguarão (2º districto), para a 7ª Fiscalização desta capital.

A Fonseca, Almeida & C., na importancia de 11$600 e Hime & C., na de 5:511$, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A F. P. Moreira & C., na importancia de 4:620$400, Hime & C., na de réis 5:626$230, Dias Garcia & C., na de réis 2:280$, Fonseca, Almeida & C., na de 73$640 e Villas Boas & C., na de 3:398$, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A F. Baptista & C., na importancia de 273$600, Villas Boas & C. (21), na de 1:508$, F. Ribeiro & C. (25), na de réis

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

NO CAES

Domingo. Dia claro de sol, sob uma temperatura mais ou menos supportavel. A partida do "Pará" attrae ao cães grande numero de pessoas, gente elegante, cavalheiros serenos, vultos do alto mundo politico, homens de letras e — como uma nota de legitimo relevo — muitas senhoras e senhoritas, que ali vão para o momento doce-amargo das despedidas a amigos ou parentes que partem para longes terras.

Effectivamente, o navio leva para o Norte consideravel quantidade de passageiros conhecidos, gente de destaque em o nosso meio social, altos funccionarios do Estado, familias, etc.

Assim, por alguns quartos de hora, o aspecto do cães offerece aos nossos olhos um espectaculo encantador, com aquelle ar festivo a que se misturam uns vagos tons de melancolia...

Formam-se, aqui e ali, pequenos grupos, em palestras animadas. Além, um cavalheiro circumspecto narra a um conhecido velhos incidentes de viagem. Passageiros retardarios, no atropello de taes momentos, ordenam, com visivel inquietação, as ultimas providencias sobre arranjo de bagagens. Reporteres activos farejam entrevistas de sensação. Os photographos movimentam-se...

Mas, a sineta de bordo dá o signal doloroso da partida. O navio vae largar ferros. Abraços, votos de boa viagem, alguns soluços abafados. e já lá vae o bello paquete a cortar lentamente, lentamente, o mar muito calmo, muito brando. E os adeuses longos, sentidos, lá se prolongam pela agitação dos lenços e pelos olhares ansiosos que acompanham, numa afflição indefinida, os vultos amigos que se vão para longe, para muito distante...

Meia hora depois, o cães está deserto, entregue de novo á sua quietude, ao seu silencio habitual, quebrado, apenas, pelo soluço musical das ondas... Uma curiosidade qualquer arrasta-me, entretanto, de novo, até ali, passada a agitação em que tambem eu por um instante me envolvera, na ansia de estreitar num abraço um camarada que lá se fora, tambem, em viagem.

Ao longe, mal se divisava já, como um ponto indeciso, o vulto do navio que partira rumo do Norte. Fiquei-me, pois, a olhal-o abstracto, sem interesse quasi. Um rumor qualquer, talvez, um soluço, despertou, por fim, a minha attenção. Voltei-me. Perto, uma velhinha, muito tremula, os cabellos muito brancos, o rosto muito pallido, chorava, olhando o mar, os olhos a se perderem lá ao longe, num extase doloroso. Interroguei-a. Não era nada... Saudades do filho, que embarcára tambem, nessa manhã, para longe, para os confins do Norte, a lutar pela vida... Não era nada, e era tudo. Era a saudade, na sua expressão mais viva, mais intensa, mais vehemente...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Lili Carvalho, filha do coronel João B. de Carvalho, negociante nesta cidade;

o pequeno Ernani, filho do sr. Audemaro Vieira;

o pequeno Olivio, filho do capitão João Theodoro da Silva;

a senhorita Abigail Barroso, filha do coronel Ulysses Barroso, funccionario federal;

a sra. Mathilde Vieira de Amorim, esposa do negociante sr. Antonio Soares de Amorim;

a senhorita Léa Carvalho, filha do sr. Annibal de Carvalho;

a pequena Aurisbella, filha do sr. Antenor de Oliveira;

o sr. Macrobio Vasconcellos;

o sr. Saul Ferreira Gomes, auxiliar do commercio;

o sr. Benjamin B. da Fonseca, funccionario publico;

o negociante sr. Bento de Macedo;

a sra. Maria Julia de Oliveira Pinto, esposa do coronel Josué Ferreira Marques Pinto;

o sr. Urbano de Mello;

o pequeno Audifax, filho do sr. Diomedes Ferreira Bessa;

A senhorita Dagmar Moreira, filha do negociante sr. Daniel Moreira;

a pequena Hercilia, filha do sr. Januario Pinto de Moraes.

—— Passou hontem a data natalicia do sr. Augusto de Lima, representante de Minas Geraes na Camara dos Deputados, e membro da Academia de Letras.

—— O sr. Antenor Joaquim Pereira, funccionario da Policia Maritima, faz annos hoje.

—— Receberá hoje muitas felicitações por motivo do seu anniversario natalicio a sra. d. Anna Gonçalves Bastos, esposa do sr. José Hortencio Bastos, empregado desta praça.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias o sr. Roberto Malagutti e a senhorita Maria Luiza Dardau.

—— Firmaram compromisso a senhorita Esther Vianna, filha do sr. Antonio C. Bezerra Vianna, e o agronomo sr. Pelino de Barros e Silva.

—— Estão noivos o sr. Bertholino Pereira Borges, cirurgião-dentista nesta cidade, e a senhorita Lucilia da Costa Braga, filha do sr. João da Costa Braga, commerciante e capitalista aqui.

—— Estão de casamento contratado o sr. Francisco Rosa Camara e a senhorita Anna Ferreira Lopes.

—— Contratou casamento com a senhorita Ilka Benevides, filha do sr. Eduardo Benevides, director gerente da Companhia Nacional de Tabacos, o sr. Manoel Musa, filho do industrial sr. José Clemento Musa.

PROCLAMAS

Foram lidos na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Ursulino Americano do Brasil e Carmen de Almeida Lima, Everado Viriato de Miranda Carvalho e Carlota Doura Lopes, Paulino José Simplicio e Maria Antonica da Silva, Carlos da Costa Leite e Maria da Conceição, Abel de Souza Araujo e Candida Baptista da Silva, Aristides Clodoaldo Nunes M. e Elisa Maria de Almeida Baptista, João Ferreira Pinto e Maria Martins Borba, Manoel Martins Moreira e Philomena Sophia Resurreição, Isidoro Torres da Silva e Emilia Kelly do Vabo, Antonio Bragança e Alzira Lopes, Antonio Telles Barreto e Amecilia Secellana, Garibaldi de Barcellos Pinheiro e Antonia de Avila Kauffmann, Manoel Alberto Gomes de Jesus e Joaquina, Olavo Pinto Cortez e Helena Lacerda do Nascimento, Horacio Pinto Barbosa e Etelvina de Carvalho, Jayme Martins Corrêa e Maria Macedo, José Figueira de Almeida e Inah Guedes de Figueiredo, Ilizio da Silva Pinheiro e Elvira Teixeira Braga, Eleodor José Ferreira e Deolinda Amalia Leite, 1º tenente Victor François e Alzira Gonçalves de Mello, Thomaz Baldt e Laurinda Manelli, José Maria Pinto Nel e Dolores Damiana de Almeida, Carlos Gonçalves Pereira e Guilhermina Nunes Drummond.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado ultimo nesta cidade, o casamento do sr. Antenor Gelabert, engenheiro mecanico, com a senhorita Lilia Moreira Alves.

Serviram de paranymphos o sr. Julio Vieira Souto e a sra. Lazaretto Gelabert.

—— Terá logar amanhã nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Pedro Annibal de Vasconcellos Pinto, com a senhorita Nellyda Gomes da Silva, filha do sr. Leonardo O. Gomes da Silva.

No acto civil servirão de padrinhos da noiva o coronel Olympio Gomes da Silva e senhora, e do noivo o sr. Pedro Ferreira Muniz e senhora.

Na ceremonia religiosa actuarão como padrinhos da noiva o sr. Carlos Borromeu dos Santos e senhora, e do noivo o coronel Gasparino S. Ferreira de Mello e senhora

BODAS DE PRATA

Festejando o 25º anno de seu consorcio, o sr. José Machado Vasconcellos e sua esposa d. Marianna Vasconcellos, abrem os seus salões hoje, offerecendo aos seus convidados uma "soirée" dansante, no seu palacete á avenida Atlantica n. 962.

Por esse motivo rezar-se-á missa de acção de graças na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, mandada celebrar pelos amigos e empregados da firma Ramos Sobrinho & C., da qual o sr. José Machado Vasconcellos é dignissimo chefe.

NASCIMENTOS

O pequeno Arlindo, filho do sr. Argemiro dos Santos Filho, communicou-nos o nascimento nesta capital, a 26 do mez findo, de sua irmãsinha Clotilde.

—— Recebeu o nome de Olinda, a primogenita do casal Leopoldo da Cunha Ferreira.

—— O sr. Antenor de Paula Amorim está com o seu lar em festa por motivo do nascimento de sua filhinha Eunice.

—— Acha-se augmentado com mais um bebê, que recebeu o nome de Marina, o lar do 1º tenente Ambrosio Leite de Barros.

SOLEMNIDADES

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, pelas 15 horas, a sessão solemne com que a directoria do Collegio Pedro II pretende fazer a entrega dos certificados aos alumnos que terminaram o curso em 1919.

A solemnidade verificar-se-á no edificio do Externato, á rua Marechal Floriano.

BANQUETES

Realiza-se na proxima quinta-feira pelas 20 horas, no salão do Jockey-Club, o banquete offerecido por um grupo de amigos e admiradores, ao sr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil no Vaticano.

JANTAR INTIMO

Os collegas e amigos do professor Benjamin Gonzaga, por iniciativa da directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, resolveram offerecer-lhe um jantar intimo na proxima quinta-feira, como prova de sympathia e amizade, antes da sua proxima partida para o Rio Grande do Sul, onde vae servir no Collegio Militar de Porto Alegre. Já adheriram a esta festa intima os srs. J. B. Salema Garção Ribeiro, professor Frederico Eyer, Alberto Attademo, Agnello Cerqueira, Emilio Dezonne, Octavio Euricio Alvaro, Hildebrando Braga, Ubaldino do Amaral, J. Fernandes Costa e Roberto Etchbarne.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Os bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, "Teixeira de Freitas", reunem-se no dia 7 do corrente, ás 16 horas, na séde da mesma, para tratar da proxima collação de grão que será realizada com a maior solemnidade, em presença do presidente do Estado.

—— Tendo terminado seu curso com notas distinctas, collou hontem grão na Faculdade Livre de Direito o sr. Mario Carneiro, official do Cartorio do 1º Officio da Provedoria e Residuos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, vindo da Parahyba a bordo do paquete "Ceará", o sr. Simeão Leal, deputado federal por aquelle Estado.

—— Chegou da Bahia, o ministro Pedro Santos.

—— Embarca hoje para a Europa o sr. James Darcy, consultor geral da Republica.

—— Embarcou para a Bahia, a bordo do "Pará", e acompanhado de sua familia, o deputado federal sr. Moniz Sodré.

—— Chegou de S. Paulo o sr. Filinto de Almeida, membro da Academia de Letras.

—— Embarca hoje a bordo do "Garonne", com destino á Europa, o advogado sr. João Lobo.

—— Vieram em 1ª classe, no paquete "Anna", de Florianopolis e escalas:

Josephina Poeta, Rosa Lemos, Celeste M. Souza, Jovelina Rosa, Oswaldo Poeta, Nemesio Cunha, Carlos Bernhuser, George L. Bicherstaph e senhora, Eleredat de Araujo Figueiredo, Mario Nunes da Silva, Antonio Alegria, Ilsa e Adelia Weise, Maria Stein, Guilherme Samehahl, Franz, Bertha, Inga Hilda e Marga Behr.

—— Partiu ante-hontem para o Amazonas, o sr. Benjamin de Araujo Lima, delegado geral do Recenseamento naquelle Estado do norte.

Homem de letras e jurista, é um espirito organizador e pratico e revelado em varias funcções que tem exercido.

O alto encargo que vae desempenhar no Amazonas terá de sua aptidão os melhores cuidados e a mais efficaz orientação.

—— Regressaram de S. Paulo os srs. Paulo Mazzuchelli e Almir Pinto, artistas esculptores diplomados pela nossa Academia de Bellas Artes, e que por convite do secretario do Interior daquelle Estado, ali foram representar o corpo discente daquella Academia, na Exposição das maquetes para o monumento da Independencia.

—— Acha-se entre nós, desde hontem, tendo chegado a bordo do vapor "Asie", o dr. Susviela Guarch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay na Allemanha, Suecia e Noruega, que aqui veiu, propositalmente, afim de se despedir dos seus amigos do Rio de Janeiro e das Sociedades Scientificas de que faz parte.

O diplomata hospedou-se no Hotel Central.

— Em companhia da sua filha, a senhorita Julieta, partiu, á noite, para Poços de Caldas, o sr. commendador Salvatore Grassia Sereno.

Ao seu embarque, effectuado na "gare" da estação inicial, compareceram muitos amigos e admiradores do estimado viajante que pretende fazer uma estação de aguas naquella aprazivel cidade mineira, onde se reunirá a mais alguns membros da sua numerosa familia, que partirão dentro de breves dias.

ENFERMOS

Acha-se recolhido a um aposento particular na Santa Casa, em tratamento, o sr. Oscar Pessoa, auxiliar da Casa Orlando Rangel, e que foi ha dias atropelado por um auto na avenida Salvador de Sá.

ENTERROS

Sepultou-se hontem, no carneiro numero 4.467, em o cemiterio de S. Francisco Xavier, o joven Juvenal de Sá e Silva, filho do engenheiro sr. Synval de Sá.

A' sua casa afiluiu grande numero de amigos, que foram levar á familia do joven as suas demonstrações de pezar pelo seu fallecimento.

Grande foi o numero de pessoas que acompanharam o corpo áquella necropole, vendo-se sobre o esquife innumeras corôas e palmas de flôres naturaes.

—— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — José, filho de José Teixeira, rua Teixeira de Mello n. 42; Diogo Ildefonso Norris Junior, Casa de Saude Elras; Maria Benedicta Alves, Hospital Nacional de Alienados; Clara, filha de Felippe Ribeiro da Silva, rua Humaytá n. 263; Dolores de Araujo Penna, rua do Castello numero 23; Luiz Marcellino França, rua Maria Amelia n. 24; Arlinda, filha de João José de Bessa, estrada da Gavea n. 44; Joaquim Teixeira da Fonseca, rua Tobias Barreto n. 76, e Candida Rosa da Silva, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Rosaria Cravo, rua Fonseca n. 75; Helena Justina da Silva, rua D. Elisa n. 10; José da Rocha Ferreira, Hospital de S. Sebastião; Maria José Faro Torres, rua D. Zulmira n. 18; Nilsa, filha de Lauro Manoel dos Santos, rua Fonseca n. 21; Vicente Basile, rua Barão de Mesquita n. 791; José, filho de José Estulano da Silva, rua de S. Christovão n. 30; Maria Gertrudes de Figueiredo Jannes, rua Barão de Itapagipe n. 21; Marianna Leontina dos Santos, Hospital da Misericordia; Jasmelina, filha de João Teixeira de Farias, rua de S. Christovão n. 543; Clelia, filha de Luiz Cardoso, rua Conde de Bomfim n. 732; Alavdo Ferreira Thebas, rua Itapiru' n. 113; Mario, filho de João Rodrigues de Souza, rua do Aqueducto s|n., e Lucinda Nunes Pereira, rua Visconde de Duprat n. 34.

—— Será sepultado hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Francisco Cavalheiro da Terra Avila, Beneficencia Portugueza.

MISSAS

Na matriz da Candelaria, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa por alma do senador Victorino Monteiro.

—— Por alma da sra. Rosa Teixeira Pompeia, genitora do fallecido escriptor sr. Raul Pompeia, será rezada hoje uma missa ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

—— Na egreja do Carmo, foi celebrada hontem, perante uma grande assistencia, missa de 7º dia em suffragio da alma do coronel Bento de Barros, genitor do nosso collega de imprensa sr. Cello de Barros.

—— Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, a missa de 7º dia por alma da senhorita Lilina Barbosa Botelho, filha da viuva Idalina Barbosa Botelho e neta do sr. Eleshão Gomes da Cruz Cunha, porteiro do Ministerio da Marinha.

—— Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

—— Por alma de Victor da Costa Velez, será rezada hoje uma missa, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

na egreja de S. Francisco de Paula, por Eulina Eugenia Coelho, ás 9 1|2;

na mesma egreja, por Amelia Machado Marques Leitão, ás 10 horas;

na egreja do Senhor Bom Jesus, por José Leite Fernandes Junior, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por José Pereira de Magalhães, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por Elvira de Oliveira Pinto, á s 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Felix Maria Hallier, ás 9 horas;

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, por Anna Luiza de Paula Fonseca Mascarenhas, ás 9 1|2;

na matriz do Sacramento, por Elvira de Oliveira Pinto, ás 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Anna Costa, ás 9 1|2;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Helvidio Verissimo de Mattos, ás 9 horas;

na egreja de S. José, por Paschoal Scarzello, ás 9 1|2;

na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), por Francisco Antonio de Macedo Junior, ás 8 1|2 horas.

—— Será celebrada hoje, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, a missa do sexto mez por alma do capitão Luiz Camello.

Padre José Duarte Carneiro

✝ A familia do PADRE JOSE' DUARTE CARNEIRO, participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento hontem, ás 10 horas da noite e convidam para acompanhar o seu enterramento hoje, ás 4 horas da noite e convida para acompanhar a rua Anna Guimarães n. 16, estação do Rocha, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

✝ João Vasconcellos de Albuquerque Mello e familia, sobrinhos e afilhado do DR. JOSE' VICENTE MEIRA DE VASCONCELLOS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 7 horas, na egreja da Lapa. (B 463

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dia do S. Xisto Papa e Martyr, o qual governando a Egreja em tempo do Imperador Hachiano, finalmente imperando Antonino Pio, soffreu de boa vontade a morte temporal, para lucrar para si a Jesus Christo. Em Macedonia, dos Santos Martyres Timotheo e Diogenes. Na Persia, dos Santos cento e vinte Martyres.

Em Escalona, dia dos Santos Martyres Platonides e de outros dois. Em Carthago, de S. Macellino Martyr, o qual foi morto pelos hereges em defensa da Fé Catholica. Em Roma, de S. Celestino Papa, o qual condemnou a Nestorio Bispo de Constantinopla e fez fugir a Pelagio e com sua autoridade se celebrou o santo e universal Concilio Efesino contra o mesmo Nestorio. Em Irlanda, de S. Celso Bispo, antecessor de S. Malaquias naquella Egreja.

Em Dinamarca, de S. Guilherme Abbade, esclarecido na vida e milagres.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista, missa com canticos, terço, ladainha e demais ceremonias proprias da communhão geral, em louvor de seu padroeiro. Terminarão esses actos com bençam do S. S. Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DA SALETTE

Liga Catholica Jesus, Maria e José

A Liga acima promoverá, na matriz de N. S. da Salette, nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente, uma grande festa para todos os homens.

Haverá triduo pelo prégador sacro padre Henrique de Magalhães, ás 19 1|2 horas.

A essa festa não devem assistir senhoras.

AS SOLEMNIDADES EM HONRA DE SANTO ANTONIO

Hoje celebrar-se-ão solemnidades em honra de Santo Antonio, nos seguintes templos:

Convento de Santo Antonio, ás 8 horas, missa com canticos em honra de seu padroeiro. A's 16 1|2, canticos, responsorio deste Santo e bençam do S. S. Sacramento; no Santuario do Santo Sepulchro celebrar-se-á missa com canticos acompanhados de harmonium, ás 7 horas e ás 19 horas, canticos e demais preces, terminando com bençam do S. S. Sacramento.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA

Devoção de S. Matheus

Celebrar-se-ão hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, a missa em honra de S. Matheus mandada rezar pela devoção acima. Durante a missa haverá canticos e em seguida bençam do S. S. Sacramento.

CAMARA ECCLESIASTICA

Finalisam hoje as ferias da Camara Ecclesiastica e da Vigararia Geral.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

nas matrizes de Lourdes da conferencia de S. João de Deus, ás 7 1|2; no Engenho Novo, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas; na de Santa Rita, da conferencia do mesmo nome, ás 19 horas; Salette, do conselho da Salette, ás 19 horas; Gloria, da Associação do Altar, ás 16 horas; Engenho Velho, da conferencia de N. S. Auxiliadora, ás 19 horas; Sagrado Coração de Jesus, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Escola dominical

No domingo 4 de abril, houve nesta escola, as ceremonias da promoção, isto é, as creanças do Departamento Primario que attingiram dez annos de edade, mudaram para o Departamento de Menores.

Foram chamadas as crianças que iam mudar de classe, procedendo o pastor, rev. Souza, a um exame sobre o Pae Nosso, as bemaventuranças, os dez mandamentos e o psalmo 22.

Todas as crianças responderam muito bem sendo-lhes offerecidas bebidas a cada uma e um certificado de "Promoção".

Em seguida, as professoras do Departamento Primario, entregaram cada uma de per si, os seus alumnos aos seus novos professores com estas recommendações, voltando os novos alumnos com os seus novos professores para os seus logares.

CULTO DO MEIO DIA

O rev. Alexander Telford, como estava annunciado, occupou o pulpito desta egreja, no culto do meio dia, versando o seu discurso sobre: "A resurreição de Christo, como parte da obra expiatoria".

O orador começou por dizer que é costume neste dia explicar-se o que é a resurreição, etc., mas que o não fará resumindo-se ao seguinte:

A resurreição é preciosa só para os que crêm na morte expiatoria de Christo.

A morte expiatoria só serve aos que aceitam a resurreição de Christo.

Se eu não creio que Christo morreu, para mim nada serve a resurreição e aos que não aceitam a morte de Christo como base de salvação, só lhes serve para condemnação.

O apostolo Paulo annunciava como Evangelho a morte de Christo.

Jesus sempre que falava na sua morte, falava na sua resurreição.

Sem resurreição não ha salvação.

E' erro suppor-se que só na morte de Christo ha salvação.

A morte de Christo é o ponto central da salvação e a resurreição de Christo, é a continuação da sua obra.

Se Christo não resuscitasse — o testemunho de Paulo, seria vão e não haveria céu para os crentes e o seu nome só seria para nós como uma recordação e não teriamos um Salvador vivo, mas graças á Deus, que Christo resuscitou.

A obra expiatoria abrange tudo quanto o homem perdeu.

A obra de Christo faz-nos adquirir Posição e Condição.

De peccadores, inimigos de Deus, em Christo somos justificados e feitos filhos de Deus, e herdeiros do céu. Antes estavamos longe, mas agora estamos perto de Christo, regenerados e cheios de santidade e como filhos obedientes.

A resurreição de Christo trouxe como consequencia o ser Elle o chefe da Egreja, autoridade principal posta no poder da resurreição.

Christo morreu para nossa justificação e entrou no céu apresentando ao pae a sua obra e por isso Deus nos póde achar justificados.

Temos pela resurreição de Christo o Espirito Santo que nos foi dado quando Jesus foi assumpto ao céo e com a descida do Espirito Santo, aos seus discipulos 3.000 almas foram convertidas.

Christo pela resurreição nos habilita para a vida de santidade e Elle deve viver nos corações dos crentes.

Temos nós o Christo vivo nos nossos corações?

O unico meio de termos vida santa é Christo residir nos nossos corações. Christo pela resurreição dá a certeza quanto ao futuro. Elle tem a chave do céo e do inferno.

Entrou na presença do pae para ser o nosso intermediario.

Não podemos dispensar Christo de ser o nosso intermediario, o mediador entre Deus e os homens.

A's vezes, dizemos que Christo morreu por mim e soffreu por mim, mas devemos tambem dizer que Christo resuscitou por mim, vive no meu coração e intercede por mim.

A seguir, o orador lê os versos 3 e 4 de Pedro, capitulo 1, "Bemdito seja o Deus e Pae de Nosso Senhor Jesus Christo", que segundo a sua grande misericordia nos gerou de novo para uma viva esperança pela resurreição de Jesus Christo, dentre os mortos, para herança incorruptivel, incontaminavel, e que se não póde marchar guardada nos céos para vós.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

No domingo 4 de abril, em Ramos, á rua Magdalena 29, o rev. José Ramalho dirigiu a conferencia annunciada cujo assumpto foi a "Resurreição de Christo".

Hoje, diz o orador, é o dia de maior alegria para os crentes.

Todos os que examinam a palavra de Deus, e todos os que têm a vida eterna, se regosijam pelo dia da resurreição, diz que confirma a nossa resurreição e que typifica o dia do descanso e o triumpho de Jesus Christo sobre o satanaz.

Quando Jesus annunciava que resurgiria ao terceiro dia, zombaram d'Elle, não dando credito ás suas palavras e os proprios discipulos não esperavam a resurreição do Christo.

Jesus Christo, rompeu a terra, tombou a tampa da campa e saiu victorioso, apparecendo depois, aos seus discipulos, como testemunhas da sua resurreição.

A resurreição de Christo, garante a verdade da sua palavra de resurreição, tambem dos crentes.

Hontem, como foi annunciado, começou a semana de conferencias evangelicas, o sr. Victor de Almeida, que fez uma importante conferencia publica, á rua Magdalena, 29 Ramos, ás 19 1|2 horas.

Hoje, terça-feira, o sr. Francisco de Souza, dirigirá a conferencia evangelica, em Ramos, á rua Quatro de Novembro, 10 A.

O assumpto escolhido é o seguinte: "Eis ahi o cordeiro de Deus, que tira o peccado do mundo".

Distribuem-se Novos Testamentos, gratis a quem desejar possuir um exemplar.

Convida-se o povo a tomar parte nestas conferencias e a indagar nas paginas das Sagradas Escripturas, a verdade sobre a salvação de suas almas.

ESPIRITISMO

UM DIAMANTE ESPIRITA

O dr. Abraham Wallace enviou recentemente, á revista "The Ligth", o relatorio de uma série de experiencias bem extraordinarias, realizadas ultimamente com o auxilio de um novo medium.

Duas intelligencias se manifestaram, diz o relatorio, dirigindo os trabalhos e dizem ser William Erooke, e Farady. Transportaram de outro planeta uma massa de pequenos fragmentos metallicos, chamado "Lautium", misturados com pedacinhos de uma substancia crystalina, clara.

Pelas intelligencias do espaço, foram exigidas nas experiencias garrafas de Leyde e uma grande machina Winthurt com oito placas para a manipulação do diamante. Foi obtida uma pedra que corta vidros.

Sendo submettida essa pedra, por um experimentador, á radiographia, nada se obteve sobre a placa photographica, mas sim, esta inscripção: "A spirit diamont", seguido do symbolo conhecido sob o nome de "annel de Salomão" e composto de dois triangulos entrelaçados.

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(Rua Bittencourt da Silva, 65 — Riachuelo)

Terça-feira passada houve a sessão habitual deste Centro, continuando o estudo do capitulo IV do Evangelho, segundo o espiritismo, sob a epigraphe: "Ninguem póde vêr o reino de Deus se não nascer de novo."

Em resumo, disse a presidencia o seguinte:

O principio da pluralidade de existencias, fornecendo-nos a chave para a solução dos problemas da vida, é o unico que satisfaz plenamente á razão e torna patente a bondade e a justiça de Deus.

Na doutrina da reincarnação, o homem encontra uma esperança consoladora. Sabe que tendo sido criado para progredir, mas não podendo numa só existencia corporal realizar todo o seu desenvolvimento, renasce muitas vezes, para adquirir em cada uma de suas differentes existencias, novos conhecimentos, encontrar meios de purificar-se, de reparar o mal feito e de approximar-se de seu bondoso Pae.

Doutrina tão racional e consoladora, tão logica e tão justa, é a que o espiritismo nos ensina, contrariando a de unidade de existencias, com a sorte definitiva da alma, depois da morte, porque as consequencias que resultam desta, não póde o christão deixar de repellir como offensivas da justiça e da misericordia de Deus.

O exame de uma só dessas consequencias é sufficiente para justificar a asserção, — a idéa que ella nos dá de um Deus iracundo e vingativo, votando a eternos supplicios séres debeis, obra de suas mãos, que succumbem ás tentações do mal.

O espiritismo não comprehende um Deus senão como o que Jesus nos fez conhecer, — o Pae soberanamente bom, todo amor, piedade e perdão, que não condemna a nenhum de seus filhos, a perpetuo soffrimento por alguns momentos de erro, mas que a todos fornece os meios de reparar as suas faltas.

"Não castigarei eternamente — e fim terá o meu rigor; porque de mim sairam os Espiritos — e eu creei as almas." — (Isaias, LVII, 16).

Pela reincarnação, os laços da familia são fortificados e estreitados.

Pelo principio opposto, são destruidos. Com a pluralidade de existencias, tem-se certeza da continuidade das relações entre aquelles, que se amaram, e é isso o que constitue a verdadeira familia; segundo aquelle outro principio — os séres de uma familia tem probabilidade de se tornar a vêr, comtanto que seja no mesmo meio, o que é muito pode ser o inferno como o paraiso.

— Hoje, terça-feira, haverá a sessão semanal deste Centro, sendo ainda a "Reincarnação" o thema do estudo.

A sessão terá inicio ás 19 1|2 horas, e a entrada, como sempre, é franca.

O governo da Republica e o governo da cidade

(Continúa na 8ª pagina)

200$200, J. A. Gonçalves & C., na de 825$, Dias Garcia & C. (2) na de réis 412$700, Serraria Moss, na de 5:071$500, Hime & C. (3), na de 4:680$590, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Fonseca, Almeida & C. (35), na importancia de 55:712$770, Cicero de Figueiredo na de 16:813$420, Laport, Irmão & C. (2), na de 2:189$500, "Brasilianische Elektricitats Gesellschaft" (3), na de 61$016, provenientes de fornecimentos e serviços executados em proveito da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Christovão Fernandes & C., na importancia total de 109$600, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Manoel Antonio Pereira, na importancia de 3:374$400, Cicero de Figueiredo, na de 4:700$, Hime & C., na do réis 5:678$500, Companhia Nacional de Electricidade, na de 2:365$, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919.

A' Companhia Brasileira Casaccumulator (Aga), na importancia de 279$416, Oscar Taves & C. (2), na de 11:511$800, "The Ault & Wiborg Company", na de 80$400, Dias Garcia & C., na de réis 1:945$697, Rocha Vianna & C., na de 147$, Souza Baptista & C. (6), na de 3:479$347, Fonseca, Almeida & C. (5), na de 8:667$, J. L. Costa & C. (5), na de 290$865, Villas Boas & C. (2), na de 1:045$116, Christovão Fernandes & C. (4), na de 538$700, Rodrigo Vianna Junior, na de 246$300, Rocha Couto & C., na de 55$500, Laport, Irmão & C., na de 865$, F. Baptista & C. (4), na de réis 2:228$876, Hime & C. (3), na de réis 9:197$900, Mayrink Veiga & C. (2), na de 275$, Companhia Nacional de Electricidade (4), na de 4:632$500, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Lucia Gloria da Silva Costa, solicitando apostilla em seu titulo de pensão de montepio — Deferido.

D. Corina Valle da Silva Costa, fazendo identico pedido, por ter contrahido matrimonio — Compareça na 2ª secção desta Directoria Geral.

D. Maria de Lourdes, viuva de João Machado, solicitando os favores do montepio, para si e um filho menor — Habilite-se, nos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, devendo constar dessa habilitação todo o verdadeiro estado da familia do contribuinte e prova de que pertencem a habilitanda os nomes de Maria de Lourdes, e Maria de Lourdes Machado e prove mediante certidão da Central do Brasil, qual a data da primeira nomeação do finado, os ordenados annuaes que o mesmo percebia, bem como os que pela tabella de 1890, deveriam ser feitos os descontos para os effeitos de montepio e se elle estava ou não em exercicio na data em que se verificou o obito.

CORREIO

O director permittiu que se inscrevam no concurso para 3º official que se vae realizar na administração do Estado do Rio, aos amanuenses da Directoria, Nicanor da Silveira Fortes e Alvaro Valle da Silva Costa.

— Por portaria de hontem, foi tornada sem effeito a de 25 de fevereiro ultimo, que punha á disposição da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o estafeta interno da Directoria, Alfredo Baptista Vieira, á vista de ter sido o mesmo dispensado da referida designação por parte do ministro.

— Foram concedidos 21 dias de licença, sem vantagens pecuniarias, de accordo com a lei, para justificação de faltas dadas ao serviço por motivo de molestia, no periodo de 3 a 23 de novembro do anno p. findo, a José de Almeida Netto, estafeta interno da Directoria Geral.

EXONERAÇÕES

O director exonerou hontem, a bem do serviço publico, a auxiliar do thesoureiro, d. Celina Rogick de Andrade e o auxiliar de servente Joaquim Villela.

NOMEAÇÃO

Por portaria de hontem foi nomeado ajudante da agencia do correio de Paraguassu', no territorio do Acre, Aristoteles de Mello e Albuquerque.

PROMOÇÃO

O director removeu, a pedido, o agente do correio de Porto Acre, no territorio do Acre, Raymundo Rodrigues de Carvalho, para egual cargo na agencia de Paraguassu', no mesmo territorio.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Marcellino Alves Cardoso, estafeta vigilante da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul, recorrendo do acto do administrador daquelle Estado que o exonerou em 3 de fevereiro ultimo — Mantenho o acto do administrador.

Saul Cunha, estafeta distribuidor da Administração dos Correios do Estado do Piauhy, recorrendo do acto do administrador do mesmo Estado que indeferiu um seu requerimento no qual pedia uma gratificação — Deferido, nos termos do informado pelo Expediente.

D. Jovina Teixeira, agente do Correio de Guayanazes (praça dos), Estado de S. Paulo, pedindo justificação das faltas dadas de 10 de fevereiro a 1º de março ultimo — Justifico, nos termos do informado.

Heitor Teixeira da Motta, agente do Correio de Caçapava, S. Paulo, pedindo 90 dias de licença, para tratamento de saude — Concedo, nos termos da lei.

Florencio Dias de Carvalho, praticante de 1ª classe, Pernambuco, pedindo para pagar pela vigesima parte a quantia de 276$850 de que é devedor pelas passagens a si concedidas e a pessoas de sua familia — Indeferido.

José Julio Campello de Souza, praticante de 1ª classe, Rio Grande do Sul, solicitando pagamento de metade das multas a que tem direito, em virtude das apprehensões que fez quando servia nesta Directoria — Indeferido, á vista do informado.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foram solicitadas informações sobre os trabalhos do açude Nova Floresta, ao engenheiro Evaldo Pinheiro.

— Logo que o engenheiro Gonçalves Leite termine as obras do açude Velame, deverá se apresentar ao engenheiro Rodrigues Ferreira.

— Ao engenheiro Thomé Frota foi determinado que remetta com urgencia o ante-projecto do açude "Brasil", no povoado de Estreito, municipio de Sant'Anna, no Ceará.

— Ao engenheiro Fernandes Torres foi determinado que o açude que está estudando, em Sergipe, qualquer que seja o local em que ficar situado, deverá se denominar "Quebradas".

— O engenheiro chefe do 1º districto foi autorizado a estudar o boqueirão de S. José, perto de Pão de Assucar, povoação pertencente ao municipio de S. Francisco de Umburetama, no Ceará.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

A' proposito do desembarque de carne verde, nas estações da Central, onde não ha nenhum abrigo apropriado, o sr. Sá Freire informou, hontem, á imprensa, de que já se entendeu com o sr. Assis Ribeiro, no sentido de serem construidos pequenos galpões, de accordo com as plantas organizadas na Directoria de Obras e que já foram enviadas á direcção da Central do Brasil.

— Reassumiu a direcção do Matadouro, o sr. Antonio Malheiros, que se achava em gozo de férias.

— O prefeito enviou uma circular aos chefes de serviço da Prefeitura, solicitando a remessa urgente dos mappas dos operarios, afim de serem organizados os quadros supplementares em complemento dos quadros effectivos do decreto de 1º de maio.

— São chamados hoje, ás 10 horas, a exames oraes, na Escola Normal, os seguintes candidatos a coadjuvantes de ensino: Francisco Pereira da Silva, Gastão Guimarães, Hugo Cunha, Hugo Nogueira, João Pinto da Costa, José de Souza Aguiar, Jocelyn Azevedo, José Teixeira, José Cordilha e José Guimarães.

— O director de Instrucção, por acto de hontem, dispensou do cargo de servente de Escola Primaria, Reynaldo José Rodrigues.

CHRONIQUETA PARISIENSE

VESTIDOS E CHAPÉOS

A moda, com a vertiginosa rapidez que lhe caracteriza agora as variações, é uma senhora bastante difficil de se servir ao pé da letra. Uma mulher geitosa, porém, e possuindo algum engenho, póde pouco mais ou menos obedecer-lhe ás imposições, graças ás transformações e renovações a que se póde sujeitar uma toilette da passada estação, transformando-a artisticamente numa novidade de ultima hora. Aproveitando aqui um forro, ali uma renda ou um galão, tingindo-se, misturando dois tecidos disparatados e, sem grande despesa, obtendo um resultado de primeira ordem. São estes pequenos trucs de toilette que uma grande elegante jámais se decide a confessar, mas que fazem parte integrante de todo toucador bem equilibrado, constituindo um ramo dos mais importantes de economia domestica, e sendo mesmo o segredo de muita gente bem vestida sempre e de quem o orçamento não é sabidamente de nenhum Rottschild e nenhum Astor. As toilettes, hoje em dia, são tão simples e requerem tão pouco dispendio de guarnições, tornando-se tão favoravel a estas renovações a moda das tunicas e sobretunicas, que um vestidinho regularmente batido póde perfeitamente vir a ser um vestido novo alguns mezes mais tarde.

O nosso modelo n. 1, pela graciosa simplicidade de suas linhas, agradará por certo a mór parte das nossas leitoras. Dizemos mór parte, pois ha muito sabemos impossivel agradar o quer que seja egualmente a toda a gente. A saia é lisa e curta de taffetá marron ou beige escuro guarnecida sobre as cadeiras de embabadadas sanefas. Superpostas, orladas de um bonito galão ouro e vermelho. O corpete drapejado enviezado parece apertado num galão cozido bem ao meio, dividindo verticalmente o corpete e terminando o grande V do decóte. As mangas, alargadas em baixo, são kimono debruadas do mesmo galão. Pequeno chapéo de filó preto e cabeças de aigrettes.

De crépe da China azul velho, o modelo n. 2 é de um feitio deliciosamente juvenil. A saia é lisa e o kimono do corpete muito bufante apertado á cintura por uma fita rosa pallido. Essa mesma fita disposta em dobras regulares sóbe dos dois lados da saia e a um lado do corpete. Ao redor do decote "á la vierge", um largo viez superposto da propria fazenda, arredonda-se graciosamente tomando os hombros. Chapéo de setim ou velludo preto com esguio laço de fita rosa na frente.

Muito elegantes e muito novos, os dois modelos de chapéos ns. 3 e 4. E' de taffetá preto o "arlequim" n. 3, debruado de "faille preta e branca e borla de séda preta e branca petulantemente collocada no quebrado da frente. Um véo de filó preto descendo só até o nariz lhe completa a originalidade toda parisiense. Grande capelina muito enterrada o n. 4 de filó, "azul Madona" e renda preta, sabiamente enfeitada de um laço de fita de faille preta, atado atrás.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 6 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 DE ABRIL

DESCONTOS:	Ante-hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra	Feriado	6 0|0	5 0|0
Do Banco da França	"	5 1|2 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia	5 1|2 0|0	4 1|2 0|0	5 —
Do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha	4 1|2 0|0	—	—
Em Nova York, 3 mezes	5 5|8 0|0	5 7|8 0|0	3 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes	6 0|0	5 1|2 0|0	4 1|4 0|0

CAMBIO:		Ante-hontem	Anterior	Anno Passado
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por £	D.	17 3|8	17 3|8	33 1|2
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. £	D.	17 1|2	17 1|2	33 5|8
Genova s|Londres, á vista, por £	F.	89.50	89.65	34.61
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.23	22.33	23.06
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	Feriado	67.80	27.80
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	—	76.50	8.25
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	—	243.50	1.30.50
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.97.25	3.99.25	4.66.0
Nova York s|Londres, t. tel. por £	D.	3.98.50	3.4 .0	4.67.70
Nova York s|Paris, tel. bancario, por	F.	14.50.00	14.8.00	5.96.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por	L.	20.5..00	18.22.00	14.29.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por	FS.	5.48.00	6.15.00	5.45.01
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.43	1.40	4.97.00
Londres s|Bruxellas, á vista	F.	54.30 a 54.41	46.20 a 46.25	—

TITULOS BRASILEIROS

Federaes:			
Funding, 5 %	—	76	—
Novo Funding, 1914	—	69	—
Conversão, 1910, 4 %	—	51	—
1908, 5 %	—	74	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	—	70	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	72	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	—	n|cot.	—
E. do Rio, Bonds ouro 5 %	—	67	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 6 %	—	50	—

TITULOS DIVERSOS

Brasil Railway, Common Stock	—	5 1|4	—
Brazilian T., Light & Power C., Ltd. Ord.	—	53 3|4	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	—	76	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	—	1 6	—
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	—	49 1|2	—
St. John del-Rey Mining, Ord.	—	8	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	8	—
London & Brazilian Bank Ltd.	—	21 3|4	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	210	—

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	—	84 5|8	—
Consols, 2 1|2 %	—	47 3|4	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	—	57.60	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	—	71.75	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	—	87.80	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	—	71.40	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.51	14.54	15.50
Para julho	14.75	14.77	14.85
Para setembro	14.50	14.53	14.45
Para dezembro	14.46	14.47	14.11

NOVA YORK, 5 de abril.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.50	14.54	15.80
Para julho	14.73	14.77	15.08
Para setembro	14.50	14.53	14.45
Para dezembro	14.44	14.47	14.01

NOVA YORK, 5 de abril.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, ante-hontem, inalterado, quer para o café procedente do Rio, quer para o de Santos, vigorando por parte dos compradores as seguintes cotações em cents. por libra:

Do Rio:	Ant-hont.	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ¾	15 ¾	16 ¾
N. 7	14 ¾	14 ¾	16 ½
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22 ½	22 ½	20 ¼

HAVRE, 3 de abril.

Segundo a estatistica mensal de Laneuville, o supprimento de café visivel no mundo é computado em saccas, pelos seguintes algarismos:

	Saccas
Em março de 1920	7.579.000
Mez anterior	5.576.000
Em fevereiro de 1919	8.609.000

Inclusive as compras do governo paulista.

SANTOS, 5 de abril.

O mercado de café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

Typo 4	14$500	15$500	15$600
Typo 7	—	n|cot.	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	6.601
No dia anterior	6.419
Em egual data de 1919	29.972
Existencia	
Hoje	235.147
No dia anterior	235.236
Em egual data de 1919	3.356.300
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Exportação:	
Para os Estados Unidos	7.000

SANTOS, 5 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	249.097
Desde o dia 1° de julho	3.687.200

SANTOS, 5 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos por parte dos compradores:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	13$425	13$425	13$000
Para julho	12$925	12$825	13$000
Para setembro	11$875	11$875	—
Para dezembro	11$775	11$850	—

Vendas effectuadas	Saccas
Hoje	16.000
No dia anterior	18.000
Em egual data de 1919	33.000

S. PAULO, 5 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 3.000 saccas de café, contra 9.000 no dia anterior e 15.000 no anno passado.

S. Paulo:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	1.000	6.000	6.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	2.000	3.000	9.000

JUNDIAHY, 5 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 3.200 saccas, contra 1.900 no dia anterior e 13.600 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	200	—	2.300
Santos	3.000	1.800	11.300

SANTOS, 5 de abril.

O mercado do café, nesta praça, teve, durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques:	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	76.000
Na semana anterior	189.000
Em egual prazo de 1919	44.000
Para a Europa:	
Nesta semana	99.000
Na semana anterior	57.000
Em egual prazo de 1919	179.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	139.000
Na semana anterior	149.000
Em egual prazo de 1919	—
Para a Europa:	
Nesta semana	150.000
Na semana anterior	1.000
Em egual prazo de 1919	213.000
Para outros paizes:	
Nesta semana	1.000
Na semana anterior	—
Em egual prazo de 1919	1.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

Embarques:	Saccas
Para a Europa	56.000
Para os Estados Unidos	3.000
Para outros portos	—
Total	59.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	14.000
Para a Europa	28.000
Para outros paizes	—
Total	42.000

BAHIA, 3 de abril.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.000
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	500
Para outros paizes	400
Total	900
Existencia na manhã de hoje	23.000

VICTORIA, 5 de abril.

O mercado do café registrou, durante a semana hoje finda, a saida de 23.000 saccas.

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 5 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccas
Desde hontem	300
No dia anterior	1.400
Em egual data de 1919	—
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	79.900
No dia anterior	79.600
Em egual data de 1919	85.600
Existencia:	
Hoje	33.200
No dia anterior	32.900
Em egual data de 1919	46.400

Preços por arroba:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	35$000
Vendedores	42$000	42$000	36$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

	Fardos
Desde hontem	11.100
No dia anterior	9.000
Em egual data de 1919	14.700
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	1.329.500
No dia anterior	1.318.400
Em egual data de 1919	2.187.400
Existencia:	
No dia de hoje	235.700
No dia anterior	248.600
Em egual data de 1919	773.200

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	13$600 a 14$200	
Dia anterior	13$600 a 14$200	
Em egual data de 1919	—	10$000
Crystaes:		
Hoje	13$100 a 13$300	
Dia anterior	13$100 a 13$300	
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	12$700 a 13$500	
Dia anterior	12$700 a 13$500	
Em egual data de 1919	—	9$000
Somenos:		
Hoje	11$000 a 11$500	
Dia anterior	11$000 a 11$500	
Em egual data de 1919	—	8$000
Brutos seccos:		
Hoje	9$100 a 9$700	
Dia anterior	9$100 a 9$700	
Em egual data de 1919	—	5$600

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 5 de abril de 1920.

Estações:	
Campinas	Chuva
São Carlos	"
Ribeirão Preto	"
São Manoel	"
Casa Branca	"
Jahú	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
Santa Rita do Passa Quatro	"
São João da Boa Vista	"
Araraquara	"
Botucatú	"
Bragança	"
Taubaté	Chuvisqs.
Piracicaba	Chuva

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, instavel e fraco.

Na abertura, os bancos affixaram taxas, mais ou menos, uniformes, operando, ao mesmo tempo, com relativa liberalidade.

As carteiras cambiaes accusaram, logo de inicio, um movimento muito animador, não se registrando, porém, até ao médio qualquer negociação sobre titulos de cobertura, devido a abstenção em que se mantiveram os portadores desses papeis.

Passando ao segundo periodo de funccionamento do mercado, em virtude do desequilibrio provocado pela falta de papeis de cobertura, foram estabelecidas varias restricções, diminuindo muito o serviço de saques e prejudicando a resolução de outras operações.

O mercado tornou-se, então, instavel e assim se manteve até ao fechamento.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 1|2 a 16 19|32.

A de 16 19|32 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 9|16 foi mantida pelo Banco Ultramarino e pelo City Bank.

A de 16 17|32 foi adoptada pelo Banco Francez e pelo Hollandez.

A de 16 1|2 serviu de base ás operações dos bancos: River Plate, Francez-Italiano, Yokohama, Brasilian e British Bank, que mais tarde foram acompanhados pelo Banco Portuguez, tendo este iniciado suas operações á taxa de 16 9|16.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 3|4 a 16 7|8.

A de 16 7|8, foi sustentada pelo Banco do Brasil, o qual foi acompanhado pelos bancos: Ultramarino, Yokohama e Francez-Italiano. O Banco Hollandez, que havia adoptado a taxa de 16 27|32, passou depois a acompanhar esses bancos.

A de 16 27|32, foi mantida pelo City Bank.

A de 16 13|16 foi affixada pelos bancos: River Plate, Francez e British, sendo, após o médio, acompanhados pelo Banco Portuguez que, na abertura, havia operado á de 16 7|8.

A de 16 3|4 serviu de base ás operações do Brasilian Bank.

— Para os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 16 15|16 a 16 31|32.

Esses papeis estiveram, porém, muito escassos, aguardando, os seus portadores, taxas mais favoraveis para sua collocação.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com regular animação e com as cotações em alta, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Estaduaes.

Durante os prégões, foram vendidos 1.617 titulos, na importancia total de 929:955$000, assim descriminados:

Apolices — Federaes, 827, no total de 743:997$; Estaduaes 238, no de 101:340$; Federaes, 219, no de 42:524$000.

Acções — Banco do Brasil, 21, no total de 5:250$; Commercio, 11, no de 1:936$; Mercantil, 15, no de 3:900$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 200, no de 14:200$; Confiança Industrial, 66, no de 13:068$000.

Debentures — Manufactura Fluminense, 20, no total de 3:740$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, estabilizado.

Os negocios, por occasião da abertura do mercado, foram muito animadores quanto ao total de saccas negociadas, o mesmo não acontecendo, porém, com os preços, que, apezar dos esforços tentados pelos possuidores, não puderam ser mantidos ao nivel do ultimo dia de seu funccionamento, na semana finda.

Esse preço mesmo, tornou-se, após o médio, quasi insustentavel, devido ao retrahimento a que a maioria dos compradores se recolheu.

Dahi em deante, o mercado tornou-se fraco e com tendencias muito accentuadas para nova baixa.

Os embarques de hontem, attingiram a 5.558, saccas.

Durante o dia foram vendidas 5.441 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado ao preço de 16$300, pela arroba, correspondente a 11$100 por 10 kilos.

O mercado fechou fraco.

— O mercado do café a termo registrou, logo na abertura, uma pequena baixa, estabilisando-se após essa alteração, até ao fechamento.

Durante o dia foram negociadas 14.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, de 15$800 a 15$950 pela arroba, correspondentes de 10$755 a 10$860 por 10 kilos.

Entregar de maio a setembro, de 14$800 a 15$700 pela arroba, equivalentes de 10$075 a 10$690 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel, continua nominal.

O café typo 4 foi cotado á 15$500 por 10 kilos, equivalentes a 93$000 por sacca.

O mercado do café a termo registrou uma pequena differença para menos, estabilizando-se em seguida, e registrando a venda de 16.000 saccas.

As entregas para maio foram negociadas a 12$425 por 10 kilos, ou sejam 74$550 por sacca.

As entregas para julho a dezembro foram negociadas de 11$775 á 12$025 por 10 kilos, ou seja de 70$650 a 72$160 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, quer para o café procedente de Santos, quer para o procedente desta praça.

Do Rio o typo 6, foi cotado a cents. 14 3|4.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 24 por libra e o typo 7, a cents. 22 1|2 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo abriu hontem em baixa, registrando o de 1 a 3 pontos.

As entregas para maio foram cotadas á razão de cents 15.51 por libra e as entregas para julho a dezembro foram negociadas de cents 14.46 a 14.75 pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, esteve, hontem, pouco, movimentado, mantidas, porém, as mesmas cotações anteriores.

— Em Pernambuco, este mercado continua firme, tendo se registrado uma pequena baixa.

Os vendedores mantêm ainda a cotação de 42$ pela arroba, contra a offerta de 40$ por parte dos compradores.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem, firme, mas pouco movimentado.

Com as ultimas entradas o "stock" melhorou um pouco, cotações estabilizadas.

— Em Pernambuco, o mercado esteve calmo, não soffrendo qualquer alteração as cotações que vigoraram no dia anterior.

VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou, para vigorar durante a semana corrente, o preço de 2$052 para a emissão dos vales-ouro do 1$000, calculado sobre o preço médio, do dollar na semana anterior, que foi de 3$758.

NOVA DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL DA "FABRICA BERENGUER"

Em assembléas geraes, ordinarias e extraordinaria, reuniram-se no dia 31 de março findo, os accionistas da Sociedade Anonyma "Fabrica Berenguer", sendo approvadas as contas e o relatorio da directoria, concernentes ao anno social que terminou em 31 de dezembro passado.

Na vaga aberta pela renuncia do sr. Manoel Torné Berenguer, foi eleito, director-presidente, o coronel Antonio Rosas, continuando como director-thesoureiro o sr. José Antonio Rodrigues.

Para membros do conselho fiscal foram eleitos os srs. José Candido Moreira da Silva (reeleito), José Alberto da Silva e Annibal Gonçalves e eleitos supplentes para o mesmo, os srs. Pedro Martyr Baster Romaguera, Mario Pinto de Oliveira e Onofre Joaquim Barbosa.

Hoje

ASSEMBLE'AS. — Realizam-se, hoje, as seguintes:

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Integridade, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Magéense, ás 15 horas.

Juros. — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1° semestre.

Dividendo. — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo.

Praças no Fôro. — Realiza-se hoje, a seguinte:

Predio, á rua do Morro da Providencia, 54. Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Auzentes, ás 13 horas.

Concorrencias. — Encerram-se hoje, as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cantoneiras de ferro e vidro para cobertura do deposito da barra, 5ª divisão, ás 13 horas.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, até 30 toneladas, de ferro de 4 m|m, com duplo galvanismo, ás 13 horas.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de 22 toneladas de fio de ferro de 3 m|m., com duplo galvanismo, ás 13 horas.

Vendas por alvarás. — Effectuam-se, hoje as seguintes:

Pelo corretor Antonio Freire de Brito Sanches, 30 apolices geraes de 1:000$000, diversas emissões, 5 %.

O corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, venderá na Bolsa, 1 apolice da Divida Publica de 1:000$000, juros de 5 %, diversas emissões.

CAMBIO

Movimento do dia 1:

A' 90 dias:		
Londres	16 3/4 a 16 7/8	
Paris	$250 a	$256
A' vista:		
Londres	16 1/2 a 16 19/32	
Paris	$254 a	$260
Italia	$183 a	$200
Belgica	$272 a	$285
Hespanha	$660 a	$700
Nova York	3$700 a	3$750
Portugal (esc.)	1$000 a	1$100
B. Aires (papel)	1$620 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$750 a	3$830
Beyrouth	16 1/4 a	16 15/32
Suecia	$820 a	$840
Suissa	$670 a	$700
Norwega	$740 a	$750
Hollanda (florim)	1$415 a	1$450
Japão	1$820 a	1$950
Montevidéo	3$700 a	4$000
Antuerpia	—	$200
Rumania	—	$260
Hamburgo	$000 a	$065
Syria	$255 a	$263
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	$248 a	$255
Vales, ouro, por 1$	—	2$052

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 7/8 a	16 23/32
Sobre Paris	$253 a	$258
Sobre Italia	—	$185
Sobre Suissa	—	$601
Sobre Hespanha	—	$608
Sobre Portugal (escudos)	—	1$025
Sobre Nova York	—	3$175
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$880
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$645
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$950
Sobre Hamburgo	—	$050
Sobre Belgica	—	$272
Sobre Hollanda	—	1$430
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	16 1/4 a 17	
C. Matriz	16 13/16 a 16 7/8	
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$760
Lira (papel)	—	$240
Peso argentino (papel)	—	—
Franco	—	$300
Escudo	—	1$150

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 5:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	2 a 898$000
Geraes, 1:000$	158 a 899$000
Geraes, 1:000$	57 a 900$000
Geraes, 1:000$	49 a 902$000
Geraes, 500$	2 a 800$000
Div. emissões	90 a 898$000
Div. emissões	24 a 899$000
Div. emissões	227 a 900$000
Div. emissões, 500$	1 a 800$000
Emp. 1903, port.	1 a 898$000
Emp. 1905, 500$	4 a 900$000
C. Thesouro	212 a 900$000
Estaduaes:	
E. de Minas	25 a 890$000
E. de Minas	62 a 900$000
E. de Minas, 200$	150 a 182$000
E. Rio, 500$ 6 % nom.	1 a 490$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom.	40 a 200$000
Emp. 1906, port.	12 a 191$000
Emp. 1914, port. ex|j.	103 a 189$000
Emp. 1917, port. e|j.	5 a 193$000
Emp. Campos	50 a 200$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	21 a 250$000
Brasil	1/40 a 400$000
Commercio	11 a 176$000
Mercantil	15 a 260$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	200 a 71$000
Conf. Industrial	66 a 198$000

DEBENTURES

Manuf. Fluminense	20 a 187$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	900$000	895$000
Uniformizadas	904$000	900$000
Div. emissões	900$000	899$000
Thesouro	902$000	899$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	99$500	—
Estado de Minas	900$000	898$000
Estado do Amazonas	—	400$000
Municipaes:		
De 1914, port.	189$500	188$500
De 1914, nom.	200$000	—
£ 20, port.	189$500	188$500
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	89$000	88$000
De Campos	—	198$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906 port.	—	—
De 1906, nom.	201$000	198$000
De 1917, port.	193$000	186$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	290$100	260$000
Commercial	—	175$000
Commercio	—	175$000
Mercantil	—	257$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	—
Lavoura	180$000	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	10$500	9$000
Terras	13$500	13$000
Ind. Santa Fé	—	200$000
Transp. Carruagens	67$000	—
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	71$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	60$000	58$500
Norte	16$000	12$000
Victoria a Minas	—	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	303$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	103$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	210$000	—
Moraes Sarmento	—	200$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	200$000	—
Carioca	350$000	—
S Pedro Alcantara	600$000	550$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	182$000	—
Docas de Santos	—	199$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	207$000	190$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	212$000	210$000
Carioca	—	200$000
Alliança	—	200$000

Alfandega

UM CONTRABANDO DE DROGAS

Por sentença de hontem, o inspector julgou procedente a apprehensão de muitos frascos contendo drogas, encontrados na padaria sita á praia do Retiro Saudoso, 157.

Como já noticiámos, essa apprehensão foi feita a 10 de novembro do anno passado, pelo commissario de policia do 10° districto policial, Salvino de Azevedo Marinho, por denuncia do agente de Segurança, Gustavo Pimentel Côrtes.

O inspector condemnou a Gaspar José Corrêa, socio daquelle estabelecimento, á perda total dos objectos apprehendidos, bem como a pagar a multa de metade do seu valor e mandou que se intimasse, adjudicando-se o producto, aos apprehensores, commissario de policia Salvio de Azevedo Marinho e o referido agente de Segurança, Gustavo Pimentel Côrtes, deduzidos os 50 % de que trata o art. 124 da lei n. 2.024, de janeiro de 1915.

CREDITO SOLICITADO

A' Despeza Publica foi solicitado o credito de 1:789$709, para pagamento a Bifano & C., que pagaram, á mais, pela nota n. 2.185, de agosto de 1918.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram hontem, despachadas as seguintes restituições de direitos:

Companhia Industrial e Importadora Atlas, 748$960; Companhia Armour do Brasil, 885$511; Wilson Sons & Com., 116$830; Wilson Sons & Comp., 183$380; Companhia Commercial e Maritima, 640$310; Companhia Commercial Maritima, 96$620; Dias Garcia & C., 68$6..; J. A. Wraubeck, 279$960; Davidson Pullen & C., 198$120; Leonardo Ferreira, 27$660; Luiz Macedo, 79$910; Laport, Irmão & C., 155$840; Luiz Camuyrano, 81$230; J. R. Kanitz, 350$100; J. L. Costa & C., 117$530; H. Marti & C., 38$030; Haelirya & Irmão, 167$870; F. H. Baptista, 52$520; Francisco Carleiro, 69$595; F. R. Moreira & C., 83$425; Morris Winick, 84$160; Companhia Mercantil Brasileira, 25$945, e Buisson & C., 42$250.

LEILÕES

No leilão realizado hontem no armazem 17 do Cáes do Porto, foram vendidos 38 lotes, que produziram a importancia de 24:630$000.

Os principaes lotes foram arrematados pelos srs. S. Nahon, Ignacio Teixeira Lopes e Antonio A. Simões.

Os lotes que não obtiveram collocação serão apregoados em 2ª praça, no dia 9 deste mez.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 5:

Em ouro	181:032$268
Em papel	181:260$521
Total	362:292$789
Do 1 a 5 do corrente	640:937$075
Em egual periodo de 1919	1.176:479$072
Differença para menos em 1920	535:541$997

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 3 de abril de 1920	351:482$525
Renda arrecadada em 5 de abril de 1920	445:887$430
Total	797:369$955
Em egual periodo de 1919	909:635$137
Differença para menos	112:265$182

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA

Entradas:	
Central	112
Leopoldina	4.665
Barra Dentro	1.041
Total	5.818
Desde o dia 1°	160.512
Média	5.176
Do dia 1° de julho	2.032.298
Média	7.390
Embarques:	
Estados Unidos	1.500
Europa	17.819
Rio da Prata	1.325
Cabotagem	3.145
Total	23.780
Desde o dia 1°	250.270
Do dia 1° de julho	2.274.621
Existencia:	
No mercado	237.213
Venda	1.615

Café disponivel

NO DIA 5

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$700	12$730
Typo 4	18$100	12$320
Typo 5	17$500	11$915
Typo 6	16$900	11$510
Typo 7	16$300	11$100
Typo 8	15$700	10$690
Typo 9	15$100	10$280

Pauta, 1$120.

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.397
A' tarde	1.044
Total	5.441

EMBARQUES

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	292
Para Valparaiso:	
Castro, Silva & C.	1.000
Ornstein & C.	928
Mc. Kinlay & C.	700
Para Montevidéo:	
Seraphim & Oliveira	60
Para Bordéos:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.236
Para Lisboa:	
S. I. de Café Ltd.	1.000
Para portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	50
Ornstein & C.	292
Total	5.558
Desde o dia 1°	20.225

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para abril	15$950	15$800
Para maio	15$700	15$550
Para junho	15$600	15$350
Para julho	15$400	15$200
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$800
Abertura:		
Para abril	15$950	15$800
Para maio	15$700	15$550
Para junho	15$600	15$350
Para julho	15$400	15$200
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$800

Durante o dia, foram registradas vendas no total de 14.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Fardos
De S. Paulo	160
Desde o dia 1°	209
Saidas:	
No dia 3	675
Desde o dia 1°	1.713
Existencia	54082

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$910 a $960
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$840 a $900

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Saccas
De Minas	232
Desde o dia 1°	20.737
Saidas:	
No dia 3	2.877
Desde o dia 1°	3.986
Existencia	53.569

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro, de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 e 20 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 45 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 30 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	427
Vitellas	41
Porcos	20

Foram rejeitadas: 4 1|4 de rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 50 2|4 de rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes: C. E. Mello, 78 rezes; Lima & Filhos, 77 rezes, 10 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C|, 126 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 6 rezes e 17 vitellos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 45 rezes; A. V. Sobrinho, 30 rezes e 6 vitellos; Ferreira Nunes & C., 30 rezes; F. S. Portinho, 18 rezes e 2 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 90 rezes; Lima & Filhos, 105 rezes e 22 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 135 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 5 carneiros; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 60 rezes; Ferreira Nunes & C., 70 rezes; F. S. Portinho, 40 rezes e 7 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 595 rezes, 49 vitellos, 5 carneiros e 20 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de suprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 251 rezes; Lima && Filhos, 842 rezes, 77 vitellos e 12 porcos; Oliveira, Irmão & C., 2 rezes, 2 vitellos e 113 porcos; Tavares & Pires, 43 rezes e 146 vitellos; J. P. Aguiar, 41 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 79 rezes; A. V. Sobrinho, 194 rezes; Ferreira Nunes & C., 148 rezes; F. S. Portinho, 54 rezes e 3 vitellos; F. P. Oliveira, 6 porcos; F. V. Goulart, 60 rezes.

Total, 1.749 rezes, 229 vitellos e 172 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 373 1|4 de rezes, 41 vitellos e 20 porcos, pelos seguintes preços:

Rezes	—	1$000
Vitellos	1$100	1$200
Porcos	—	1$000

ENTRADAS NO MERCADO

Generos entradas no mercado por vias maritima e terrestre, durante o mez de março findo:

Algodão em pluma	14.608 fardos
Arroz	28.038 saccos
Assucar	48 380 saccos
Azeite de Oliveira	3.477 caixas
Bacalhão	2.062.000 kilos
Banha	1.598.556 kilos
Batatas	2.084.808 kilos
Carnes congeladas	1.044.000 kilos
Carne de porco	168.665 kilos
Carne secca e xarque	21.013 fardos
Carvão vegetal	1.776.141 kilos
Cebolas	381.795 kilos
Farinha de mandioca	39.787 saccos
Farinha do milho	15.639 kilos
Farinha de trigo	687 saccos
Feijão	148.729 saccos
Gazolina	44.041 caixas
Kerozene	29.250 caixas
Leite condensado	80 caixas
Lenha	3.138.880 kilos
Manteiga	230.117 kilos
Milho	42.679 saccos
Peixes conservados	169.585 kilos
Polvilho	126.534 kilos
Sabão	23.280 kilos
Sal	8.042.854 kilos
Tapioca	54 saccos
Toucinho	232.431 kilos
Trigo em grão	12.372.000 kilos
Sebo	610.998 kilos

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 5, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Lugre nacional "Brasil" — Embarque de minerio.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Crosshiel II".

Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Louise Nielsen".

Interno 4 — Pontão nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Interno 4 — Pontão nacional — "São Francisco — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Glenetive".

Interno 6 — Pontão nacional "Argos" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Guimba".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 9) — Vapor inglez "Socrates".

Pateo 10 — Vapor nacional "Helena" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Dina".

Interno 10 — Vapor nacional "Minas Geraes".

Pateo 11 — Vago.

Interno 11 — Vago.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 4) — Vapor norueguez "Trafalgar".

Interno 15 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Fort de Douaumont".

Interno 16 — Vapor nacional "Porto Velho" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto 2) — Chatas nacionaes — Com carga do "Uberaba".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor nacional "Sergipe".

Interno (mixto 4) — Vapor inglez "Vauban".

Pateo 18 — Vago.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

"Itacolomy" — Paquete nacional — Imbituba — Varios generos e carvão — Lage Irmãos.

"Justin" — Paquete inglez — Nova York — Cimento — Wilson Sons.

"Kroonprinz Gustaf Adolf" — Vapor sueco — Gothemburgo — Varios generos — Luiz Campos.

"Navasota" — Paquete inglez — New Port — Carvão — Mala Real Ingleza.

"Greisle" — Vapor inglez — La Plata — Varios generos — Anglo Brasilian.

"Campos Novos — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — A. Azevedo Silva.

"Anna" — Paquete nacional — Florianopolis — Varios generos — Amantino Camara.

SAIDAS NO DIA 5

Rio Grande — "Socrates".
Nova Orleans — "Phidias".
Las Palmas — "Atlantic".
Dunkerque — "Greisle".
Hull — "Edith Cavel".
Santos — "Justin".

NAVIOS ESPERADOS

Porto Alegre — "Pacifico"	6
Rio da Prata — "Garonna"	6
Portos do norte — "Javary"	7
Nova York — "Callão"	7
S. Salvador — "Uberaba"	7
Rio da Prata — "Francesca"	6
Rio da Prata — "Indiana"	7
Liverpool — "Orbita"	7
Portos do norte — "Bahia"	8
Bordéos — "Liger"	8
Portos do sul — "S. Dourado"	10
Christiania — "Oscar Frederick"	10
Rio da Prata — "Principe di Udine"	11
Ri oda Prata — "Demerara"	12

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Samara"	6
Bordéos — "Garonna"	6
Rio daPrata — "Callão"	6
Caravellas — "Coronel"	6
Rio da Prata — "Sergipe"	6
Trieste — "Francesca"	6
Laguna — "Laguna"	7
Callão — "Orbita"	7
S. Francisco — "Porto Velho"	7
Genova — "Indiana"	7
Portos do sul — "Itapuca"	8
Rio da Prata — "Liger"	8
Pelotas — "Itapacy"	8
Portos do norte — "Ceará"	9
Laguna — "Anna"	9
Aracajú — "Itacolomy"	10
Montevidéo — "Sirio"	10
Macéo — "Itagiba"	11
Portos do norte — "Ceará"	11
Recife — "Pacifico"	11
Liverpool — "Demerara"	12
Santos — "Iris"	12
Genova — "Principe di Udine"	14

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"O muro do amor" da "Vitagraph" por Bessie Love

Eram de genios completamente differentes as duas irmãs Peggy e Francisca, filhas do velho escriptor Matheus Gordon, que vivia enterrado em seus livros. Peggy é boa, carinhosa, sensata e prudente, emquanto que Francisca é o seu opposto, e sómente cuida de vaidades e de flirts. Entretanto ambas são lindas e têm os seus namorados: o de Francisca é um joven advogado, Estanisláo Davis, e o de Peggy é Heitor Gresh, um filho-familia rico, pouco amigo de trabalhar, o que a desgosta muito, pois que ella é bem ao contrario disso, amiga do serviço, do movimento, da acção, e haja vista que, uma tarde, passeando com o noivo, viu um auto parado na estrada, o pobre chauffeur occupado em arrancar a roda cujo pneumatico furára, fazendo esforços enormes sem conseguir o que queria, pois que precisava de alguem para contrabalançar os empuchões do outro lado... E ella no seu lindo traje de passeio, descalçou as luvas e metteu-se a ajudar o rapaz, conseguindo o fim almejado. Como era sympathico aquelle pobre chauffeur, com seu rosto enlambusado de graxa, mas firme no trabalho...

O que ella não reparou é que o chauffeur apanhou uma rosa que ella deixára cair, guardando-a emquanto se ria a passageira do auto, que o reprehendia amigavelmente com um aceno de mão. E' que o chauffeur é nada menos que Pedro Morton, filho unico da rica sra. Clara Morton. Elle adora o automobilismo, e alli estava um resultado da sua adoração: ter de concertar a sua machina em plena estrada.

Deixemol-o e voltemos aos Gordon que, dias depois se achavam em máos lençóes. E' que o velho Matheus, muito distrahido sempre com os seus livros, uma manhã recebera o seu futuro genro, noivo de Francisca, que lhe vinha trazer a cópia do contrato de terras que fizera com um certo Barton, afim de se discutirem algumas clausulas que no dia seguinte poderiam ser mudadas, visto como Barton tinha a outra cópia do contrato. Quando este, no dia seguinte, se fôra visitar o velho, para essa discussão, não sabia onde tinha posto o papel, com o que se regosijou Barton, pois que sem aquelle documento as terras em contrato passariam para elle.

Os Gordon se viram na contingencia de vender tudo para poderem fazer face aos seus compromissos e foi Peggy quem lembrou ao pae que poderiam alugar a linda villa em que habitavam, e passar a morar na casa do jardineiro Jackson, que ficava do outro lado do muro. E assim se fez. Peggy tratou logo de empregar o seu tempo e de accordo com Jackson fundou uma sociedade para a exploração de hortaliças. Não se envergonhou de se metter em umas calças de hortelão, e trabalhava na chacara, saindo á rua com um carro cheio de boas verduras que vendia aos visinhos, com grande magua de Francisca, sua irmã, a vaidosa, que se envergonhava de tudo aquillo, maximé porque estava a namorar agora um rico architecto, visto como o seu primeiro noivo achára prudente abandonar a partida ante o novo estado de coisas.

Para a villa foi morar a sra. Clara Morton, com seu filho. Peggy curiosa e saudosa, um dia espiou pelo muro e viu do lado de lá o seu pobre chauffeur, sempre mettido no quarto de trabalho... Elle tambem a viu, e conhecendo que ella o tomava por um pobre operario, deixou-a nessa illusão, e desde então começou o flirt entre ambos, pois que tambem a pobre Peggy perdeu o noivo, por signal que lhe não fizéra mossa, e ella, agora que não era mais rica, sentia-se bem ao lado daquelle rapaz trabalhador com quem conversava todos os dias, sentados no muro, naquelle muro de amor. Mais ainda, ella pediu a Pedro que a auxiliasse na limpa dos seus canteiros, e elle não se fez de rogado. Assim cresceu o amor entre aquellas duas almas, apiedando-se Pedro da sua visinha, cuja historia elle conhecia.

Um dia a pequena casa do jardineiro estava em reboliço. Haviam desapparecido os melhores livros do velho Matheus, e elle se arrepellava, triste, pois que perdia o valor de uma esplendida collecção. Peggy mais triste ficou, pois que ella sabia quem os fizera desapparecer, ou antes, quem os roubára. Na vespera a irmã lhe pedira dinheiro emprestado para comprar um vestido de amazona, para passear com o rico Archimedes, e como não obtivesse esse dinheiro, fôra vender os livros do pae, inclusive um sobre a arte architectonica na antiguidade, livro raro que elle adorava... Peggy obtivera mesmo della a confissão de onde os vendera, pois que ella queria lançar mão de sua economia, para rehavel-os. E, nessa noite, sobre o muro, contou a Pedro a sua magua succedendo com isso que na manhã seguinte, quando ella foi ao livreiro em busca daquelles livros, soube que Pedro Morton lá estivera e os comprára, com excepção de um, sobre architectura, que o architecto Archimedes adquirira. Peggy tratou de ir á casa de Morton, e só então foi que ella descobriu a sua identidade. Entristeceu-se com a burla de que fôra victima, e fez questão de indemnizar aquelle que a enganára, do preço que déra pelos livros, que ella foi restituir a seu pae.

Quando Peggy voltava para casa, carregada com os livros, Francisca que ia sair ajudou-a. Da janella do seu quarto a linda moça viu a causa da atrapalhação de sua irmã: o namorado della a esperava em seu auto... Francisca ia fugir com elle! Peggy saiu do quarto, trancando a sua irmã e correu ella ao encontro do architecto, a invectival-o pela sua má acção, o que o fez enfurecer-se e, como visse o seu plano transtornado, elle se resolveu carregal-a para a casa de campo que mandára aprestar para o seu plano. Peggy gritou e resistiu, mas o rapaz enlaçou-a e o auto partiu veloz.

Entretanto Pedro, que estava do outro lado do muro que dava para a estrada, ouviu o que se passava. Correu á sua garage e dentro em pouco tambem elle corria pela estrada. Archimedes carregou a sua victima para dentro de casa, e em seus olhos ardia a chamma do odio e da lubricidade. A pobre moça sentiu-se perdida, mas resistiu ao seu abraço. Luta como desesperada. No ardor da luta Archimedes viu pela janella que Pedro se approximava, e esperou-o de revólver em punho. O joven Morton não o teme e avança para elle. Parte um tiro que erra o alvo; elles se engalfinham e Pedro é o mais forte que, depois de um combate medonho, consegue atiral-o de encontro a uma mesa que tomba com o rapaz. Um livro se projecta longe... Cae aos pés de Peggy que assiste á luta cheia de pavor. Esse livro é aquelle que o pae tanto estimava e de dentro delle saiu um papel... E' o documento tão anciosamente procurado, é a prova da má fé de Barton que terá de restituir ao pae della a fortuna roubada!

Quando os dois jovens voltavam para casa, sentiam-se as creaturas mais felizes deste mundo.

PARISIENSE

"O punhal da suspeita" "film" allemão

O professor Fernan, homem de estudo, medico notavel, está a caminho de conquistar uma grande celebridade na sciencia allemã, á qual elle consagra todas as horas que não dedica aos affectos de sua esposa Rita, e da galante Elza, unica filha do casal. Entre os amigos mais intimos da casa, figuram um joven juiz de direito, Von Strasov, e um velho medico, que professa por Fernan, a mais alta admiração.

Strasov corteja Rita e o marido desta, inconsciente, facilita a côrte do magistrado, pois o dá por companheiro á esposa, cada vez que as suas multas occupações profissionaes o inhibem de a acompanhar á algum logar de divertimento.

A pouco e pouco, Strasov aperta o cerco em torno de Rita, que não cogita de rechassar o seu galanteador, porque sente que tem na sua virtude uma couraça sufficientemente forte para se defender. Mas a maledicencia publica em breve faz das relações dos dois jovens o seu prato favorito.

O professor Moritz, dias depois, zeloso do bom nome de Fernan, vae procural-o e aconselhal-o a não consentir que Rita se mostre em publico tão frequentes vezes em companhia de Strasov, o que está originando commentarios muito desfavoraveis ao medico illustre.

Mas passaram-se muitas noites, sem que, numa reunião elegante, Fernan venha a ser testemunha dos galanteios de Strasov. Nobremente, elle repudia Rita, que vae pedir refugio em casa do seu irmão, o industrial Sternfeld. Mas apenas ali penetra, Rita logo declara de que está inteiramente innocente, mas que o seu orgulho não lhe permitte defender-se de tão infamante suspeita.

Strasov é procurado por Fernan e no calor da discussão insulta fortemente o seu "amigo", mas o homem da sciencia não aceita bater-se com elle, invocando os interesses mais altos da sciencia de que se fez apostolo. Disto sabendo, o professor Moritz vae á sua casa e pergunta-lhe se é certo que elle se negou a cruzar o ferro com Strasov, e como Fernan tal confirme, Moritz diz-lhe que tal attitude o impede de ter Fernan por seu amigo, dahi em deante. Informado pelo seu criado, do paradeiro de Rita, Strasov vae procural-a, sob o pretexto de desejar ser-lhe util. Mas a esposa de Fernan lhe responde nobremente:

— Se o senhor é um homem de honra deve reparar o mal que me causou, e restituir-me meu marido, a quem eu amo!

A esse tempo, Fernan, devorado pela saudade, lendo nos olhos da filha a tacita accusação e repellido pelos alumnos que não perdôam a sua attitude, ante os insultos de Strasov. Mas este cumpre a promessa que fez a Rita e em sua presença, Fernan tem um accesso de ciume e, ignorando a presença, ali, de sua esposa dirige-se á casa de seu cunhado. O infeliz chega ali quando a fabrica era presa de um incendio. Rita é transportada pelo irmão á clinica de Fernan, que no correr do incendio, praticou actos da maior abnegação. Fernan examina os ferimentos de Rita, mas logo sae, allegando que o estado da doente não é grave. Os alumnos enthusiasmados pela sua acção durante o incendio, offerecem-lhe uma reparação completa e o medico volta á casa, feliz, com um livro de estampas de Elza, encontrando a prova da innocencia de Rita: a carta em que ella rechassa Strasov, e que fôra devolvida sem ser aberta.

Assim triumpha a virtude e se saram todas as feridas causadas pelo punhal da suspeita.

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE, NO TRIANON

Para reapparição do actor comico Antonio Serra, serão dadas hoje á noite, no Trianon, as primeiras representações do "vaudeville" — "O Canario" — peça já aqui levada com grande exito em 1904.

O actor Antonio Serra

Na "reprise" de hoje, interpretarão os differentes papeis do "vaudeville", quasi que os mesmos artistas da primitiva série de representações, entrando pela primeira vez, apenas, as artistas Hortencia Santos, Leonida Lopes e Palmyra Silva.

"O Canario", é um "vaudeville" hespanhol, traduzido por Jayme Victor.

Serra fará o protagonista, papel em que se destacou de maneira admiravel.

"O Canario" foi cuidadosamente ensaiado, está montado com propriedade, devendo portanto, proporcionar um agradavel espectaculo.

A distribuição é a seguinte:

"Gerardo", Alexandre Azevedo; "Corrêa", Antonio Serra; "Fabio", José Soares; "Flora", Lucilia Peres; "Cameda", Judith Rodrigues; "Paula", sua filha, Iracema de Alencar; "Escolastica", Lucinda Lopes; "Engracia", Hortencia Santos; "Lourença", Palmyra Silva; "Menandro", Oscar Soares; "Juiz de Paz", Mario Arozo; "Sarah", sua mulher, Hortencia; "Leandro", Augusto Linhares; "Sebastião", Ferreira de Souza; "Popel", criado, Oscar; "Claudio", Gervasio Guimarães.

AS DUAS SESSÕES NO S. JOSÉ

Fomos dos que mais nos batemos para que fossem reduzidas a duas, as tres actuaes sessões do S. José, invocando entre outros, como motivo justificadores, a impossibilidade de escreverem os nossos autores peças apreciaveis para um insufficiente tempo de representação, o não ser possivel aos artistas comporem, como devem, os typos de que se encarregam, além do cansaço physico que lhes acarreta o representar uma peça tres vezes por noite.

Convindo em que taes razões eram de todo ponto justas, acaba de resolver a Empresa Paschoal Segreto, a reducção que haviamos pedido, acto que foi recebido com satisfacção geral.

Ante-hontem publicavamos nesta secção uma nota sobre os alevantados propositos da empresa, em prol do theatro, com varias das medidas que tivemos com o actual gerente, entre as quaes a de reducção das tres actuaes sessões á duas.

Hontem, nos foi enviada a seguinte nota, referente a proxima adopção das duas sessões por noite:

"O theatro S. José, que de ha muitos annos vinha explorando espectaculos populares em tres sessões, até ao fim do corrente mez, passará a dar aos seus "habitués", peças em duas sessões, como já cogitara fazer o saudoso emprezario Paschoal Segreto.

Com essa transformação todos lucrarão: publico, autores e artistas. O primeiro, porque poderá assistir a peças melhor orientadas na sua confecção; os segundos, porque não terão mais o dissabor de ver as suas producções retalhadas pela falta de tempo, como sempre acontecia, perdendo os originaes, quasi que os principaes justificativas dos seus enredos; e, os ultimos, pelo trabalho fatigante que tinham, chegando á ultima sessão extenuadissimos.

Para inaugurar as duas sessões do S. José, a empresa Paschoal Segreto encommendou aos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, uma revista de assumptos de actualidade, por serem esses, dos autores que mais se dedicam ao genero.

Os dois applaudidos autores já deram por concluida a sua tarefa, intitulando-se "O pé de anjo", a sua nova revista, que terá os numeros de musica populares que maior successo fizeram este anno."

Folgamos em registrar o louvavel acto da Empresa Paschoal Segreto, pois fomos dos que mais se bateram pela adopção de tão util e proveitosa medida.

"COMEDIA"

Completamente transformada na sua feição material, circulou hontem o 1º numero da "Comedia", jornal de theatros, de propriedade de Levi Autran, sendo seus actuaes directores Orlantino Loredo e Amaral Ornellas.

Cuidadosamente impressa a côres e em oito paginas, a "Comedia", em a sua nova phase apresenta-se com qualidades para facilmente triumphar, completa que está de abundante leitura, interessantes informações e magnificas gravuras.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado, desejamos á "Comedia" prosperidades.

TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO MUNICIPAL

Por telegramma hontem recebido de Lisboa, do empresario José Loureiro, ficou confirmado o contrato da companhia do Theatro Normal, de Lisboa, para vir fazer parte da temporada official do nosso Municipal.

Essa companhia que traz como principaes figuras os notaveis artistas Eduardo Brazão, Palmyra Bastos e Lucinda Simões, deve estrear no Rio no dia 1º de agosto.

MUSICA

SARAO MUSICAL

Haverá hoje, á noite, no Salão Alvear, mais um sarão musical, organizado pela cantora lyrica mlle. Poleta Mirfa.

Do programma a executar constam, entre outros, trechos de Schumann, Dell'Acqua, Strauss e Massé.

CONCERTO EUGENIE BUFFET

Realiza-se amanhã, no Palace Hotel, a annunciada audição da concertista franceza sra. Eugenie Buffet, no qual fará tambem a sua apresentação a cantora mlle. Germaine Revel, da Opera Comica, de Paris.

ERICH SORATIN

Foi marcado para a noite de 16 do corrente, o primeiro concerto publico do violinista viennense Erich Soratin, que se deverá realizar no salão nobre do "Jornal do Commercio".

Essa audição, que terá começo ás 21 horas, obedecerá ao seguinte programma:

Brahms, "La maior"; Beetoven, "Fa maior"; "Sonata Primavera", H. D. Ernest; "Fis moll"; "Allegro pathetique"; Milandre Mannett, "Sorantin", "Air de mots"; Mozart, "Dance"; Paganini, "Capricio".

O CINEMA

MABEL NORMAND

Depois de amanhã no Central reapparece ao publico do Rio a famosa e endiabrada actriz Mabel Normand, que depois da estupenda creação de "Miquinha" se tornou por assim dizer o idolo do povo carioca. O novo film de Mabel intitula-se "Quem tem vida uma!"

OS GRANDES PLANOS DA "FAMOUS PLAYERS—LASKY CORPORATION"

Nas vesperas de grandes progressos da industria cinematographica, que serão sem duvida os mais importantes da época, a Empreza Famous Players-Lasky Corporation, productora e distribuidora das pelliculas "Paramount-Artcraft" e companhias a ellas alliadas planearam e puzeram em pratica um programma de producções de merito, jámais concebido por outra qualquer companhia. Na época annual, que para esta companhia principiou em 1 de setembro, a Famous Players-Lasky Corporation apresentou o melhor elenco de artistas seleccionados entre os mais celebres e mais notaveis do mundo, que representarão peças sensacionas compradas aos melhores e mais afamados escriptores.

Este vasto plano de producção encerra duas ou tres grandes attracções por semana, bem como comedias e peliculas de curta metragem que tambem serão produzidas semanalmente. Ha muitos mezes que os studios desta companhia trabalham sem cessar, para completarem o grandioso programma organizado para supprir com vantagem os srs. exhibidores de films. Grandes sommas em dinheiro foram pagas aos escriptores das producções que estão sendo filmadas.

As pelliculas Paramount-Artcraft demonstrarão que têm todo o direito a serem consideradas as melhores do mundo e serão a grande attracção, em toda a extensão da palavra. São peliculas produzidas profusamente sob a direcção dos mais conhecidos e mais talentosos directores scenicos da cinematographia.

O genio efficiencia de homens como Cecil B. De Mille, Thomas H. Ince, Hugh Ford, George Loane Tucker, Sydney Chaplin, Fatty Weber, Clare Briggs, o excéntico Albert A. Kaufman Mack Sennett e outros são uma garantia da superior qualidade das producções "Paramount-Artcraft".

Os apreciadores de bons films conhecem de certo o valor dos nomes dos seguintes artistas:

William S. Hart, que acaba de assignar um contrato por dois annos com a Famous Players-Lasky Corporation; Elsie Ferguson, Marguerite Clark, Wallace Reid, Ethel Clayton, Robert Warwick, Dorothy Dalton, Enid Bennett, Charles Ray, Douglas Mac-Lean, Doris May, Herbert Bosworth, John Barrymore, Billie Burke, Dorothy Gish, Bryant Washburn, Fatty Arbuckle, Sydney Chaplin, Lila Lee, Gloria Swanson, Thomas Meighan, Elliott Dexter, Marion Davies, Violet Heming, Wanda Hawley, Vivian Martin e muitos outros.

AS GRANDES PRODUCÇÕES DA "PARAMOUNT-ARTCRAFT PICTURE"

"The Miracle Man", por George Laone Tucker

Uma pellicula que ha de ser sempre lembrada é a intitulada "The miracle man". Pertence á marca Paramount-Artcraft e foi produzida por George Loane Tucker. Em Nova York e nas outras Cidades dos Estados Unidos alcançou grande successo. O enredo versa sobre desejos vehementes contra um ouro amor

George Loane Tucker

em que os apaches aspiram por um ideal mais nobre, e que apresenta um thema que difficilmente poderá ser esquecido pelos amadores da cinematographia em todas as partes do mundo.

George Loane Tucker tem produzido muitos "films" de sensação, mas a producção "The miracle man" foi reconhecida pelos melhores criticos americanos como sendo não só uma obra de mestre mas tambem como um dos cine-dramas mais poderosos e mais impressionantes da época actual.

"The miracle man" é baseado no livro escripto por Frank L. Packard, compilado para o theatro por George M. Cohan. O actor Thomas Meighan, cuja fama no écran é uma das mais populares e cujo talento tem a admiração de muitos, representa o principal papel nesta deliciosa producção de Paramount-Artcraft. A formosa actriz Betty Compson, faz o papel de heroina, demonstrando uma grande habilidade pela arte dramatica, que difficilmente pode ser egualada na téla.

A regeneração da quadrilha de apaches, que sollicita o auxilio do gaiil para livral-os da miseria e do soffrimento em que se acham, é uma scena commovente, que vale mais do que muitas peças cinematographicas juntas. E' uma inspiração das mais sublimes, que agrada o publico em geral.

CINEMA OLYMPIA

"As botas de D. Quiteria" e "Pacto astucioso", dramas de grande intensidade, serão, ainda hoje, exhibidos no Cinema Olympia, que continúa a soffrer remodelações.

Brevemente será exhibido ali o grande successo cinematographico — "Mme du Barry" — episodio historico da França, revivido pela insuperavel estrella muda Theda Bara.

CINEMA ODEON

Exhibe hoje, em programma novo (o segundo da semana), mais uma pellicula de grande valor: "O muro do amor", da Vitagraph, por Bessie Love, de que damos o resumo acima.

CINEMA CENTRAL

Alcançou, como era de esperar, exito absoluto, o "film" — "Vertigem", da "Union", de Berlim, em que reappareceu na téla, após 5 annos de ausencia, a formosa actriz Asta Nielsen, outr'ora "estrella" da "Nordisck".

Hoje continuarão as exhibições de "Vertigem", o novo successo do Cinema Central.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Ultimam-se no S. José, os ensaios da nova burleta "O cabo Ophrasio", cujas primeiras representações estão marcadas para a proxima sexta-feira.

E' mais um trabalho ligeiro de Serra Pinto e Luiz Drummond, traçado apenas, com o fito de divertir, tendo para elle composto alguns numeros de musica interessante o maestro Sophonias Dornellas.

Interpretará o principal personagem, o actor Alfredo Silva, tomando parte no desempenho de "O cabo Ophrasio" todos os artistas da companhia.

A peça, segundo nos informaram, está cuidadosamente ensaiada e terá boa montagem.

* * * A companhia do Republica, deixa de dar espectaculo hoje para que possa ser realizada a "avant-prémiere" da peça de Pinto da Rocha — "Entre dois berços" que subirá amanhã á scena em primeira apresentação.

E' este o segundo original brasileiro que monta na actual temporada a Companhia Dramatica Nacional, e a julgar pelas informações que até agora nos têm vindo sobre o novo trabalho de Pinto da Rocha, deverá "Entre dois berços", proporcionar ao seu autor e á Companhia, mais um magnifico successo.

Interpretarão os principaes papeis da peça os artistas Italia Fausta, Cora Costa, Jorge Diniz e Romualdo Figueiredo.

* * * A Companhia do Recreio annuncia para amanhã, a primeira representação da opereta portugueza "A Cigana", para reapparição da actriz Filomena Lima.

A referida opereta, cuja musica é original do maestro Felippe Duarte, foi representada no Rio pela primeira vez, em 1904.

* * * Foi convidado, pelo actor Leopoldo Fróes, para director artistico de sua companhia, o sr. Eduardo Vieira, ex-director artistico dos theatres S. Pedro e São José, da empresa Paschoal Segreto.

O sr. Eduardo Vieira, declinou, porém, do honroso convite, dadas as suas attribuições de professor da nossa Escola Dramatica, que lhe não permittem ausentar-se desta capital.

* * * Viriato Corrêa, tem em preparo uma peça em tres actos, destinada á Companhia Dramatica, do Republica.

* * * Foi entregue por seu autor, sr. J. Miranda, á empresa do S. José, a opereta sertaneja — "Os cangaceiros", que deverá ser representada naquelle theatro.

* * * E' possivel que, ainda esta semana, seja levada no Carlos Gomes, a peça do sr. Carlos Góes, da Academia Mineira de Letras — "Innocencia" — que foi extrahida do romance do visconde de Taunay, do mesmo titulo, para estréa da actriz Alzira Leão.

RECLAMOS

TRIANON — Primeiras representações do "vaudeville" — "O canario", para reapparição, na presente época do actor comico Antonio Serra, que interpretará um dos principaes personagens da peça.

REPUBLICA — Não dará hoje espectaculo, para ter logar a "avant-première" da peça "Entre dois berços", original de Pinto da Rocha, que deverá subir á scena amanhã em "première".

S. PEDRO — "As pastorinhas", a julgar pela affluencia do publico ao S. Pedro, tão cedo não deixarão o cartaz.

Pelo seu feitio leve e interessante, pela linda musica, pela boa interpretação e, enfim, pelos cuidados da "mise-en-scene", e montagem que lhe foram dispensados, proporciona "As pastorinhas" a quantos a assistem, um espectaculo divertido e agradabilissimo.

Dahi o seu grande exito, que se deverá alongar por muitas noites ainda.

Hoje, mais duas representações serão dadas com a linda opereta de Abadie Faria Rosa.

RECREIO — Victoriosa desde a noite de sua "première", prosegue no Recreio a sua brilhante carreira a pastoral "Estrella d'Alva", um dos bons trabalhos do sr. Mario Monteiro, para que compoz linda musica a maestrina patricia Francisca Gonzaga.

Mais uma representação de "Estrella d'Alva" será hoje levada a effeito no Recreio, o que quer dizer, apenas, que ficará mais uma vez repleto o theatro da rua do Espirito Santo.

S. JOSE' — E' como se fora o de uma peça nova, o successo despertado pela "reprise" da applaudida revista carnavalesca, de Cardoso de Menezes, "Gato, Baeta & Carapicú".

Desde a noite de sabbado, em que tornou ao cartaz, a alegre revista, vem o S. José obtendo concorrencia digna de nota.

A' vista disso, resolveu a empresa conserval-a em scena por mais alguns dias, sendo hoje, por conseguinte dadas mais tres representações de "Gato, Baeta & Carapicú".

ELECTRO-BALL CINEMA — Pouca gente haverá nesta immensa cidade de um milhão de habitantes, que não tenha ido ainda ao Electro Ball.

Verdadeiro centro de diversões, proporciona elle aos seus frequentadores toda a sorte de divertimentos.

Funccionam diariamente os bilhares, o ping-pong, o cinema, varios jogos, havendo sempre os apreciados torneios de "electro-ball".

Hoje funccionará elle como de costume, desde ás 17 horas.

CARLOS GOMES — A companhia dramatica de Eduardo Pereira, em vista do grande successo alcançado com o emocionante drama — "A rosa do Adro", resolveu levar ali, ainda hoje, essa peça, cujos principaes papeis estão a cargo de Maria Castro, Antonio Sampaio, Pereira da Costa, Balsemão, Arouca e outros.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — Não funcciona.
TRIANON — "O canario" ("première").
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "As pastorinhas".
S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicú".
CARLOS GOMES — "Rosa do Adro".
ELECTRO-BALL CINEMA — Diversões.

CINEMAS

PARIS — "A vertigem" e "Ave do Paraiso".
IDEAL — "Carlitos sae do xadrez", "Um escandalo na escola" e "A joia sagrada".
IRIS — "Os mensageiros da morte!" e "Dando em penhor o coração".
PATHE' — "Casamento do mestre de escola" e "Feliz equivoco".
ODEON — "O muro do amor".
PALAIS — "Carlitos sae do xadrez" e "Tributo supremo".
AVENIDA — "O valor de um sorriso".
PARISIENSE — "O punhal da suspeita" e "Chico Bola".
CENTRAL — "Vertigem".

A' PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO NA LINHA DE TIRO

Tendo o novo Regulamento do Tiro de Guerra, publicado no Diario Official de 27 do corrente, estabelecido uma unica época annual de exames, em Agosto, a inscripção para os associados na Linha de Tiro da Associação se encerrará impreterivelmente em 15 de Abril p. futuro.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1920.

BRAULIO MARTINS,
Director da Linha de Tiro.
(C 1.901

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

EDITAL

De ordem do Sr. Capitão do Porto previne-se ás embarcações que navegam no interior da bahia que, achando-se em exercicios de tiro nessa região alguns navios da Esquadra, não devem as embarcações passar pelo campo de tiro. Este aviso é expedido por ordem da Inspectoria de Portos e Costas, a quem o Estado Maior solicitou esta providencia, declarando serem os tiros de alcance reduzido a 2.000 metros.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 5 de Abril de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães,
Secretario.
(C 1.184

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Sociedade Vegetariana Brasileira

A conferencia do naturalista portuguez Amilcar de Souza

Perante numerosa assistencia, no edificio da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou, hontem, sua annunciada conferencia o naturalista portuguez, sr. Amilcar de Souza, que ora nos visita.

A conferencia do sr. Amilcar de Souza foi feita sob os auspicios da Sociedade Vegetariana Brasileira, tendo presidido a mesma o sr. capitão Jaguaribe de Mattos, chefe do Escriptorio Technico da Commissão Rondon.

Antes de dar a palavra ao conferencista, o capitão Mattos proferiu ligeiro discurso de saudação ao scientista lusitano. Em seguida, proferiu vibrante discurso o tenente Cicero dos Santos, pondo em relevo os beneficios derivados para a humanidade dos ensinamentos do scientista portuguez.

Usa, então, da palavra o sr. Amilcar de Souza, que trouxe os assistentes presos á sua dicção magnifica, no colorido de suas phrases escorreitas, dentro de um thema vasto, em cuja dissertação não se sabe bem determinar qual mais energica, se a facundia de sua eloquencia ou a profundez de seus conhecimentos. Por mais de uma hora, discorreu o sr. Amilcar de Souza, entremeando sua apreciaçãosde agudo e subtil chiste, commentando habitos e costumes da moderna sociedade.

O sr. Amilcar Souza foi muito applaudido, sendo terminada a sessão, com uma nota interessante: distribuição de flores naturaes aos presentes.

O sr. Amilcar de Souza, permanecerá nesta capital até maio.

Voltamos á guerra?

EM PENHOR DO TRATADO

A occupação do Ruhr

PARIS, 5 (H.) — As medidas militares consideradas pelo governo francez no caso do Ruhr têm como unico objectivo obrigar a Allemanha a respeitar os artigos 42 e 44 do Tratado de Paz, que prohibem a presença de tropas allemãs numa zona de cincoenta kilometros a leste do Rheno. Essas medidas são, por conseguinte, exclusivamente de restricção.

A eventual occupação da zona de Francfort, Darmstadt e Hanaud é encarada com o fim unico de permittir que os alliados fiquem de posse de penhores que respondam pela violação do Tratado.

Os territorios que os alliados poderão occupar estão fóra da bacia do Ruhr.

Desde 28 de março o presidente do Conselho sr. Millerand levara ao conhecimento do governo de Berlim as garantias que a França julgava indispensaveis no caso da intervenção das tropas allemãs na região do Ruhr. O governo allemão devia, portanto, esperar a occupação da referida zona, occupação essa que provavelmente se dará sem incidentes.

A operação não está começada mas terá certamente logar em data proxima, embora ainda não fixada.

A ALLEMANHA DESAFIA OS ALLIADOS

LONDRES, 5 (H.) — O "Times" de hoje diz que o governo allemão não só violou o Tratado de Paz como a promessa que fizera aos Vermelhos de não penetrar na região do Ruhr, e accrescenta: "O desafio atirado aos alliados exige prompta resposta. E' impossivel prever o que sairá dos presentes acontecimentos. A situação, no emtanto, prova que o militarismo na Allemanha ainda não está extincto."

ABSTENÇÃO MILITAR DA INGLATERRA

PARIS, 5 (H.) — O correspondente do "Petit Parisien" em Londres communica que, segundo informações autorizadas que chegaram ao seu conhecimento, o governo britannico não cooperará com a França na occupação militar de Francfort, Dramstadt, Hanau e Hamburgo, mas tendo em consideração a gravidade da situação, acompanhará com interesse e sympathia a acção da França contra a attitude da Allemanha na região do Ruhr.

200 MORTOS NO TIROTEIO DE DUISBURGO

PARIS, 5 (H.) — O "Petit Journal", tratando da situação do Ruhr, diz que as tropas governamentaes allemãs estão sendo bem recebidas nas regiões em que os Vermelhos praticaram excessos, semeando desordens e inquietação, principalmente em muitas localidades onde já estavam sendo applicados os accordos de Bielfeld e de Munster.

Por sua vez, o "Echo de Paris" informa que na parte norte da região do Ruhr as forças da "Reichswehr" avançaram sem encontrar resistencia, mas, ao penetrarem na parte central, tiveram de sustentar violentos combates com os communistas. As informações recebidas hontem pelo Estado-Maior davam duzentos mortos no combate travado perto de Duisburgo.

OS FRANCEZES ENTRAM HOJE FRANCKFORT

PARIS, 5 (H.) — Tropas francezas occuparão Francfort amanhã cedo.

AS TROPAS FRANCEZAS IMPEDIDAS NOS QUARTEIS

PARIS, 5 (A. P.) — Todos os soldados e officiaes que se achavam em gozo das férias da Paschoa foram mandados recolher immediatamente aos seus respectivos corpos. A policia local, nas diversas cidades, recebeu instrucções para avisar aos soldados que voltem quanto antes aos seus batalhões. A França tem ainda sob as armas quatro classes, de 1916 a 1919, inclusive.

Estas classes têm um total de 700 mil homens. Não foram mobilizadas outras, limitando-se o governo a cassar as licenças, sem augmentar os effectivos das tropas.

A costumeira tranquillidade da Paschoa, em França não foi perturbada pelos ultimos acontecimentos na região do Ruhr. Muitos dos principaes edificios publicos desta capital, estavam desertos, havendo grande difficuldade para a consecução de novidades sobre a situação, do Ruhr e sobre o movimento do exercito no Rheno.

Os jornaes mantêm uma attitude calma e não têm commentado a situação, expresando, porém, contentamento com a volta do marechal Foch á actividade.

A imprensa é unanime em pensar que o governo deve continuar firme e não mudar da politica adoptada.

DECLARAÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 5. (H.) — O governo francez convidou os seus representantes no estrangeiro a expôr, da maneira seguinte, aos governos junto dos quaes estão acreditados, a attitude que foi forçado a assumir para com o governo de Berlim, para protestar contra a entrada, illicita, de tropas allemães na bacia do Rhur:

"Tomando esta attitude, o governo francez não obedeceu a nenhum pensamento de hostilidade para com a Allemanha. Como o presidente Millerand já declarou da tribuna da Camara, o governo francez faz votos para que nos seja possivel reatar quantos antes com a Allemanha as relações normaes, na base de accordos economicos. Todo o passo sério que fôr dado neste sentido está seguro de encontrar da parte do governo francez um acolhimento favoravel.

O governo francez não ignora, absolutamente, as difficuldades com que luta o governo allemão, e, como já mais de uma vez o fez saber aos dirigentes allemães, não se esquivará a ter essas circumstancias na consideração devida. Mas o governo allemão, não obstante affirmações reiteradas da nossa politica, cedeu á pressão do partido militar e não receia infringir as estipulações, mais imperativas, mas solemnes, do Tratado de Versalhes. Eis aqui a sequencia dos factos.

O pedido para a entrada de tropas allemãs supplementares na bacia do Ruhr, foi formulado a 15 de março, no dia seguinte ao do movimento insurreccional, pelas autoridades militares, e renovado de Berlim no dia 17 em nome do governo legitimo, pelo sub-secretario de Estado Haniel, que tinha ficado em Berlim com o consentimento, ao menos implicito, do governo revolucionario.

Todas as informações provenientes das missões alliadas e ainda ante-hontem os altos commissarios de Coblenz, não cessaram de assignalar a intervenção militar allemã no Ruhr como contra-indicada pela situação do momento, situação essa que apresentava os mais graves perigos, tanto no ponto de vista da segurança da população como das jazidas mineraes.

Se as clausulas do desarmamento tivessem sido executadas pelo governo allemão, este não se teria encontrado em Berlim no dia 13 de março em face das tropas insurrectas, que deviam ter sido licenciadas, e o exercito vermelho não se poderia ter abastecido nos depositos de armas e munições que deviam ter-nos sido entregues para serem destruidas.

Os artigos 42 e 44 constituem para a França salvaguarda tão indispensavel que o projecto de tratado de garantia franco-anglo-americano visa no seu artigo 1º como "casus foederis", a eventualidade em que as disposições dos citados artigos do Tratado de Paz não bastassem para assegurar a nossa protecção.

A situação que acaba de ser creada pela brusca offensiva das tropas allemãs na bacia do Ruhr, obriga o governo francez a encarar hoje medidas militares cuja execução não poderia ser adiada. Essas medidas têm por unico objectivo constranger a Allemanha a respeitar o Tratado e têm exclusivamente caracter restrictivo e de precaução.

BENGALADAS

Fulgencio Martins, hespanhol, com 56 annos de edade, mechanico e residente á rua General Camara n. 357, foi, nesse local, aggredido a bengaladas, ficando ferido na região deltoidiana esquerda.

Medicado pela Assistencia, o ferido ficou em tratamento em sua residencia.

A policia do 4º districto ignora o facto.

O momento portuguez

CONFLICTOS NO RIO TINTO

LISBOA, 4 (O JORNAL) — Verificou-se em Rio Tinto uma grave desordem de que sairam feridas numerosas pessoas.

Ao passar a procissão do Corpo de Deus em frente ao posto da Guarda Republicana, varios individuos oppuzeram-se a que o cortejo proseguisse. Travou-se então um conflicto, em que os fiéis serviam-se das tochas que levavam e os contrarios respondiam a tiros e bombas, o que causou enorme panico e confusão, dissolvendo-se a procissão. Afinal, sempre se conseguiu reorganizar o cortejo que continuou o seu itinerario, seguindo o abbade vestido de official miliciano.

IMMINENCIA DE GREVE TELEGRAPHICO-POSTAL

LISBOA, 4 (O JORNAL) — Em consequencia da ordem de não pagamento dos vencimentos de março aos empregados que estiveram afastados dos seus logares é provavel que tornem a aggravar-se os serviços dos correios e telegraphos.

ATTITUDE DE OPERARIOS E A VOLTA AO TRABALHO

LISBOA, 4 (O JORNAL) — A attitude da maioria dos operarios em construcções civis é desfavoravel á volta ao trabalho.

O INDULTO PARA OS DELICTOS POLITICO-RELIGIOSO-SOCIAES

LISBOA, 4 (H.) — Uma commissão, de que fazem parte o general Gomes da Costa, o sr. Machado Santos e o capitão de mar e guerra Soares Andréa, entregou, hoje, ao presidente Antonio José de Almeida uma mensagem em que é pedido o indulto para os crimes politicos, religiosos e sociaes.

A ORDEM PUBLICA NO FUNCHAL

LISBOA, 4 (H.) — Informam do Funchal, ilha da Madeira, que em consequencia da gréve alli proclamada pelas diversas classes operarias, o governo do districto foi entregue ao poder militar.

Uma nota officiosa agora distribuida diz, porém, que o commandante militar do Funchal communicou ao governo que o governador civil havia reassumido a chefia do districto e que a ordem publica não tinha sido alterada.

O accordo russo-japonez

Uma nota de Tchiecherin

VLADIVOSTOK, 5 (H.) — O sr. Tchiecherin, commissario do povo para os negocios estrangeiros da Russia dos soviets, enviou ao governo japonez uma nota declarando considerar como violação dos accordos já concluidos qualquer ataque por parte das forças japonezas contra o exercito vermelho de Nikolaiewsk.

O problema do Pacifico

Rectificação do sr. Romulo Naon

BUENOS AIRES, 6 (H.) — O embaixador da Argentina em Washington, communicou-se com a chancellaria, desmentindo as declarações feitas no secretario das Relações Exteriores dos Estados Unidos, referentes á questão do Pacifico, e que lhe foram attribuidas. Accrescenta o embaixador que ha uma semana não se encontra com o chanceller norte-americano.

Accidente n'um trem

Num trem em que viajava, hontem, á tarde, o sr. Santos Moreira, medico, com 61 annos de edade, casado brasileiro e residente á rua do Uruguay n. 568, foi victima de um accidente, recebendo ferimento contuso no dedo medio direito.

Medicado pela Assistencia, aquelle facultativo retirou-se para a sua residencia.

A policia ignora o facto.

ENTRE VIZINHOS

Na avenida da rua Barão do Amazonas n. 132, reside na casa n. 4, Caetana da Silva, de 22 annos de edade e casada.

Caetana teve um bate-boca com uma vizinha, que a aggrediu, ferindo-a na bocca.

A offendida foi medicada pela Assistencia Municipal.

A policia do 17º districto soube do facto, que foi resolvido na delegacia.

O commercio norte-americano

O cambio em Nova York

NOVA YORK, 5. (A. P.) — Mercado do cambio:

Libras esterlina, 4.04; dollar sobre Paris, 14.47; dollar sobre a Italia, 20.47; dollar sobre a Suissa, 5.57; pesetas hespanholas, 17.84; dollar sobre Copenhague, 18.75; dollar sobre Stockolmo, 22.10; Dollar sobre Christiania, 20.03; marco allemão, 1.50, e corôa austriaca, 45.

A PRAÇA DE CHICAGO

CHICAGO, 5. (A. P.) — O mercado de cereaes esteve hoje frouxo.

Principaes cotações durante os negocios da manhã milho, para entrega em maio, 1.63; por buschel, para julho, 1.57 1/2. Cotação maxima do milho, para maio, durante os negocios la manhã, 1.65, e minima, 1.62 1/2; aveia, para maio, 80 1/2 centavos por bushel, e para julho, 21 7/8.

Cotações de encerramento: milho, para maio, 1.65 1/4; aveia, para maio, 92; porco, para o mesmo mez, $37.35 por barril.

Com um tiro no ouvido

Um negociante tentou suicidar-se

Em sua residencia, á rua Senador Alencar n. 159, o negociante Raul de Castro, brasileiro, com 37 annos de edade, casado, tentou suicidar-se, disparando um tiro no ouvido direito.

Conduzido ao Posto de Assistencia em estado grave, Raul de Castro, depois de medicado, foi removido para a Santa Casa.

Interrogado pelas autoridades do 16º districto, sobre o seu acto de desvario, o negociante recusou-se a dizer quaes os motivos que o levaram a praticá-o.

Mais uma aggressão

No morro do Vintem, no Engenho Novo, foi aggredido a cadeira o estivador João Marcolino, portuguez, com 46 annos de edade, e morador á travessa Hermengarda n. 23, que recebeu ferimento contuso na região frontal direita.

Medicado na Assistencia, a victima retirou-se.

A policia ignora o facto.

Politica Hespanhola

A nacionalidade das provincias vascongadas

MADRID, 5 (A.) — Communicam de San Sebastian que as provincias vascas da França e Hespanha estão promovendo o reconhecimento de sua nacionalidade, tendo enviado delegações encarregadas de expressarem junto aos Congressos respectivos o desejo de separação do Vascongado.

Afim de receber condignamente, aqui, essas delegações, o governo autorizou, a realização de festividades de caracter vasco, que serão feitas por essa occasião.

POSSIVEL RENUNCIA DO MINISTERIO

MADRID, 5 (A.) — O jornal "El Sol", em artigo que publica hoje, analysando a situação politica, diz que o actual gabinete está prestes a renunciar, esperando-se que isto aconteça logo que seja approvado o orçamento do presente exercicio.

Diz o mesmo orgão que o futuro gabinete será composto por elementos partidarios dos srs. Dato e Maura.

EFFERVESCENCIA SYNDICALISTA EM BARCELONA

MADRID, 5 (A.) — Telegrammas de Barcelona dão noticia da effervescencia syndicalista que parece augmentar, alli, dia a dia.

Dizem daquella procedencia que foi hoje gravemente ferido por um operario syndicalista, o gerente de uma grande casa manufactureira de panno, sr. Tomas Vives, cujo estado inspira cuidados.

O DUELLO ORDOÑEZ-BELTRAN

MONTEVIDEO, 6 (H.) — O juiz a que está affecta a causa do ex-presidente Battle y Ordoñes pedirá que sejam cassadas as immunidades parlamentares de cinco deputados que intervieram no duello Battle-Beltran.

Estudantes e grevistas argentinos

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Durante os exames que se realizavam, hoje, na Faculdade de Medicina de La Plata, produziu-se grande tumulto entre os estudantes e grévistas, sendo disparados varios tiros de revólver.

Resultou do conflicto a morte de um estudante.

Boycotage original

TAMPA-Florida, 5 (A. P.) — Como protesto contra os altos preços dos generos de primeira necessidade, quinhentos cidadãos desta cidade, vestiram-se de blusas de algodãozinho, dirigindo-se para o Tribunal, onde assignaram um juramento de não usarem outras vestes, emquanto os tecidos mantivessem o alto custo por que ainda estão sendo vendidos.

Colhido por uma pedra

O menor Ruy, de 5 annos, filho de Jovino Botelho, morador á rua José Hygino n. 21, quando se achava no quintal de sua residencia foi attingido por uma pedra, ficando ferido na região frontal.

Medicado pela Assistencia Municipal, ficou o menor em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 17º districto soube do facto.

Luta corporal e ferimentos

Manoel Fernandes da Rocha, teve, hontem á noite, uma discussão com o seu irmão José, de 33 annos de edade, solteiro, brasileiro, tecelão, em sua residencia, á rua Tuyuty n. 7.

Empenhado-se ambos em luta corporal, resultou sahirem feridos, o primeiro na cabeça e o ultimo na mão direita.

Medicados ambos pela Assistencia, foram em seguida recolhidos ao xadrez do 10º districto.

Aggressão a garrafa

O menor Sebastião Evaristo, branco, com 19 annos de edade, solteiro, e morador no morro de S. Carlos, foi aggredido a garrafa, por um individuo, na praça Tiradentes.

Recebendo ferimento inciso na perna esquerda, a victima foi medicar-se no posto de Assistencia.

A policia do 4º districto disse ignorar o facto.

Entre companheiros

Francisco Vasques Guimarães, operario, brasileiro, com 23 annos de edade, solteiro e morador á rua Angelica n. 64, na porta de sua residencia, hontem á noite, teve uma discussão com o seu companheiro Alvaro Pereira Cabral, de 26 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua do Cattete n. 112, terminando a contenda por aggredir este a formão.

Preso em flagrante por um policial que passava na occasião, foi o aggressor conduzido á delegacia do 19º districto, onde o autuaram.

A victima que recebeu ferimentos na cabeça e na perna direita, foi medicada pela Assistencia.

Queria morrer

Esta madrugada foi chamado o recurso da Assistencia Municipal para a rua Moniz Ferreira n. 13, em Madureira, onde reside Joaquim Duarte, branco, brasileiro, solteiro, com 21 annos de edade.

Joaquim tentou contra a propria vida, dando um tiro de revólver no peito.

O seu estado, á hora em que foi chamada a Assistencia, era grave.

A normalização dos serviços da Mogyana

S. PAULO, 5. (A.) — Os serviços da Companhia Mogyana estão completamente normalizados, tendo-se reaberto as officinas de Campinas e Ribeirão Preto.

Prosegue o inquerito contra os estrangeiros e instigadores das depredações, os quaes serão expulsos do territorio nacional.

Duas aggressões

A garrafa e a páo

Aggripino dos Santos, Alberto Correia e João Barbosa entraram no botequim da rua Visconde de Itauna, esquina da rua Dr. Carmo Netto, onde beberam.

Quando sairam, Correia e Barbosa tiveram uma questão com Aggripino e este voltou ao botequim e armou-se de uma garrafa, dando com ella na cabeça de Alberto Correia.

Em meio do barulho appareceu a policia do 9º districto, que prendeu os tres, mettendo-os no xadrez.

Por motivos futeis, tiveram, á noite, uma questão Aarão Martins, portuguez, de 37 annos de edade, chacareiro, e Augusto Cardoso Correia, de 29 annos de edade, casado, portuguez, empregado da Limpeza Publica e morador na rua Dr. José Hygino n. 37.

Depois de forte discussão, Martins aggrediu, a páo, a Correia, ferindo-o na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante, pela policia do 17º districto, e o ferido medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A questão Irlandeza

São muitos os damnos causados pelos revoltosos

DUBLIN, 5 (A. P.) — Ainda não foi organizada uma relação completa dos damnos causados á propriedade particular, nos ultimos dias, pelos bandos armados, em varias partes da Irlanda.

Ao que se sabe, 70 postos policiaes foram assaltados, julgando-se que este numero deve ser maior. Foram feitos ataques á mão armada ás alfandegas e collectorias de Dublin, Belfast, Cork, Limerick, Clifden, Dundalk, Typperary e outros logares. Foi hoje communicado haver um grande atrazo nas communicações telegraphicas para o norte da Irlanda.

DUAS MULHERES PRESAS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A policia, hoje á tarde, prendeu duas mulheres, que estavam postadas defronte da Embaixada Ingleza, discursando, aos gritos, em favor da liberdade da Irlanda.

EM NICTHEROY

Os larapios não temem a policia

Quotidianamente os jornaes publicam roubos praticados em pleno dia, na capital fronteira, sem que, até agora, uma providencia decisiva tenha sido tomada pelas autoridades policiaes fluminenses.

Ainda hontem, entre outros roubos, foi praticado o seguinte:

Seriam 17 horas, approximadamente, quando esteve na 2ª delegacia auxiliar o sr. Claudionor Pereira, proprietario da casa de chapéos denominada a "Sombrinha Elegante", sita á rua da Conceição, proximo á Ponte Central, queixando-se de que fôra roubado em um castiçal de prata cinzelada.

Calmamente tomava o agente de dia, num pedaço de papel, notas sobre mais esse roubo, quando o telephone tilintou.

Attendendo ao apparelho, foi scientificado de que um menor de côr preta, achava-se numa casa da rua Passo da Patria n. 120, offerecendo á venda um castiçal.

Em vista do que ouvira, o agente mandou immediatamente, ao local indicado, a praça da Força Militar n. 126, da 3ª companhia.

Lá chegando, assim que o menor o avistou deitou a correr, deixando em abandono o castiçal, que foi apprehendido e entregue ao seu dono.

A policia anda no encalço do menor larapio.

A excursão bolcheviki

Do Caucaso ao Mar Negro, á fronteira chineza

LONDRES, 5 (A. P.) — Um communicado radiographico procedente de Moscou, diz que na frente do Caucaso, os bolcheviki estão avançando ao longo da costa do Mar Negro, a noroeste de Taupse.

Na região de Maikop, os vermelhos perseguem o inimigo, na direcção da estrada de ferro de Taupsé.

Na frente de éste, na direcção de Tchougoutchak, os vermelhos estabeleceram postos, guardando a fronteira chineza.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura, maxima 27º8; minima, 24º4.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, tendendo a aggravar-se, trovoadas (1).

Temperatura — em declinio (1).

Ventos — predominarão os do quadrante sul (1), com rajadas (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 6 de abril, as seguintes folhas do sexto dia util:

Delegados e escrivães — Saude Publica — Reformados da Policia — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Faculdade de Medicina (1ª e 2ª partes) — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Museu Nacional — Fiscalização da Manteiga — Jardim Botanico — Horto Florestal — Aposentados da Agricultura, Exterior e Industria Pastoril.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Aposentados — Contencioso e Directoria de Hygiene.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: dr. Antonio Torres, Labovar, Vieira, Paulino Gomes, Azvaneva, G. Banho, Germano de Oliveira, Ewandro, dr. Henrique de Beaupaire, Aragão, Cantilo Passol, dr. Octavio Silva Costa, J. Ferraz Dodel, dr. Armandino Carvalho, dr. Romulo Piuban, Luiz Ramos Smith, Aydano, Coninge e Julio, Jane Carvalho, Paradeba Missão Gau'cha, José Braga, Manoel Conrado Niemeyer, Aloxo Orlomi, Floriano, The Internacional Motor, Helena Machado, Panager, George Mayster, Deutz Motor, Amercha, Amercha con para Mrstwens, senhorita Irene Vieu, sr. Gastão Villas.

Em petropolis:

Para: mlle. Bagrilva Bomfim, Ifora, mr. Ems. Arthur Smith.

Na do largo do Machado:

Para: dr. Reynaldo Kehl, Fernando Meth..

Na da praça da Republica:

Para: Laura Rodrigues, Olyntho Mattos Ramon, Bernardino Diniz, Noemia de Souza, Aquino Castro.

Na de Haddock Lobo:

Para: J. A. Valente, Ktzinger, Noronha, dr. Francelino, dr. Jeronymo Macedo, Maria Souza, Arnaldo.

Na da Lapa:

Para: dr. Henrique Baptista, Silva Paulo Ruell.

Na de Cascadura:

Para: Manoel Fratas.

Na do Meyer:

Para: dr. Julio Cesar Barros, Marques Custodio Ribeiro, Zifio, dr. Braga, Annoha.

Na de Muda:

Para: Florindo iVanna, Asselino, Sobral, commandante Guilherme, Gismondi, Adelaide Leitão.

Na de S. Clemente:

Para: dr. Amynthas B. Neves, almirante Francisco de Mattos, Nami, Ida Reichardt.

Na de Jacarépaguá:

Para: eZila Jacond, Mileca.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Vauban", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

"Sergipe", para Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

"Samara", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Garonna", para Recife, Dakar, e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Indiana", para Dakar e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

automovel, á rua Buenos Aires, 163, ás 13 horas;

moveis, á rua General Camara, 213, ás 13 horas;

predio, á rua Prudente de Moraes, 301, ás 10 1/2 horas;

belchior, á rua Visconde do Rio Branco, 57, ás 13 horas;

moveis, á rua S. Francisco Xavier, 635, ás 17 horas;

padaria, á rua Senador Euzebio ás 13 horas;

moveis, á rua da Quitanda 19, ás 13 horas;

terrenos, á rua Pinheiro Machado, ás 12 horas;

penhores, á rua Luiz de Camões 55, ás 12 horas;

moveis, á rua D. Laura de Araujo, 144, ás 16 horas;

moveis, á rua de Copacabana, 496, ás 17 horas; e

seccos e molhados, á rua Buenos Aires, 163, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Porto Alegre — "Pacifico".
Rio da Prata — "Garonna".
Rio da Prata — "Francesca".
Rio da Prata — "Samara".
Bordéos — "Garonna".

A SAIR

Rio da Prata — "Callão".
Caravellas — "Coronel".
Rio da Prata — "Sergipe", ás 9 horas.
Trieste — "Francesca".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, pelo senador Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Eulina Eugenia Coelho, ás 9 1/2;

na mesma egreja, por Amelia Machado, Marques Leitão, ás 10 horas;

na egreja do Senhor Bom Jesus, por José Leite Fernandes Junior, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por oJsé Pereira de Magalhães, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por Elvira de Oliveira Pinto, ás 8 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Felix Maria Hailles, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora das Dores, por Victor da Costa Vellez, ás 9 1/2;

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, por Anna Luiza de Paula Fonseca Mascarenhas, ás 9 1/2;

na matriz do Sacramento, por Elvira de Oliveira Pinto, ás 8 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Anna Costa, ás 9 1/2;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Helvidio Verissimo de Mattos, ás 9 horas;

na egreja de S. José, por Paschoal Scarziello, ás 9 1/2;

na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), por Francisco Antonio de Macedo Junior, ás 8 1/2 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 5 de abril de 1920.

Numero	Premio
35468	20:000$000
7312	3:000$00
32475	1:200$000
38673	1:200$000
11650	1:200$000

10 premios de 300$

27682	1374	36035	6585	31182
24924	411	37317	27811	36035

42 premios de 120$

3335	7750	3104	26836	37157
25905	551	15531	33700	24410
31760	17970	19099	35415	38705
34280	10128	13550	22815	167
17074	29278	36342	154	21099
27316	38421	6422	14614	14240
1898	26213	12503	36752	25135
9832	30817	6865	38465	9175
	10037		12737	

Approximações

35467 e 35469	150$000
7311 e 7313	110$000

Dezenas

35461 a 35470	30$000
7311 a 7320	18$000

Centenas

35401 a 35500	9$000
7301 a 7400	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 68 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 3$000.

Exceptuando-se os terminados em 68.

Por causa de um "enguiço" do auto-assistencia de Nictheroy

Um fiscal da Cantareira ferido a faca

Hontem, á noite, na rua Marechal Deodoro, ao passar o auto da Assistencia Municipal em frente á Usina da Companhia Cantareira, soffreu o mesmo um desarranjo no motor, razão por que foi obrigado a parar.

O accidente, porém, aliás, naturalissimo, irritou a um motorneiro da referida companhia, visto impedir, no momento, a manobra que o mesmo fazia com um vehiculo vasio.

Palavra puxa palavra, e nasceu dahi uma questão entre o motorneiro e o ajudante de "chauffeur" José Gonçalves. Em dado momento da discussão, aquelle, exasperando-se, tomou de um pesado ferro de abrir chaves e feriu com elle o seu contendor, fugindo em seguida.

Estabeleceu-se desde logo um ajuntamento de pessoas no local, ficando o trafego dos bondes paralysado do lado opposto em que os mesmos descem para a Ponte Central.

Estavam as coisas neste pé, quando o fiscal da Cantareira, José Lopes, procurou resolver o caso, para restabelecer o trafego, approximando-se então do local em que estava o ferido José Gonçalves.

Gonçalves, ao vêr approximar-se o referido fiscal e julgando que este o quizesse tambem aggredir, sacou de uma faca e investiu para Lopes, ferindo-o na região abdominal.

Lopes foi recolhido ao Hospital de S. João Baptista e Gonalves preso.

O caso está affecto á 2ª delegacia auxiliar, sendo aberto inquerito pelo delegado sr. Plinio Travassos.